



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Setembro/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	14
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	19
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	24
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	28
PG005 Programa de Proteção Social	31
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	35
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	65
PG008 Reconstrução de Vilas	66
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	72
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	78
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	83
PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística	86
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	89
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	93

PG015 Promoção à Inovação	98
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	101
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA..	105
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	116
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	120
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	124
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	130
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	135
PG023 Manejo de Rejeitos	136
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	142
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	147
PG028 Conservação da Biodiversidade	153
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	159
PG030 Fauna e Flora Terrestre	162
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	168
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	173
PG033 Programa de Educação Ambiental	178
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	182
PG035 Informação para a População	186

PG036 Comunicação Nacional e Internacional	192
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	194
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	195
PG039 Unidades de Conservação	200
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	203
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários	205
Anexos.....	209
Glossário.....	209
Segurança.....	214
Gestão econômica.....	214

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova apresentam-se ações ocorridas durante o mês de setembro de 2018. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

A melhoria da qualidade da água na Bacia do Rio Doce agregou mais uma iniciativa, com o início do Monitoramento da Água para Consumo Humano, em 17 de setembro (Programa 38 — Monitoramento Hídrico). Serão analisadas amostras de 358 pontos de coleta, distribuídos em 30 municípios. A versão final do plano desse monitoramento deve ser protocolada no início de outubro. Em seguida, está prevista a divulgação de um informativo quinzenal de qualidade da água.

A melhoria do saneamento básico na região é outra frente que repercute na qualidade hídrica (Programa 31 — Coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos). Hoje, 80% dos municípios da Bacia despejam esgoto sem tratamento diretamente no rio Doce. Outra ameaça na região é a deposição de resíduos sólidos em lixões, sem instalações adequadas para evitar a contaminação da água subterrânea. Para fazer frente a esses desafios, estão previstos no TTAC R\$ 500 milhões de recursos compensatórios a iniciativas de esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos.

A Fundação Renova fará os repasses desse montante a 39 municípios, por meio dos bancos de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo

(Bandes). Em setembro, 38 municípios tinham contrato assinado com as respectivas instituições financeiras de seus estados e 24 deles já estavam recebendo apoio técnico da Fundação Renova. Tal apoio está previsto no Programa 31 e tem o objetivo de subsidiar e orientar os municípios para que desenvolvam projetos técnica e comercialmente adequados, com implementação e medição de serviços.

A primeira proposta do Diagnóstico Preliminar de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos foi protocolada em setembro. Ele irá contemplar todos os municípios da calha do rio Doce para esgotamento sanitário, bem como os municípios a eles consorciados no que diz respeito à deposição de resíduos sólidos.

A recuperação de nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APPs) é outro cuidado fundamental para a conservação da água ao longo da Bacia (Programas 26 e 27) e registrou avanços em setembro. O edital de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), por exemplo, fechou o mês com 300 inscritos, de 270 propriedades elegíveis, que reúnem 188 hectares de APPs e 711 hectares disponibilizados para restauração. O resultado superou a meta de 280 inscrições. A WWF (*World Wide Fund for Nature*), uma das mais conceituadas organizações governamentais em atuação no mundo, será parceira da Fundação Renova em um projeto piloto de restauração de 60 hectares.

No programa de nascentes, a meta de cercamento, plantio e manutenção de 5 mil nascentes da Bacia em dez anos, contabiliza até o momento 511 nascentes cercadas e com entorno reflorestado. Outros 532 olhos d'água, de 229 propriedades, estão em fase de cercamento e plantio. Um ganho adjacente desses programas tem sido o desenvolvimento de viveiristas locais e o aprimoramento técnico para o fornecimento de sementes e mudas para reflorestamento. O assunto vem atraindo a atenção de diferentes especialistas e despertou também os indígenas de Resplendor/MG, que participaram, em agosto, da 3ª Expedição da Restauração Ecológica e da Rede de Sementes do Xingu. Com duração de três dias, a Expedição visitou nascentes em recuperação no estado de Minas Gerais e áreas de coleta, beneficiamento e armazenamento de

sementes.

A recuperação ambiental e o bom uso do solo orientam a difusão pela Renova de tecnologias sustentáveis e agroecológicas para os produtores rurais, cujas propriedades vêm sendo recuperadas após o impacto trazido pela lama (Programas 17, 25 e 40). Estão previstos sete cursos até o fim deste ano. O de horticultura orgânica aconteceu em setembro, no município de Mariana. Pastagem ecológica e silvicultura foram os temas em Santa Cruz do Escalvado e na Universidade Federal de Viçosa (MG).

Ao todo, participaram 23 impactados, que pretendem transformar suas propriedades em unidades demonstrativas dessas tecnologias, contribuindo para disseminá-las nas áreas rurais atingidas. O projeto chama-se Renovando a Paisagem e é uma parceria entre Fundação Renova, WRI (*World Resources Institute*), Icrf (*World Agroforestry Centre*) e Fazenda Ecológica.

No dia 17, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), deu início às coletas de amostras para avaliação da concentração de metais e arsênio na musculatura de peixes (Programa 28 —Conservação da Biodiversidade Aquática). Busca-se, assim, determinar o grau de segurança alimentar para o consumo de pescado. Serão avaliados 36 pontos distribuídos ao longo da bacia do rio Doce, abrangendo locais impactados, como também alguns pontos que não receberam rejeito e que funcionam de parâmetro de controle. Está prevista para março do próximo ano a entrega do relatório parcial, compreendendo monitoramento de outubro de 2018 a fevereiro de 2019.

No dia 20, a Fest (Fundação Espírito-santense de Tecnologia), começou as atividades de monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, na foz e em ambientes marinhos e estuarinos impactados. O monitoramento visa ao cumprimento da Cláusula 165 do TTAC. Os resultados desse estudo permitirão identificar e caracterizar impactos crônicos e agudos do rompimento sobre essa biodiversidade e definir ações reparatórias. Em novembro próximo, a Fest apresentará relatório elaborado a partir dos dados disponíveis antes e logo após o rompimento da barragem, os quais ajudarão a identificar e caracterizar os impactos sobre as espécies dessa região.

Eixo Pessoas e Comunidades

Os povos indígenas e comunidades tradicionais receberam atenção especial no período (Programas 3 e 4). Em diferentes Terras Indígenas (TIs) de Minas Gerais, pertencentes às etnias Tupiniquim e Guarani, estão em estudo os mananciais existentes e suas possibilidades de exploração, além de análise da potabilidade da água para consumo humano e a melhoria dos acessos a essas TIs.

No território quilombola de Degredo (ES), foram coletadas amostras de água, solo, sedimentos e pescado local. A análise do material ficará a cargo de uma consultoria independente e conta com acompanhamento da comunidade e do Iema (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), do Espírito Santo. No momento, a comunidade é atendida pelo fornecimento de água potável pela Fundação Renova, mas há expectativa de se chegar a soluções mais estruturantes para a questão da água, percebida como ruim pela população.

Nos dias 17, 24 e 25 de setembro, registrou-se um impasse com pescadores artesanais e faiscadores de Santa Cruz do Escalvado e de Rio Doce, em Minas Gerais. Eles bloquearam o acesso dos caminhões da Fundação Renova às obras da usina hidrelétrica de Candonga, em reivindicação por acesso a auxílio financeiro e indenização. O faiscador é um garimpeiro artesanal, reconhecido como população tradicional, mas não há mecanismos claros de caracterização para essa classificação. Essas comunidades solicitavam uma análise técnica que estabelecesse critérios para seu reconhecimento. A Fundação Renova aprovou a contratação de um estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais, que irá abranger Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, e emergencialmente acolheu 12 casos mais críticos no auxílio financeiro.

O cadastramento é a porta de entrada para indenizações e reparações, como o auxílio financeiro (Programa 1 — Levantamento e Cadastro dos Impactados). Em Mariana, a assessoria técnica Cáritas realizou cerca de 890 entrevistas com atingidos e começou as vistorias técnicas dos imóveis de Bento Rodrigues. Espera-se que, até fim de outubro, todas as vistorias tenham sido concluídas, permitindo a correta apuração dos danos sofridos. Paralelamente, começou o

cadastro dos camaroeiros de Vitória (ES), que ganharam o direito de ser indenizados, apesar de estarem fora da área atingida pelo rejeito.

No que toca a indenização, vale mencionar que foi implementado em todos os escritórios do PIM o novo Termo de Acordo, que permitirá a negociação independente de diferentes danos sofridos pela mesma pessoa (Programa 2 — Indenização Mediada). Até então, ao aderir ao PIM, o impactado abria mão do direito de reivindicar judicialmente outros possíveis danos identificados no futuro e não cobertos pelo acordo firmado.

O Auxílio Financeiro Emergencial (Programa 21) realizou a segunda fase de cadastro de contas bancárias em substituição ao uso do cartão da fornecedora Alelo. Foram atendidos os ausentes da fase 1 que responderam ao contato da Fundação e realizados 467 cadastramentos.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Uma das consequências das manifestações que impediram o acesso à usina de Candonga foi um atraso no cronograma geral e de preparação para o período chuvoso (Programa 9 — Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves). Para enfrentar as chuvas, sem risco de vestígios do rejeito atingir cursos d' água, estão sendo tomadas medidas como proteção, envelopamento e selagem da pilha de rejeitos dragada do reservatório e estocada na Fazenda Floresta. Dentro do mesmo propósito, continua a construção de um vertedouro provisório no dique principal, para impedir o acúmulo de água, e será instalado um sistema de bombeamento para que, no remoto caso de vazamento do material estocado, ele seja direcionado para tratamento e não chegue ao rio. O dique intermediário, por sua vez, passa por reforço por meio de uma estrutura de contrapilhamento nas ombreiras direita e esquerda.

Em Barra Longa, manifestações impediram a entrada de funcionários e colaboradores da Fundação Renova na cidade durante o mês. O ponto sensível ali é a reforma de casas que estão apresentando trincas, supostamente decorrentes do trânsito intenso de caminhões e máquinas da Fundação na cidade

(Programa 10 — Infraestrutura). O conflito acontece por uma discordância entre laudos técnicos da Fundação e da assessoria técnica Aedas, que atende aos impactados locais. Um plano de ação conjunto da Fundação, com a assessoria e comissão de atingidos está em elaboração para tratar do atendimento das mais de 200 solicitações apresentadas pela população e para estabelecer critérios de atendimento.

Até agosto, os consertos e reformas vinham sendo feitos a partir de um laudo, que procurava estabelecer nexos causais entre os danos e a intensidade do tráfego. Como resultado, 140 imóveis tinham sido reformados e outros 100 estavam em espera. O conflito atinge um terceiro grupo de propriedades em que o laudo não aponta relação entre as avarias e as obras, mesmo considerando a fragilidade das casas pela antiguidade. A polêmica envolve a reforma de 203 casas; a reconstrução de 59 imóveis e a desocupação de 30 propriedades em situação de risco.

Ainda no contexto de medidas preventivas para o período chuvoso, o alargamento do canal de escoamento da água da lagoa Juparanã para o rio Pequeno, em Linhares (ES), foi bem-sucedido e garantirá uma vazão máxima de 100 metros cúbicos por segundo, caso o nível da lagoa atinja 11 metros, um ponto crítico a partir do qual a água poderia ultrapassar o barramento existente, derrubando-o (Programa 23 — Manejo de Rejeitos). Construído de maneira emergencial na época do rompimento, ele tem hoje sua conveniência tecnicamente questionada, já que está na origem do agravamento das inundações locais e de alterações negativas no ambiente da própria lagoa. A decisão sobre sua remoção ou substituição transita judicialmente, mas havia o risco de uma inundação de grandes proporções, caso providências não fossem tomadas antes do início das chuvas.

Para evitar problemas maiores à população e ao meio ambiente, a Fundação Renova preparou uma operação complexa, que envolveu o alargamento do canal construído no rio Pequeno para aumentar a vazão da lagoa em direção ao rio Doce, removeu as 56 famílias moradoras na Avenida Beira Rio, para abertura do canal no dia 22, e ofereceu a elas a possibilidade de continuar em hotéis ou

moradias provisórias até o fim do período chuvoso.

Após a abertura, a Defesa Civil da cidade considerou baixo o risco de rompimento da barragem no rio Pequeno e 17 famílias resolveram voltar para suas casas. De qualquer modo, há um plano de contingência já estruturado para remoção imediata das pessoas, caso o nível da água suba além de 10,5 metros durante o período chuvoso.

No município vizinho, Sooretama, a água continua a baixar rapidamente, a uma taxa de aproximadamente 7 centímetros por dia. Isso já permitiu a dragagem das residências alagadas, que agora serão limpas e terão suas estruturas avaliadas. Até a conclusão desse processo, as famílias desalojadas ficarão em casas alugadas pela Fundação Renova. As propriedades rurais locais passarão igualmente por processos de reparação de danos e vêm sendo amparadas por medidas como fornecimento de silagem, arrendamento de pastagem e estabilização de árvores nas áreas atingidas (Programa 17 — Retomada das Atividades Agropecuárias).

Também no âmbito do manejo de rejeito, foi bem-sucedida a aprovação do plano conceitual para recuperação da cachoeira de Camargos, em Mariana (MG). O projeto, apresentado e discutido com comunidade e prefeitura, prevê dragagem do poço da cachoeira para remoção do rejeito depositado ali, recomposição da mata ciliar e construção de uma prainha com areia para lazer. O rejeito das margens não seria removido para não interromper a regeneração natural que está acontecendo. A comunidade aprovou a proposta e as obras devem iniciar em abril do próximo ano, quando começa a temporada seca, de maneira que a área possa ser amplamente utilizada no verão de 2019.

Finalmente, valem destaque as ações ligadas aos reassentamentos (Programa 8 — Reconstrução de Vilas). Em 12 de setembro, no Centro de Convenções de Mariana, aconteceu a apresentação dos projetos dos primeiros bens de uso público da nova Bento Rodrigues. Escola, postos de saúde e de serviços foram submetidos à aprovação pelos atingidos. Devido à necessidade de aprovação de todos os atingidos o Ministério Público definiu um prazo de 10 dias para registro de algum ponto de melhoria ou observação.

Em Paracatu de Baixo, aconteceu, no dia 13, a assembleia de votação do projeto conceitual do reassentamento, que recebeu 97% de aprovação. Ficaram estabelecidas relações de vizinhança, localização de APP e pontos de declividade que não permitem construção. Esse projeto é fundamental para a obtenção dos licenciamentos ambiental e urbanístico, que vão permitir novos detalhamentos, como lote mínimo, largura de ruas, infraestrutura etc.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou, no dia 24, o projeto de lei que altera o Plano Diretor da cidade, inserindo nele o reassentamento como área de diretrizes especiais, ou seja, com características urbanas e rurais. Isso é importante porque 10 sítiantes estarão acomodados ali e a nova classificação permitirá a eles acesso a crédito rural e a tarifa diferenciada de energia, entre outros benefícios.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

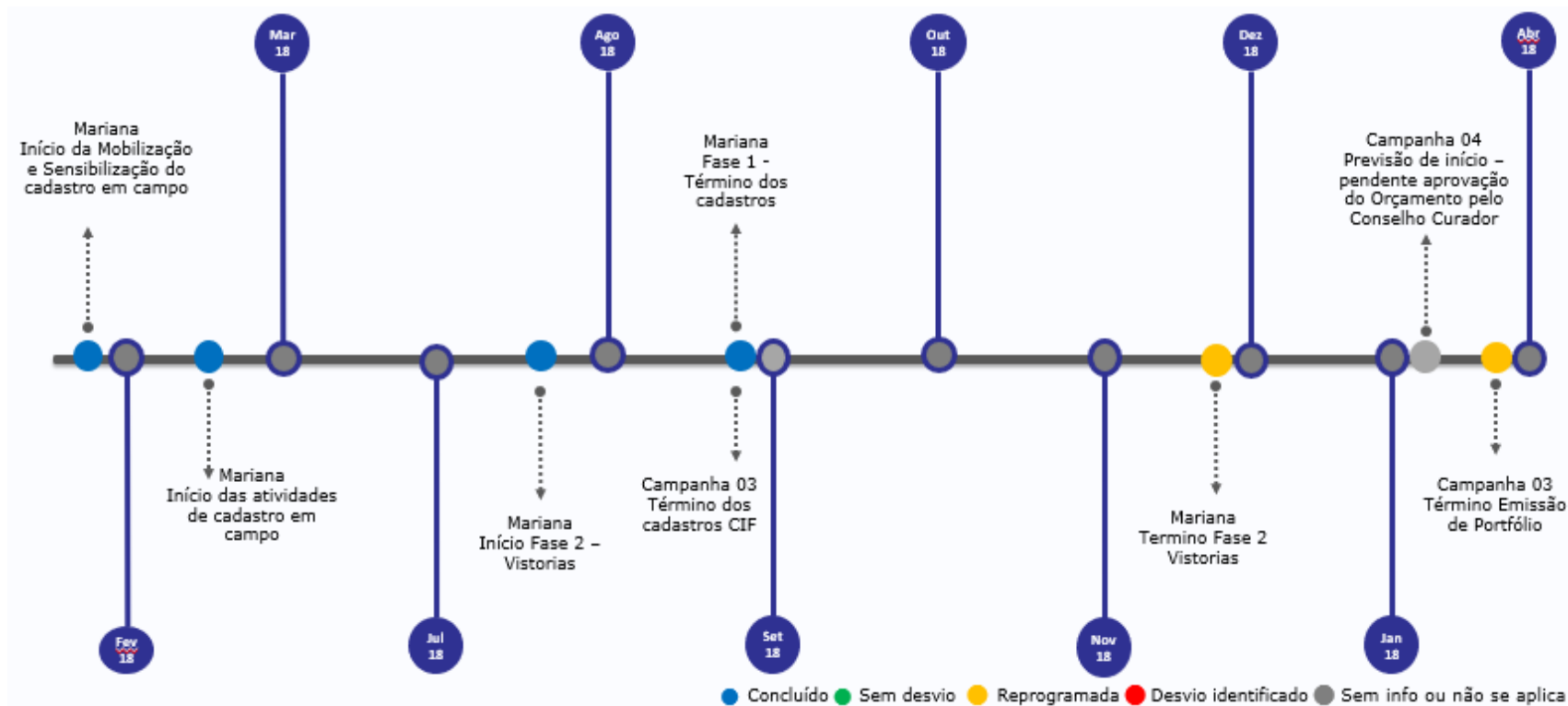
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento da fase 1 de Mariana (universo mapeado até o dia 30/09/2018), foram realizadas 890 entrevistas do total estimado de 854, correspondente à fase 1 (aplicação do formulário de cadastro). O cadastro e as etapas de aplicação (fase 1 e fase 2) são de responsabilidade da Assessoria técnica (Cáritas), portanto ainda não há definição de finalização.

Início da fase 2 (Vistoria técnica dos imóveis) em Mariana (Bento Rodrigues) no dia 20/07/2018 e término previsto para 31/10/2018, etapa necessária para aferição dos danos sofridos.

Realizado 283 vistorias do total estimado de 526 propriedades, que contempla 890 cadastros da fase 1 (aplicação do formulário de cadastro), universo mapeado até o dia 30/09/2018).

Início do cadastramento dos Camaroeiros de Vitória;

Continuidade do cadastramento das famílias não localizados e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3.

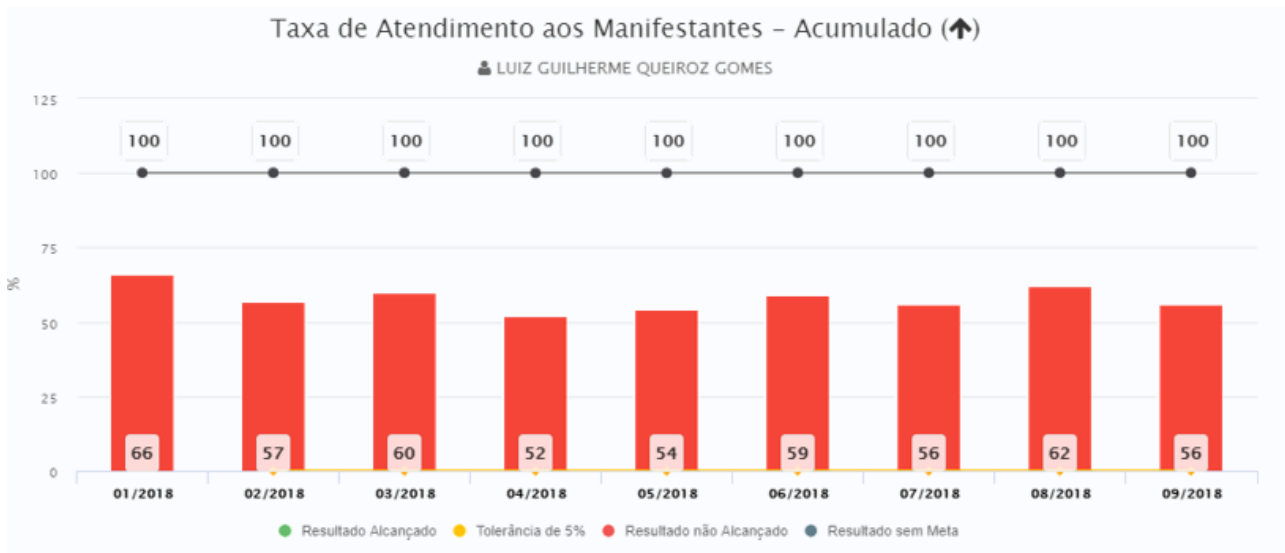
Próximas entregas

- Cadastramento do grupo de pessoas identificadas na auditoria da EY, não localizados e mapeadas com as estratégias de identificação.

Desafios

- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.

Indicadores





PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

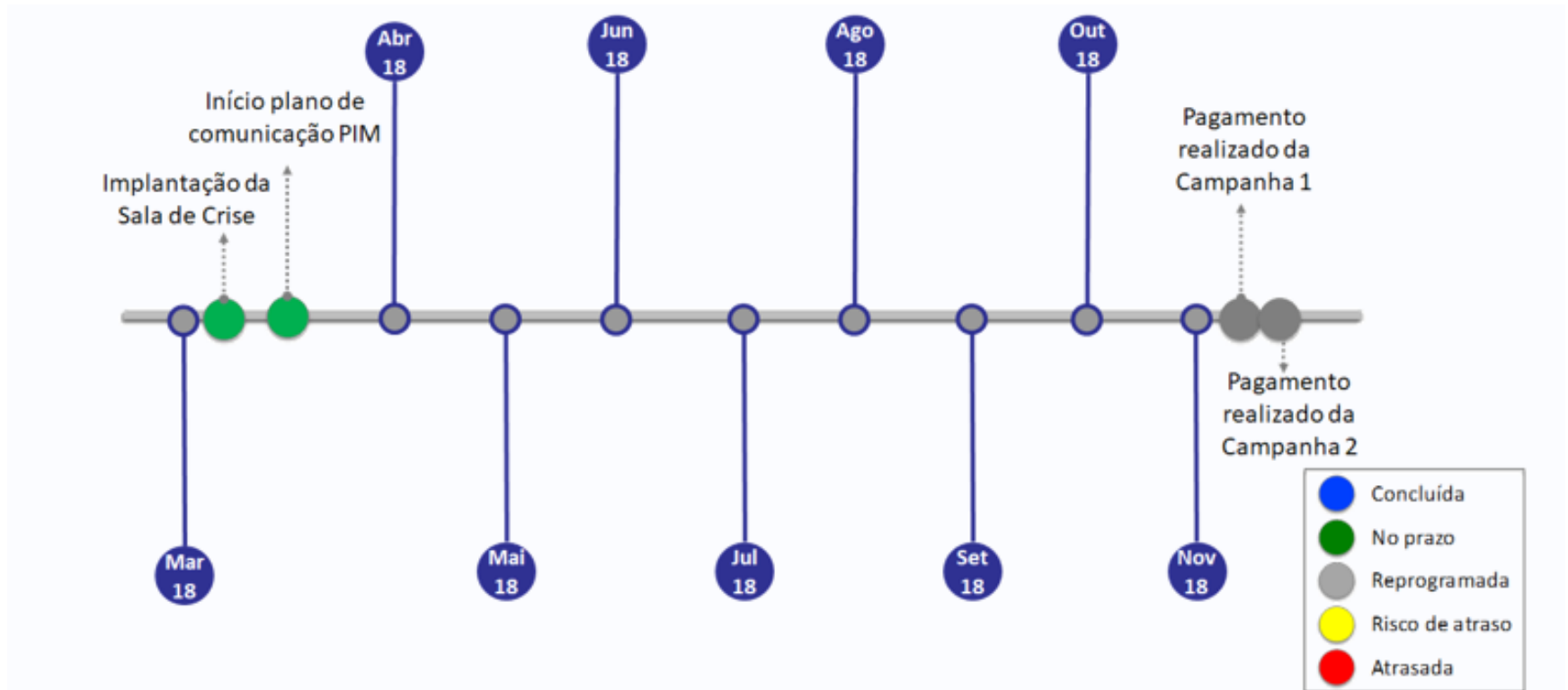
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Implementação em todos os Escritórios do PIM do novo Termo de Acordo, possibilitando acordos de danos duplos no Programa.

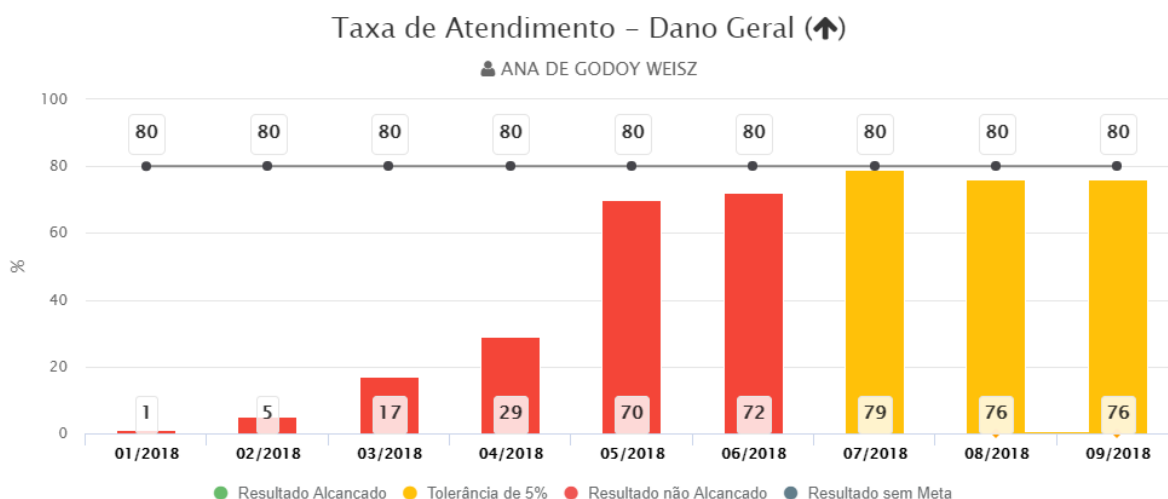
Próximas entregas

- Elaboração e/ou aprovação das políticas de pescador profissional sem documentos de ofício, carroceiros, lavadeiras, camaroeiros (Vitória ES) e cadeia da pesca, além da aprovação formal das políticas indenizatórias vigentes pela CTOS/CIF.

Desafios

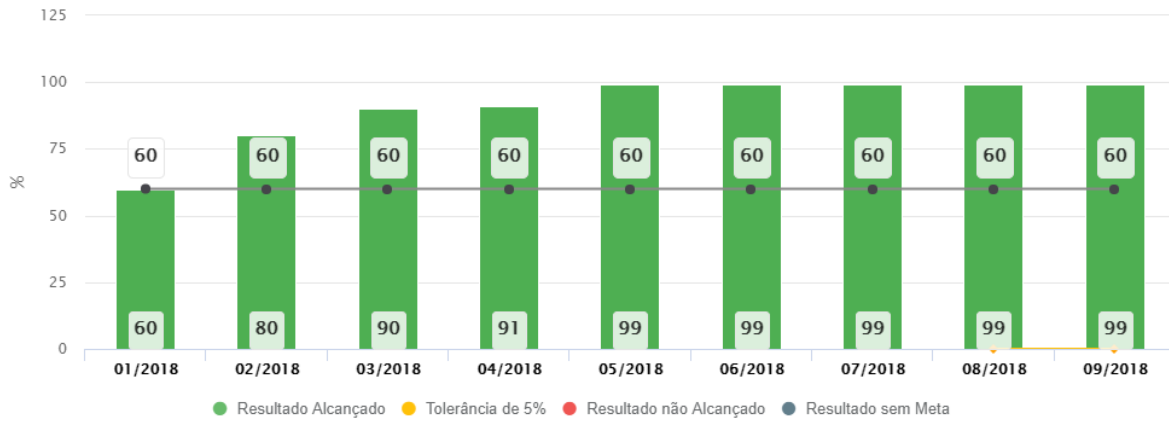
- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas 1 e 2, segundo as Políticas indenizatórias vigentes, no menor prazo possível

Indicadores



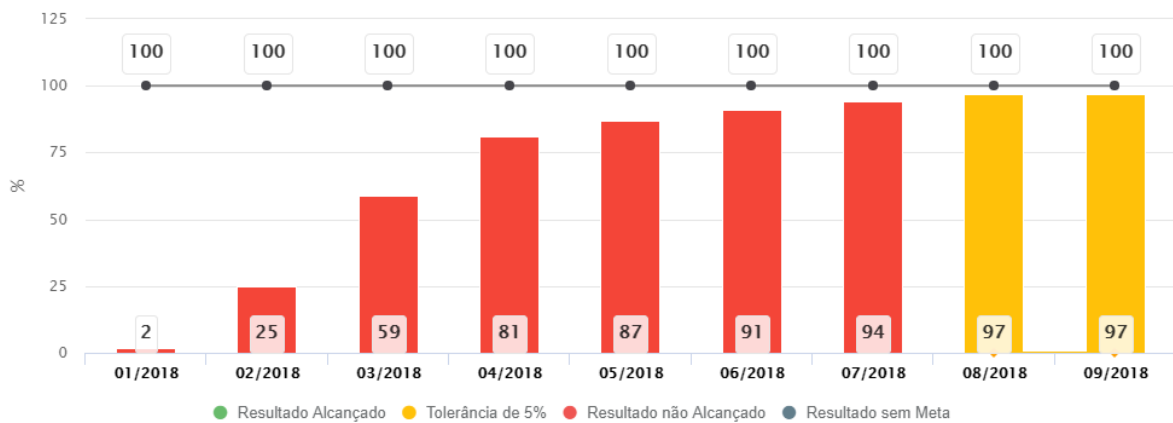
Taxa de Adesão – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



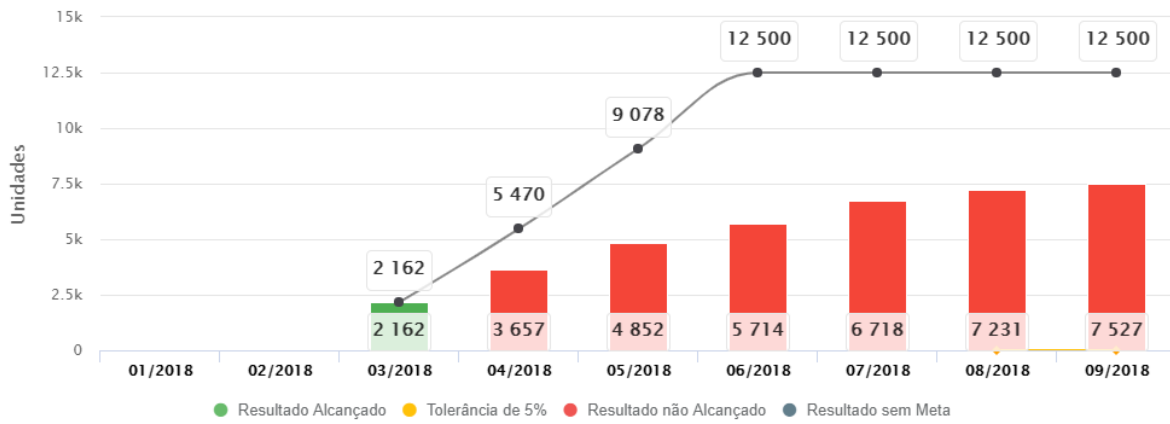
Taxa de Pagamento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Número de Pagamentos Realizados – Campanhas 1 e 2 (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

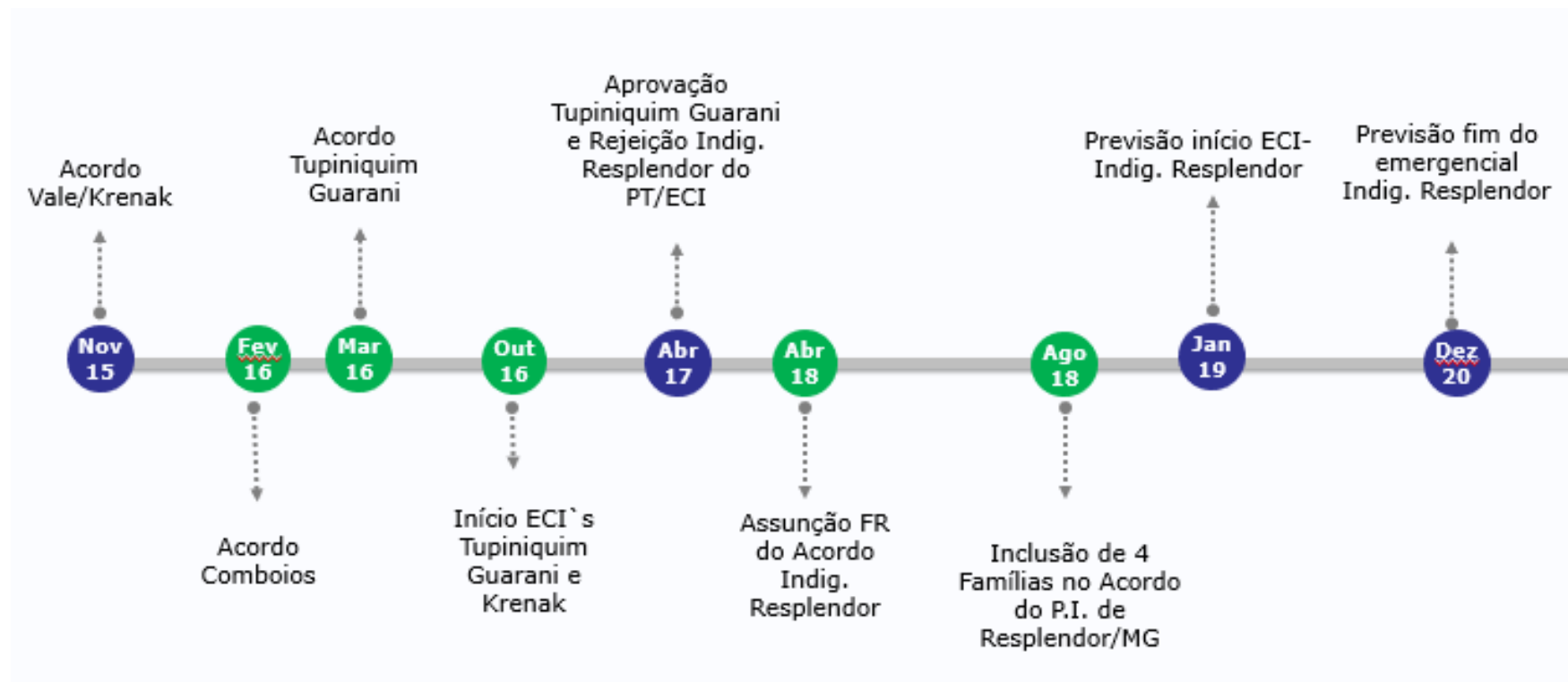
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Negociação do acordo emergencial para os Povos Indígenas Tupiniquim e Guarani das terras indígenas de Caieiras Velhas II e Tupiniquim e Guarani.

Para o SAA em TI localizada em MG ocorreram: serviços de sondagem na área do manancial de abastecimento subterrâneo (poço da Funai) e serviços de topografia deste manancial até o reservatório existente (adutora).

Foi realizada tentativa para recuperação do poço da Barca, porém não foi possível tecnicamente, dessa forma optou-se por realizar geofísica para definir novo ponto de perfuração na mesma área.

Entregue ao DSEI-GV/ES resultados da 1ª fase dos estudos de geofísica realizados em 02 grupos de TI localizada em MG.

Realização de serviços de sondagem para complementação do projeto executivo de melhoria dos acessos em TI localizada em MG.

Emissão dos laudos de análise de água, tendo como referência a potabilidade para consumo humano, para as coletas de amostras realizadas em TI Comboios.

Próximas entregas

- Divulgação para a CT-IPCT e para os indígenas os resultados das análises de potabilidade de água realizadas na TI Comboios;
- Serão realizados os serviços de topografia e sondagem de alguns trechos onde serão realizadas obras de drenagem, bem como na área do poço da FUNAI em TI localizada em MG;
- Levantamento das informações para a distribuição de água potável em Comboios, Córrego do Ouro, Amarelos, Pau Brasil, Olhos d'água e Nova Esperança;
- Realização da 2ª fase dos estudos de geofísica em 02 dos grupos de TI localizada em MG.

Desafios

- Conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani.
- Construção e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani.
- Início do Estudo da Componente Indígena para os indígenas da TI de Resplendor (MG).

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

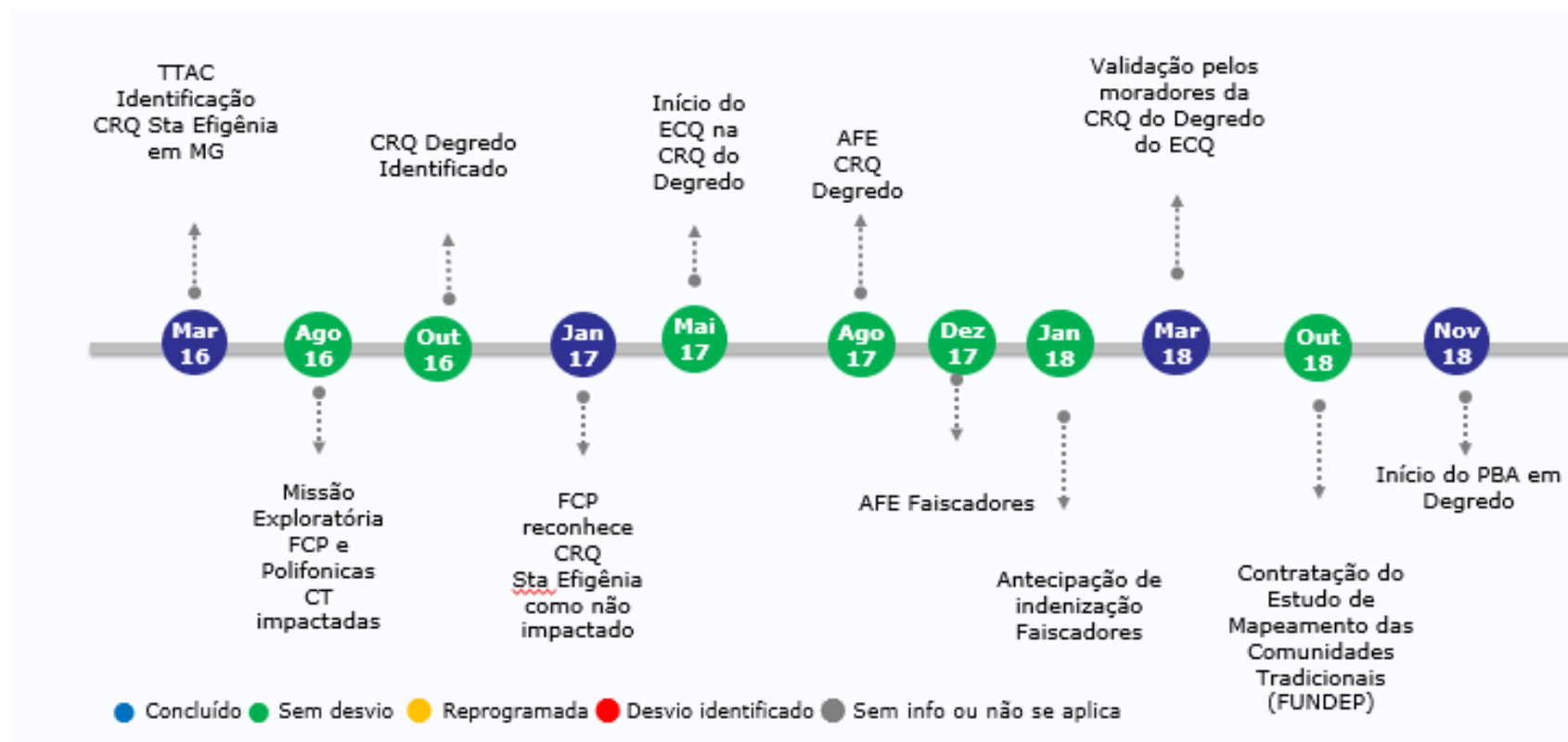
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram regularizados o pagamento do auxílio financeiro emergencial de 12 pessoas que estavam pendentes a documentação. Essa ação visa a continuidade ao cumprimento da deliberação 161 do CIF.

Foi realizada a oficina para continuidade das ações do plano de comunicação da CRQ do Degredo. Estiveram presentes moradores da comunidade, entre eles quilombolas e não- quilombolas.

A consultoria independente realizou coletas complementares e ictiofauna, água, solo e sedimento entre os dias 04 a 06/09/2018. As coletas foram realizadas com acompanhamento dos membros da comunidade e pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) do Espírito Santo.

Foi realizada reunião com o MPF para dar prosseguimento as tratativas dos fiscoadores de Rio Doce e Santa Cruz Escalvado e para esclarecimentos da contratação do estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais em Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Próximas entregas

- Entrega dos resultados das análises das coletas complementares de ictiofauna, água, solo e sedimento que foram realizadas nos dias 04, 05 e 06/09/2018.
- Entrega do plano de comunicação da CRQ do Degredo.
- Revisão do plano de atendimento da CRQ do Degredo.
- Contratação do Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais em Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.
- Revisão da definição do Programa.

Desafios

- Construção e implementação do Plano Básico Ambiental na CRQ do Degredo.

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentação do Plano de Reparação em Proteção Social do município de Mariana.

Elaboração do novo escopo do programa de Proteção Social.

Acompanhamento às famílias de Linhares e Sooretama impactadas no alagamento da Lagoa Juparanã.

Revisão orçamentária do programa, incluindo as novas demandas dos planos municipais e estaduais de Reparação em Proteção Social.

Próximas entregas

- Concluir o documento de Definição do Escopo de Proteção Social;
- Acompanhar as famílias com problemas de moradia em função das cheias do Rio Pequeno e Lagoa Juparanã, que foram removidas de suas casas;
- Iniciar das ações coletivas do projeto de indenização assistida, com a realização de oficinas de educação financeira.

Desafios

- Alinhamento das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo;
- Adequar o modelo de contratação dos profissionais que prestam serviços aos municípios de Mariana e Barra Longa.

Fotos



Workshop para reestruturação do escopo do programa de Proteção Social
Belo Horizonte - 19 e 20/09/18



Workshop para reestruturação do escopo do programa de Proteção Social
Belo Horizonte - 19 e 20/09/18

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

O processo de reassentamento coletivo de Paracatu de Baixo teve avanços importantes em setembro. Foi realizada reunião com o núcleo de vizinhança da rua Monsenhor Horta para ajustes no projeto do reassentamento, e dois encontros do Grupo de Trabalho para preparação das Assembleias. Essas foram organizadas em duas etapas: no dia 05/09, para realização de retrospectiva do processo e apresentação conceitual do projeto; e em 13/09, para sua votação e aprovação. Em seguida, foi realizado novo GT para apresentação e discussão

acerca das etapas do licenciamento da área e encontro com sitiante para devolutiva sobre as modalidades de atendimento aplicáveis. Em Bento Rodrigues, por sua vez, foi dada continuidade ao acompanhamento das visitas às famílias para elaboração conjunta dos projetos das casas. No período, as modificações realizadas no projeto dos equipamentos públicos da comunidade foram apresentadas ao GT de Direito à Moradia.

Em relação a Camargos, foi realizada a apresentação e discussão com moradores locais acerca do projeto de restauração da cachoeira da comunidade, acesso ao reassentamento de Bento Rodrigues e obras da ponte.

Durante os encontros do Grupo de Trabalho de Direito à Moradia, foi discutida a metodologia do processo de indenização final pelos danos materiais e morais em Mariana. A proposta da Fundação Renova foi apresentada às comunidades atingidas, que, apoiadas por sua assessoria técnica e MP fizeram considerações e pleitos por ajustes.

Realização de mobilização e acompanhamento dos produtores rurais em duas visitas a unidades demonstrativas para vivência em manejo ecológico de pastagem e sistemas agroflorestais (04 e 12/09), bem como para início do curso de Manejo de Horta Agroecológica (26/09), que está sendo ofertado por um produtor rural atingido.

Realização de três visitas do Projeto Vivência Oásis, realizado em parceria com o Instituto Elos, com o objetivo de promover a mobilização comunitária e formação de lideranças. Nos dias 27 e 28/09, foi realizado o “Encontro do Futuro”, com a visita ao Instituto Terra, em Aimorés (MG), para discussão sobre perspectivas de futuro para as juventudes que vivem ao longo da bacia hidrográfica do rio Doce.

Realização da 6ª Oficina Participativa para discussão de estratégias sobre uso e ocupação do Centro de Informações Técnicas de Mariana, a “Casa Jardim”. O encontro deu continuidade ao processo de definição participativa das estratégias de apropriação do espaço e mobilização de atores e instituições locais para construção da programação de atividades. No dia 28/09, o espaço

recebeu a Oficina de Bordado para fomento à troca de saberes entre moradores de Antônio Pereira (Ouro Preto) e comunidades de Mariana.

Território 2 – Alto Rio Doce (Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

No mês de setembro, foi realizada a mobilização e acompanhamento dos produtores rurais em visitas a unidades demonstrativas para vivência em manejo ecológico de pastagem, como parte do projeto “Renovando Paisagens”, bem como para capacitação teórica e intercâmbio sobre Plantio Econômico, em Viçosa (MG).

Realização de escuta social com famílias de Barra Longa que possuem imóveis em situação de risco, para compreensão e qualificação das necessidades relacionadas à moradia temporária, como forma de adequar a oferta da Fundação Renova. Além disso, foi realizado o acompanhamento das visitas de auditoria da Ernest Young para verificação de demandas de infraestrutura em quintais e edificações do município. Por fim, ocorreram diálogos com proprietários de micro e pequenos negócios impactados para apresentação e adesão ao trabalho de apoio técnico ofertado pela Renova, por meio do Sebrae-MG.

Foram realizadas reuniões com as bordadeiras de Barra Longa e moradores de Gesteira para apresentação da proposta e funcionamento do Centro de Informações Técnicas de Mariana, a “Casa do Jardim”, e convite para a participação dos públicos nas oficinas de construção do planejamento do uso e ocupação do espaço.

A Equipe de Diálogo Social acompanhou as reuniões dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), nas comunidades de Santana do Deserto (Rio Doce) e Merengo (Santa Cruz do Escalvado). Além disso, foram realizadas reuniões junto a representantes da Defesa Civil e prefeituras de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para construção do simulado que será realizado nesses municípios, como parte do Plano Conjunto de Ações Emergenciais.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço) (Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D’Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália)

Em Sem-Peixe, Rio Casca e Ipaba, foram realizados encontros com produtores rurais para apresentação e discussão da proposta de Assistência Técnica de Extensão Rural (Ater), para retomada de atividades agropecuárias impactadas no território.

Nos municípios de Dionísio, São Domingos do Prata, Bugre, Timóteo, Fernandes Tourinho, Sobrália, Ipaba, foram promovidos diálogos com organizações sociais e pequenos negócios, para mapeamento do contexto socioeconômico e identificação de projetos e iniciativas locais pela Brazil Foundation, que atua em parceria com a Fundação Renova na capacitação e formação empreendedora.

Como parte do processo de construção do Plano Territorial Integrado da Calha do Rio Doce, a equipe de Diálogo se reuniu com pescadores de Plautino Soares (Sobrália) e lideranças de Baixa Verde (Dionísio), com o objetivo de caracterizar as comunidades antes e após o rompimento da barragem de Fundão e compreender suas expectativas de futuro para o local.

Foram realizadas, ainda, reuniões para o esclarecimento de dúvidas sobre o processo indenizatório de pessoas que realizavam a pesca para fins de subsistência, em São José do Goiabal e Pingo D’Água, bem como sobre o abastecimento de água via caminhão-pipa, em Córrego Preto (Rio Casca).

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

Em Governador Valadares, foram realizadas reuniões e interlocução individual com moradores dos bairros Santa Terezinha e Santa Rita, para disponibilização de informações sobre as obras de construção da adutora, para captação alternativa de água no município.

Em Conselheiro Penas e Tumiritinga, foram realizadas reuniões com produtores rurais e representantes de associações locais para realizar escuta, levantar demandas e repassar informações quanto às ações destinadas à retomada das atividades agropecuárias, concessão de Auxílio Financeiro e pagamento de indenização.

Em Belo Oriente, Naque, Periquito, Governador Valadares, Conselheiro Pena e Tumiritinga, foram promovidas reuniões com grupos de produtores rurais e pescadores, para esclarecimento de dúvidas, acolhimento de demandas e discussão acerca das políticas relativas ao Programa de Indenização Mediada.

Em Belo Oriente, foi realizada a etapa da Mão na Massa da "Vivência Oasis Nova Esperança, com jovens dos territórios da Calha e Médio Rio Doce, como parte do projeto "O Futuro do Rio Doce É Você", desenvolvido pela Fundação Renova em parceria com o Instituto Elos.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

Foram realizadas reuniões com representantes da Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés (ACAA) e Associação dos Velhos Carroceiros e Areeiros de Baixo Guandu (Avec), para continuidade à construção conjunta da política de indenização para essa categoria.

Em Resplendor, foram realizadas três reuniões junto a representantes da Prefeitura Municipal, para discussão acerca do abastecimento de água no contexto das obras de interligação dos poços no município. A Equipe de Diálogo Social também realizou campanha para comunicar aos moradores do entorno da Rua Benedito Quintino sobre as detonações realizadas para continuidade das obras, bem como para esclarecimento de dúvidas. Em Marilândia, por sua vez, foi realizada reunião com o prefeito do município para construir conjuntamente soluções para captação alternativa de água na comunidade de Boninsenha.

Em Resplendor, Itueta, Aimorés e Baixo Guandu, foram realizadas reuniões com representantes da Comissão de Moradores e outras associações locais, para apresentação das ações dos programas de Manejo de Rejeitos, Tratamento de

Água e Captação Alternativa e Monitoramento da Bacia do Rio Doce, bem como esclarecidas dúvidas acerca dos programas de Cadastro Integrado, Indenização Mediada e Auxílio Financeiro Emergencial.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus, Conceição da Barra, Fundão e Serra)

Ao longo do mês de setembro, as tratativas relacionadas ao barramento do rio Pequeno foram o principal tema abordado durante as ações de Diálogo Social. Foi realizada reunião com moradores da rua Beira Rio para apresentação da data de abertura do canal e discussão da proposta e definição dos parâmetros de mudança das famílias para casas e hotéis por questões de segurança. A Equipe de Diálogo Social também realizou o acompanhamento das famílias em processo de realocação e a verificação das condições de habitabilidade das novas residências.

Em Linhares, foram realizadas três reuniões com lideranças e com a comunidade de Regência para devolutiva do status de execução dos projetos em curso na Foz do Rio Doce. No município, também foram realizadas reuniões para escuta de demandas comunitárias e esclarecimento de dúvidas com a Associação de Pescadores de Regência (Asper) e lideranças do Assentamento Sezinio. Em Aracruz, por sua vez, a Equipe se reuniu com lideranças da comunidade de Santa Cruz, para acolhimento de demandas comunitárias.

Relações Institucionais

Manifestações na região de Candonga: em setembro, moradores de comunidades locais encaminharam uma carta com diversos pleitos que se referiam desde a política para povos tradicionais, PIM e apoio à cooperativa local. Também promoveram manifestações, inclusive com a paralisação de estradas, reclamando também de possível protelação por parte da Renova. Em reunião realizada no Ministério Público, em Belo Horizonte, representantes da comunidade, da assessoria técnica Rosa Fortinni, do MPE, MPF e da Fundação Renova discutiram os itens da pauta em reunião de aproximadamente 6 horas, que culminou com o entendimento em relação a pontos críticos apresentados pela comunidade.

Barra Longa: foi realizada assembleia popular para a discussão dos principais temas dentro do município: moradia, saúde, indenizações, auxílio financeiro, contratação local, produtores rurais e o reassentamento de Gesteira. A Mesa de Diálogo proposta marcada para 19/9 para discutir temas conflitantes do município acabou não ocorrendo, e os temas estão sendo tratados em outros fóruns. Porém, com o executivo houve avanço na discussão sobre as intervenções no parque e atendimento às famílias que foram impactadas no local, além do avanço na construção de um programa específico para fomento ao turismo e iniciativas culturais locais.

Proteção Social: foi realizada uma reunião com o Ministério de Desenvolvimento Social para a discussão do posicionamento da Renova a respeito do atendimento das iniciativas previstas no plano estadual de assistência social de MG e do ES. Na reunião, a Fundação apresentou as possibilidades de atendimento ao escopo deliberado pelo CIF e informou sobre como várias dessas demandas já vêm sendo atendidas por outros programas. Em setembro também foram agendadas duas reuniões com as secretarias estaduais (Setades e Sedese), nos dias 11 e 17, respectivamente, para a discussão do tema, inclusive sobre as propostas do Plano de Enfrentamento à Pobreza apresentadas por cada uma das secretarias.

Lagoa Juparanã: tratativas constantes sobre o plano de contingência da Fundação Renova em relação ao período chuvoso e para a abertura do barramento localizado no Rio Pequeno com a Defesa Civil Estadual e Setades.

Articulação de Parcerias: a área de RI atuou apoiando no fortalecimento de parcerias com instituições diversas:

Secretaria Estadual de Administração Prisional (SEAP) e Penitenciária Francisco Floriano de Paula – suporte nas tratativas com o órgão estadual para implementação e apoio a projetos de produção de sementes e mudas de espécies nativas para ressocializar apenados. A Fundação Renova viabilizará a capacitação técnica na produção e gestão do viveiro para os apenados e parceiros, buscando a autossuficiência do viveiro como a venda de parte para outros mercados.

Criação de agendas institucionais com os órgãos ambientais: foi realizada uma reunião com o diretor-presidente do IEF, Henri Collet, e outra com a diretora geral do Igam, Marília Melo, quando ficou definido que a Renova manteria reuniões rotineiramente com as instituições, além das discussões junto às câmaras técnicas, para evoluir em temas prioritários com cada uma das instituições. Com o IEF foi abordada uma nova proposta para o PERD, além do acordo de cooperação técnica com a instituição. Em relação ao Igam, foi definido um alinhamento conjunto com as novas diretorias dos sub-comitês de bacia hidrográfica do Rio Doce, além da atuação direta na retomada da captação no Doce na região do BARI.

Unesco – foram realizadas tratativas e promovida uma reunião entre os representantes das áreas técnicas e de relacionamento das duas instituições para construir um acordo de cooperação técnica entre ambas as partes. A proposta é que a partir desse acordo possam ser realizados contratos específicos, sendo que foram discutidos temas como monitoramento e qualidade da água, patrimônio e educação, participação social e fortalecimento institucional, saneamento básico. O encaminhamento inicial foi para se firmar o acordo ainda em outubro.

Comunicação

Foi dado prosseguimento às ações de comunicação relacionadas aos trabalhos na Lagoa Juparanã e rio Pequeno, em Linhares, no Espírito Santo:

- Elaboração de um plano de ações de comunicação para abertura do canal.
- Elaboração de mensagens-chaves sobre a mudança das famílias para o hotel antes de irem para as moradias temporárias.
- Elaboração de convite para reunião com as famílias para falar do processo de mudança temporária.
- Treinamento de porta-vozes, com WPB, para reunião com as famílias da avenida Beira Rio.
- Reuniões com as famílias do rio Pequeno sobre mudanças para o hotel e abertura do Canal.

- Produção de release sobre a abertura do canal.
- Entrega dos kits (carta, perguntas e respostas e cartão) para as famílias do rio Pequeno que foram realocadas. O material também foi entregue às equipes de Proteção Social e Diálogo.
- Elaboração de reports para órgãos públicos sobre a situação da Lagoa Juparanã.
- Produção de faixas informando sobre alteração do trânsito durante o período de abertura do canal.
- Produção de texto sobre a questão da alimentação das famílias durante o período de hospedagem no hotel.
- Elaboração de material do Plano de Segurança para as famílias da avenida Beira Rio que voltaram para suas casas a partir do dia 1º de outubro.
- Realização de Audiência Pública na sede do Ministério Público tendo como tema a abertura do canal na Lagoa Juparanã e realocação das famílias.
- Com foco no alinhamento dos colaboradores, teve continuidade no mês, prioritariamente pelo Conecta, a divulgação de informações por meio do perfil "Boletim Juparanã".

Na Foz foi desenvolvido uma pílula de WhatsApp, cartaz e foi veiculado convite anunciado por carro de som para convocar as comunidades de Regência para as reuniões mensais de alinhamento dos "projetos emergenciais" de programas envolvendo Turismo, Pesca, Economia e Inovação.

Foi dado apoio à diagramação e adequação de apresentação (ppt) sobre Tratativas de Infraestrutura para apresentação no CIF.

Apoio na divulgação integrada do encontro final do projeto "O Futuro do Rio Doce é Você", um convênio com o Instituto Elos.

Divulgação do relatório da IUCN sobre os impactos do rompimento da Barragem de Fundão para toda a imprensa nacional, incluindo agências internacionais.

No apoio ao Diálogo para mobilização ao CIA Móvel, foram feitos:

- Pílula de WhatsApp e cartaz para divulgação nas comunidades de Rochedo, Córrego Preto e Leonel, no município de Rio Casca.
- Pílula de WhatsApp e cartaz para Senhora da Penha, comunidade de Fernandes Tourinho.
- Pílula de WhatsApp, cartaz e texto para divulgação espontânea na rádio local em Dionísio.
- Pílula de WhatsApp e cartaz para divulgação em São José do Goiabal.

Sobre outros assuntos, foram elaboradas comunicações via pílula de WhatsApp como:

- Para a comunidade Baixada do Coronel Roberto, no município de Ipaba, foi elaborada uma pílula de WhatsApp com os resultados do Fórum sobre Assistência Técnica e Extensão Rural.
- Pílula também foi produzida para mobilizar pescadores da comunidade de Plautino Soares, em Sobrália, para reunião que discutiu projetos e possibilidades para retomada das atividades pesqueiras.
- Elaboração de convite impresso e pílula de WhatsApp para reunião com agricultores familiares e produtores de leite da comunidade de São Lourenço, em Bugre, sobre a Assessoria Técnica e Extensão Rural (Ater).
- Pílula de WhatsApp com resumo de reunião realizada em Dionísio com pauta para próximos encontros no município sobre a Ater.
- Pílula de WhatsApp com resumo das reuniões de Assistência Técnica e Extensão Rural nas comunidades de Rochedo e Córrego Preto em Rio Casca.
- Pílula de WhatsApp com resumo sobre atuação do projeto Desenvolve Rio Doce no território Calha do Rio Doce, incluindo informação sobre reunião para outubro em Sobrália.
- Foi criada pílula de WhatsApp para a divulgação do retorno das detonações na Fazenda Floresta e outra pílula para comunicar os desdobramentos de manifestações de atingidos, ambas em Barra Longa.

- Divulgação, via pílula de whatsapp, para atingidos de Paracatu de Baixo sobre obras de melhorias na Rua Furquim.

- Para Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, foi produzida pílula de WhatsApp para equipe de Diálogo mobilizar a comunidade sobre Diagnóstico de Referências Culturais nessas localidades.

Foi feita alteração da apresentação em power point sobre dados da Fundação Renova, com recorte para o território da Calha do Rio Doce e com dados do município de Ipatinga, para reunião de Relações Institucionais.

Distribuição física do boletim e jornal mural Jornada, uma prestação de contas para a sociedade:

- 2ª edição do Jornada da Foz
- 2ª edição do Jornada de Mariana
- 1ª edição do Jornada de Naque, Periquito e Belo Oriente.

O Jornada também passou a ser distribuído de forma online em página própria no site da Fundação Renova.

Duas novas edições de jornais com as comunidades ganharam os territórios. O jornal Voz da Foz (para as comunidades de Areal, Povoação, Entre Rios e Regência) completou cinco edições. O Voz da Comunidade, desenvolvido com as comunidades atingidas de Mariana, chegou à sua quarta edição.

Na programação semanal de rádio, em setembro, foram veiculados 4 diferentes programas para cada território, totalizando 12 programas no mês, em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência.

Em setembro, o VimVer – Programa de Vivência nos territórios – recebeu 212 participantes, entre alunos de Engenharia Ambiental do Cefet de BH e UJSF, Colégio Santa Clara, IUCN, fornecedores e colaboradores da Fundação.

Em setembro, como parte das ações de comunicação do processo de reparação, foi lançada a revista digital Dois Pontos. A publicação surge com a proposta de apresentar diferentes perspectivas sobre temas sensíveis, traduzir as complexidades e os dilemas dos assuntos relacionados à reparação de grandes

desastres no Brasil e no mundo. Embora seja associada à Fundação Renova, a Dois Pontos traz um encaminhamento editorial que vai além dos interesses e da atuação da instituição. Seu conteúdo terá matizes, opiniões e pontos de vista diferentes em prol de um debate equilibrado, abordando os mais diversos contextos.

Com periodicidade bimestral, cada edição trará um tema. Na primeira, dedicada ao tema indenização, múltiplas vozes e visões procuraram dar o tom do debate, em um contexto amplo e à altura da complexidade do assunto. A primeira fase de ativação do conteúdo para o público prioritário (terceiro setor, setor público, esfera acadêmica, judiciário, setor privado e demais formadores de opinião) foi realizada por e-mail, com chamadas para o link www.revistadoisPontos.org, para cerca de 5 mil contatos de relacionamento da Fundação Renova. A publicação também passou a fazer parte da plataforma digital Caminho da Reparação. Para o público interno, a revista foi lançada por meio do Conecta, na primeira semana do mês.

Suporte aos Programas

- PG01/02/21 – Programa de Cadastro dos Impactados, Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE): A comunicação participou de reuniões de alinhamento com o conselho da Renova e os programas socioeconômicos sobre o Workshop PIM/AFE, realizado em setembro; Houve também participação na reunião de kick off e apoio para construção da Política do Pescador de Fato; Foi feita a revisão e atualização dos arquivos de perguntas e respostas do PIM e AFE; Planejamento das ações e do fluxo de trabalho da célula de tratamento das manifestações do PIM/AFE nos canais de relacionamento. Desenho do fluxo de trabalho, alinhamento com o AFE das respostas para tratativa das manifestações.
- PG04 – Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais: Mais uma oficina foi realizada na comunidade quilombola de Degredo, em Linhares no Espírito Santo, para a construção o Plano de Comunicação, de forma coletiva, com a participação dos atingidos; Também foi dado apoio ao

programa na elaboração de resposta de ofício sobre quilombolas e não quilombolas.

- PG06 – Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social: Foi realizada oficina com a equipe da Ouvidoria e com a participação de colaboradores do PG02 para o planejamento de comunicação da Ouvidoria.
- PG07 – Programa de Assistência aos Animais: Alinhamento com a equipe do programa para definir estratégias para o próximo evento de adoção de animais.
- PG08 – Reconstrução de Vilas: Para a assembleia de votação do projeto de Reassentamento de Paracatu de Baixo, participamos da organização do evento e da preparação de materiais de comunicação para mobilizar a comunidade (GIF, pílula para WhatsApp e convite impresso); Também elaboramos release, perguntas e respostas, apresentação em power point sobre o Reassentamento de Paracatu e participação no Grupo de Trabalho de Paracatu de Baixo; Produção de briefing para contratação de fornecedor para atendimento ao programa de visitas às obras de Bento Rodrigues; Organização de espaço, estrutura e preparação do roteiro de fala para gerente de reassentamento para condução dos DDSS com as equipes de obra de Bento Rodrigues; Preparação de apresentação em power point para Grupo de Trabalho de Moradia com o tema “apresentação final dos equipamentos coletivos de Bento Rodrigues”; Organização da visita dos auditores da Intersocial ao reassentamento.; Realização de visita técnica ao canteiro de obras com fornecedor para refinamento da proposta técnica de atendimento ao programa de visitas; Desenvolvimento de conteúdo e peças do programa de visitas ao canteiro de Bento Rodrigues. Organização da visita do Comitê de Obras ao canteiro de Bento Rodrigues; Estruturação da demanda e solicitação de orçamento à fornecedor para criação de informe digital e envio via whatsapp aos atingidos com status da obra de Bento Rodrigues.
- PG11 - Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar: Acompanhamento do evento de inauguração da Escola Municipal Bento Rodrigues. Participação em reunião na Escola Municipal Bento Rodrigues para

recebimento do livro de paródias; Reunião com a diretoria desta escola para planejamento das formaturas do Ensino Infantil e do 9º ano, bem como para entendimento de demanda de apoio para as ações desenvolvidas pela instituição em memória ao dia 5 de novembro; Aprovação de banner do Conexão Criança (evento em comemoração ao Dia das Crianças promovido para as Escolas Municipais de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo).

- PG17/25/40 - Retomada das Atividades Agropecuárias, Revegetação, enrocamentos e outros métodos, Cadastro Ambiental Rural e execução dos Programas de Regularização Ambiental: Apoio na mobilização e divulgação dos resultados das reuniões sobre Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) organizadas no território Calha do Rio Doce.
- PG28 - Programa de Conservação da Biodiversidade: Levantamento de conteúdo para sugestão de pauta para veículos internos e externos. O monitoramento da biodiversidade terrestre e aquática ao longo da bacia do rio Doce gerou uma série de três vídeo reportagens veiculadas nos canais de comunicação da Fundação Renova.
- PG33 – Educação Ambiental: Revisão do livro Prosa e Saberes.
- PG34 - Preparação para Emergência Ambiental: Organização do simulado de emergência de Candonga, incluindo reunião com área de segurança da obra e diálogo pra definir as estratégias de divulgação dessa ação; Elaboração de pílula de WhatsApp para comunicar colaboradores e solicitar participação nos simulados de emergência em Mariana e Barra Longa; Reunião de avaliação do simulado de emergência ocorrido em Bento Rodrigues, Camargos e Ponte do Gama, e fechamento do planejamento para os próximos dois simulados que ocorrerão nos demais distritos impactados de Mariana e Barra Longa.

Engajamento do Público Interno

No âmbito da comunicação interna, série de vídeos relacionados às temáticas de assédio, discriminação e tratamento desrespeitoso foi lançada em setembro. Na oportunidade, foram esclarecidos os procedimentos para encaminhamento interno em caso de situações que ferem o respeito no ambiente de trabalho.

Pesquisa de Clima, gestão de consequências e eleições também foram temas em destaque no período, com conteúdos produzidos pela comunicação. Para divulgação destes assuntos foram produzidos roteiros para comunicação face a face, série de vídeos, posts no Conecta, e-mail MKT e cartazes.

Cerca de 400 colaboradores compõem a rede do aplicativo Conecta, canal de comunicação interna baseado nas funcionalidades de uma rede social. Só em setembro foram produzidos 62 posts institucionais, por meio do perfil Por Dentro da Renova, e 61 postagens espontâneas dos usuários. A média de leitura dos principais temas divulgados foi de 142 visualizações. Os assuntos em destaque no período foram: reassentamento de Bento Rodrigues e Paracatu, obra de abertura do canal, entrega do relatório da UICN, orientações sobre período eleitoral e plataforma Caminho da Reparação.

Ouvidoria

No mês de setembro, a Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão das manifestações (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação), bem como realizou as seguintes atividades:

- Apoio no processo de elaboração do edital para contratação do Ouvidor-Geral – TAC Governança.
- Melhorias nos processos de apuração das denúncias e nas recomendações junto aos programas, gerentes dos territórios e canais de relacionamento.
- Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nos processos de indenização.
- Início do plano de comunicação da Ouvidoria, realização de oficinas e construção das ações de curto, médio e longo prazo.
- Treinamento em Direitos Humanos & Ouvidoria para equipes dos CIAs.
- Revisão do contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria.

Números Gerais

- No mês de setembro de 2018 foram abertas 790 manifestações relacionadas às comunidades impactadas foram abertas na Ouvidoria (sendo 478 registradas e 312 em processo de registro), seguindo a tendência de aumento frente à média de 220 manifestações/mês do segundo trimestre do ano e 495 manifestações/mês do terceiro trimestre do ano.
- Em setembro, 89% das manifestações registradas na Ouvidoria foram realizadas de maneira identificada, sendo que 27% das manifestações foram registradas pelo atendente do telefone 0800 da Ouvidoria e 73% foram reclamações encaminhadas pelos Canais de Relacionamento.
- Na tipologia consolidada, 89% das manifestações abertas em setembro referem-se a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova, envolvendo principalmente cadastro, auxílio financeiro e indenização. Falta de previsibilidade e transparência, morosidade, discordância com procedimentos e baixa acessibilidade são os principais motivos de queixas.
- A Ouvidoria finalizou 79 manifestações no mês de setembro, 2393 no acumulado o que é correspondente a 66% das reclamações e denúncias recebidas.

Canais de Relacionamento

Proposição de Plano de Ação para tratativa, junto aos Programas, de grandes temas gerados pelas manifestações em Canais de Relacionamento;

Implantação de ações para tratativa das manifestações classificadas como “não localizados” em Cadastro;

Tratativa de passivos de manifestação dos Programas de Indenização Mediada e Auxílio Financeiro;

Suporte ao processo de migração do Auxílio Financeiro – pagamento em cartão Alelo para conta bancária –, nos municípios demandados pelo Programa (Calha, Médio, Baixo e Foz do Rio Doce), para localização e mobilização de pessoas não localizadas por seus técnicos; acolhimento de casos de migração nos CIAs e

encaminhamento da documentação para o Programa, por meio de manifestações no SGS;

Reuniões periódicas com representantes dos Programas de Cadastro, Indenização Mediada e Auxílio Financeiro para proposição e acompanhamento de ações para respostas mais qualificadas aos atingidos;

Realização de ações de CIA Móvel na Calha do Rio Doce e no Médio Rio Doce;

Treinamento dos atendentes para operacionalização do novo módulo de Demandas do Sistema SGS, que dará maior visibilidade sobre ações e prazos necessários para atendimento a atingidos. Previsão de implantação em outubro de 2018.

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 – Mariana

(1) Reunião com moradores de Monsenhor Horta para discussão das tratativas de reparação de infraestrutura na comunidade; (2) 7ª Oficina Participativa da Casa do Jardim, para discussão e ampliação das possibilidades de uso e ocupação do espaço; (3) Reuniões do Grupo de Trabalho de Paracatu de Baixo para definição da fase de criação dos projetos das casas individuais; (4) Início do processo de construção dos projetos das casas do reassentamento junto a um primeiro grupo de 20 famílias da comunidade de Paracatu de Baixo; (5) Reunião do Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues para discussão dos critérios de atendimento para casos específicos (inquilinos, cedidos, novos núcleos familiares etc.) e ocupação dos lotes vagos do terreno do reassentamento; (6) Articulação com a comunidade para apoio à realização das festas de Nossa Senhora Aparecida em Paracatu de Baixo, Bento Rodrigues e Ponte do Gama; (7) Oficina de Cartografia Social em Paracatu de Baixo para levantamento dos bens culturais e imateriais da comunidade; (8) continuidade do acompanhamento de visitas individuais às famílias para elaboração de projetos de moradias do reassentamento de Bento Rodrigues.

Território 2 – Alto Rio Doce

(1) Participação em reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura em Barra Longa para discussão do Direito à Moradia Digna; (2) Reunião com a Secretária de Saúde de Santa Cruz do Escalvado e Fundação Renova para alinhamento de estudos sobre saúde no município; (3) Reunião com grupo de Pescadores de Florestinha para discussão da contratação de estudos de povos tradicionais e assessoria técnica; (4) Participação nas oficinas de formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado; (5) Reunião para devolutiva de pautas reivindicadas pela comunidade de Santana do Deserto; (6) Realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS) em Santana Deserto para discutir a conduta adequada das equipes de obras.

Território 3 – Calha do Rio Doce

(1) Reunião para discussão acerca da proposta de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) com produtores de leite e agricultores de Bugre.

Território 4 – Médio Rio Doce

(1) Reunião com lideranças do Assentamento Liberdade, em Periquito, para acolhimento de demandas coletivas; (2) Reunião com a Comissão de Moradores de Naque, para repasse de informações sobre a atuação dos programas; (3) Reunião com moradores do Bairro Nova Esperança, em Belo Oriente, para esclarecimento dos critérios de indenização e concessão do Auxílio Financeiro Emergencial.

Território 5 – Baixo Rio Doce

(1) Reunião com a Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés para tratar a política de atendimento ao grupo; (2) Reunião com pedreiros de Aimóres, para entendimento de demandas e disponibilização de informações ao grupo; (3) Reunião com membros da Associação Renovo do Vale, em Baixo Guandu, para discussão de temas relacionados ao processo de reparação.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo

(1) Reuniões nas comunidades de Campo Grande, Barra Nova Sul, Urussuquara, Sítio Ponta, Gameleira, Nativo, São Miguel, Ferrugem e Guriri, no município de São Mateus, para esclarecimento de dúvidas e acolhimento de demandas; (2) Reunião em Patrimônio da Lagoa (Sooretama), para orientações e assinatura do termo de compensação financeira em razão do deslocamento físico; (3) Reunião com representantes da Aspemasc, em Aracruz, para escuta de demandas e esclarecimento sobre o processo de contratação de mão de obra local; (4) Reunião com a comunidade de Povoação (Linhares), para esclarecimentos acerca do fluxo de devolutivas pelo PIM.

Comunicação

(1) Teve início a apuração de pautas para o Jornada na região de Bari e Degredo; (2) Atualização da cartilha do VimVer; (3) Revisão materiais – VimVer

Candongá; (4) Revisão material - Casa do Jardim; (5) Plano de Comunicação para o Território Quilombola de Degredo; (6) Plano de Comunicação para a Ouvidoria; (7) Calendário de Direitos Humanos | Outras Ações; (8) Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova; (9) Projeto de sinalização e ambientação dos demais escritórios ; (10) Projeto de branding e demais atributos de marca; (11) Visitas de campo de jornalistas para prestação de contas e entendimento das ações de reparação; (12) Novo encontro com a imprensa acontecerá na primeira quinzena de outubro.

Ouvidoria

(1) Apoio ao processo de contratação do Ouvidor-Geral – TAC Governança; (2) Treinamento da equipe conforme revisão do contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria; (3) Melhorias nos reportes e relatórios periódicos de acordo com a análise críticas dos territórios e recomendações para os programas; (4) Participação em reuniões nos territórios para esclarecimentos aos impactados das atividades da Ouvidoria; (5) Implementação da pesquisa de satisfação para consulta sobre a eficácia dos mecanismos de denúncias e reclamações junto aos manifestantes; (6) Desenvolvimento do plano de comunicação da Ouvidoria que contemple ações de divulgação permanentes e itinerantes, considerando o contexto territorial.

Canais de Relacionamento

(1) Apoio das equipes dos Centros de Informação e Atendimento (CIAs) para contato e identificação de pessoas que estão com o *status* de não localizados junto ao Cadastro, mas já se manifestaram nos Canais de Relacionamento; (2) Ações de CIA Móvel para o município de Itueta e para as comunidades de Maria Ortiz e Alto Guandu; (3) Ações de CIA Móvel nas comunidades de Degredo e em algumas comunidades do município de São Mateus, conforme demandas definidas na CTOS Povos Tradicionais, e apontadas pela equipe de Diálogo; (4) Continuação as atividades do CIA Móvel no Território Calha do Rio Doce; (5) O 0800 terá a implementação da Solução Inclusiva de Comunicação Especial–

TSPC-CAS, para atendimento prioritário a pessoas com deficiência auditiva e da fala, por meio de dispositivo de telecomunicações específico. Todos os atendentes e supervisores passarão por treinamentos considerando aspectos culturais e éticos; linguagem e gramática (sinais, libras, escrita); operacional teórico e prático. Previsão de implantação até dezembro de 2018.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	AGOSTO 2018	SETEMBRO 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	89	83	2.413	79.107
	ES	26	18	505	

Comunicação

CANAL	AGOSTO 2018	SETEMBRO 2018	ACUMULADO (JAN-JUL)
VimVer	81	212	1.381
Comunicados	12	13	68

CANAL	USUÁRIOS		POSTS COLABORADORES			POSTS POR DENTRO DA RENOVA		
	AGOSTO 2018	SETEMBRO 2018	AGOSTO 2018	SETEMBRO 2018	ACUMULADO	AGOSTO 2018	SETEMBRO 2018	ACUMULADO
Aplicativo Conecta	393	399	102	61	593	62	62	308

*até 31 de setembro de 2018

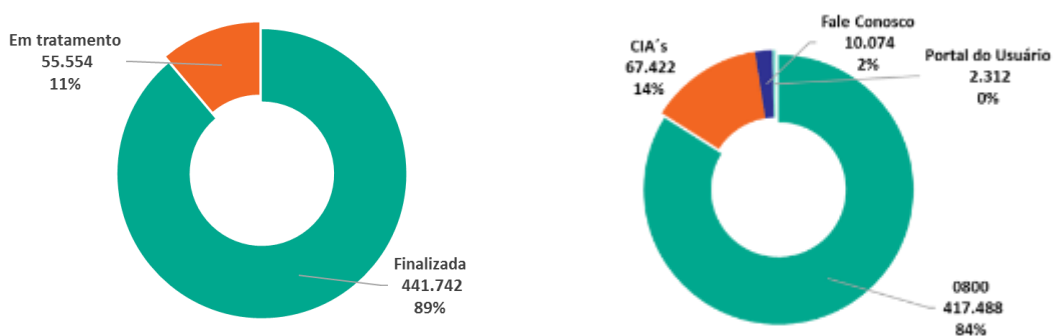
Canais de Relacionamento

Números gerais dos Canais de Relacionamento

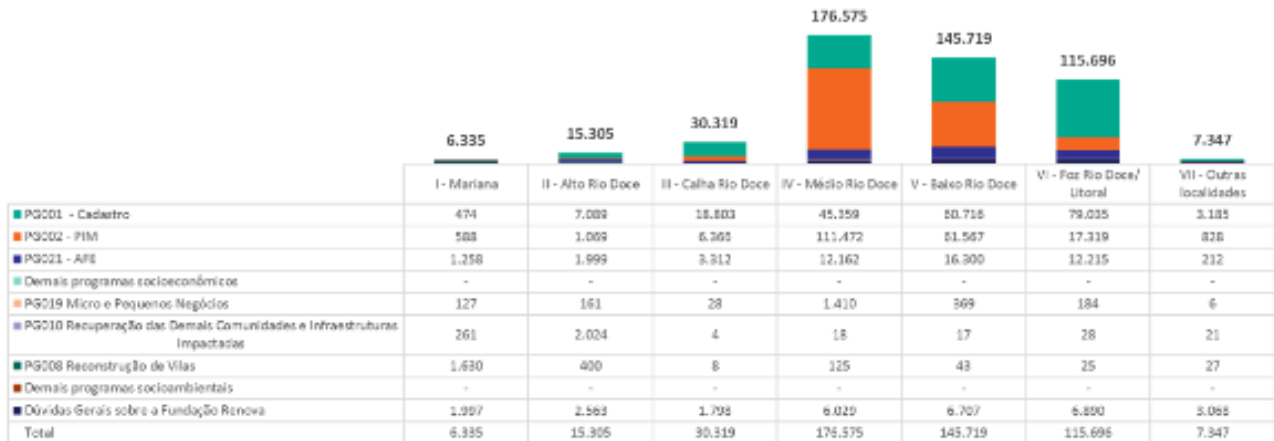
Indicador	Agosto/ 2018	Setembro/ 2018
Total de Manifestações	480.640	497.296
Manifestações em Tratamento	52.837	55.554
Manifestações Finalizadas	427.803	441.742
Acumulado de Manifestações 0800	406.104	417.488
Acumulado de Manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	63.307	67.422
Acumulado de Manifestações Fale Conosco	9.135	10.074
Acumulado de Manifestações Portal do Usuário	2.094	2.312
Total de Manifestantes	128.541	130.189
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	413	284

Status acumulado das manifestações e distribuição por canal de relacionamento

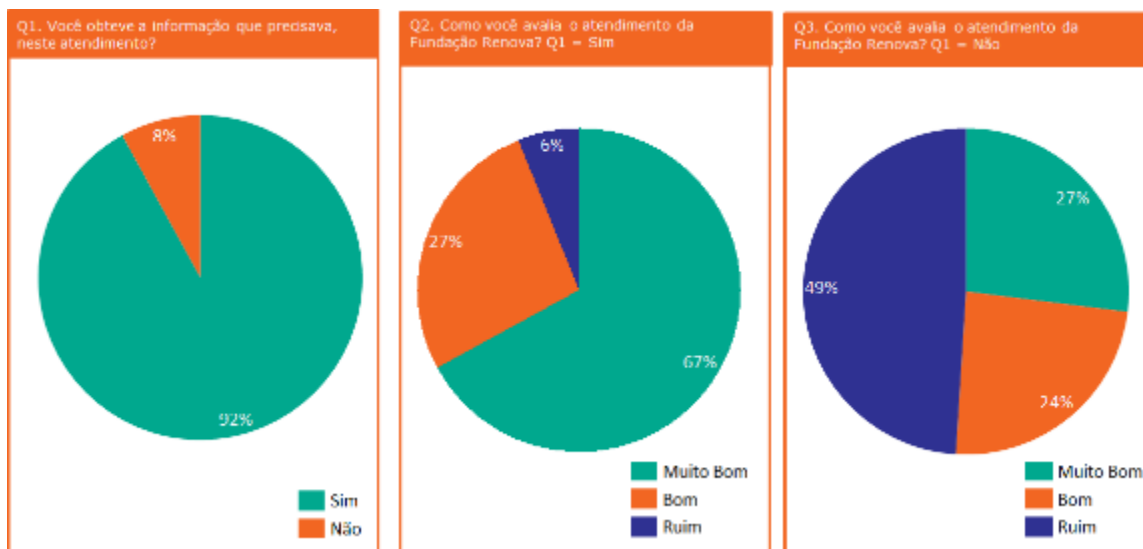
– Total de Manifestações Acumuladas 497.296



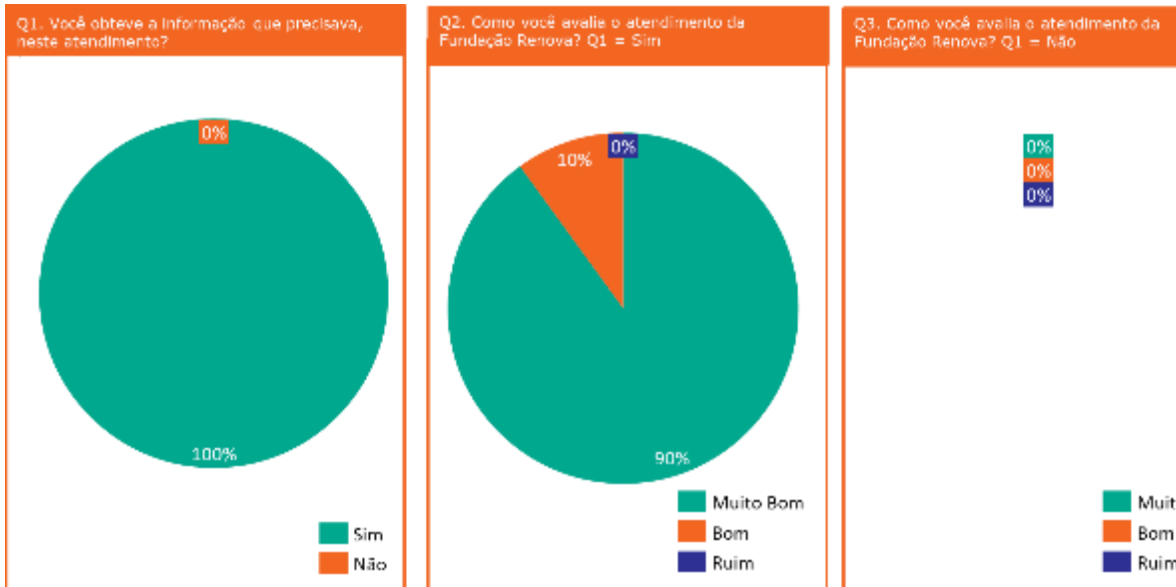
Manifestações Totais, por Tema, por Território



Pesquisas de Satisfação - 0800 e Fale Conosco



Pesquisas de Satisfação – Centros de Informação e Atendimento



Fotos

Diálogo



Reunião com Comunidade, Aimorés (MG) – 06Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Linhares (ES) 06Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Periquito (MG) – 04Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática ou com Grupos Específicos, Barra Longa (MG) – 12Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Comunidade, Tumiritinga (MG) – 17Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Comunidade, Bugre (MG) – 18Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática ou com Grupos Específicos, Timóteo (MG) – 19Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Itueta (MG) – 19 de setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Resplendor (MG) – 18Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Rio Casca (MG) – 25Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Lideranças, Rio Doce (MG) –
28Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Reunião com Comunidade, Mariana (MG) –
28Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

Comunicação



Pílula de WhatsApp sobre Diagnóstico de Referências Culturais | set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Jornada online – site da Fundação Renova | set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



CIA Móvel em Fernandes Tourinho (MG) – 03Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



CIA Móvel em Santo Antônio do Rio Doce (Mauá), Aimorés (MG) – 11Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



CIA Móvel em Periquito (MG) – 18Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



CIA Móvel em Rosário I, Baixo Guandu (ES) – 17Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



CIA Móvel em Fernandes Tourinho (MG) –
20Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



CIA Móvel em Dionísio – Baixa Verde (MG) –
21Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



CIA Móvel em Barra do Manhuaçu, Aimorés (MG)
– 26Set2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os resultados deste Programa são reportados juntamente com os resultados do Programa 017.

Próximas entregas

Não há entregas relevantes para o próximo período.

Desafios

Não há desafios relevantes para o próximo período.

PG008 Reconstrução de Vilas

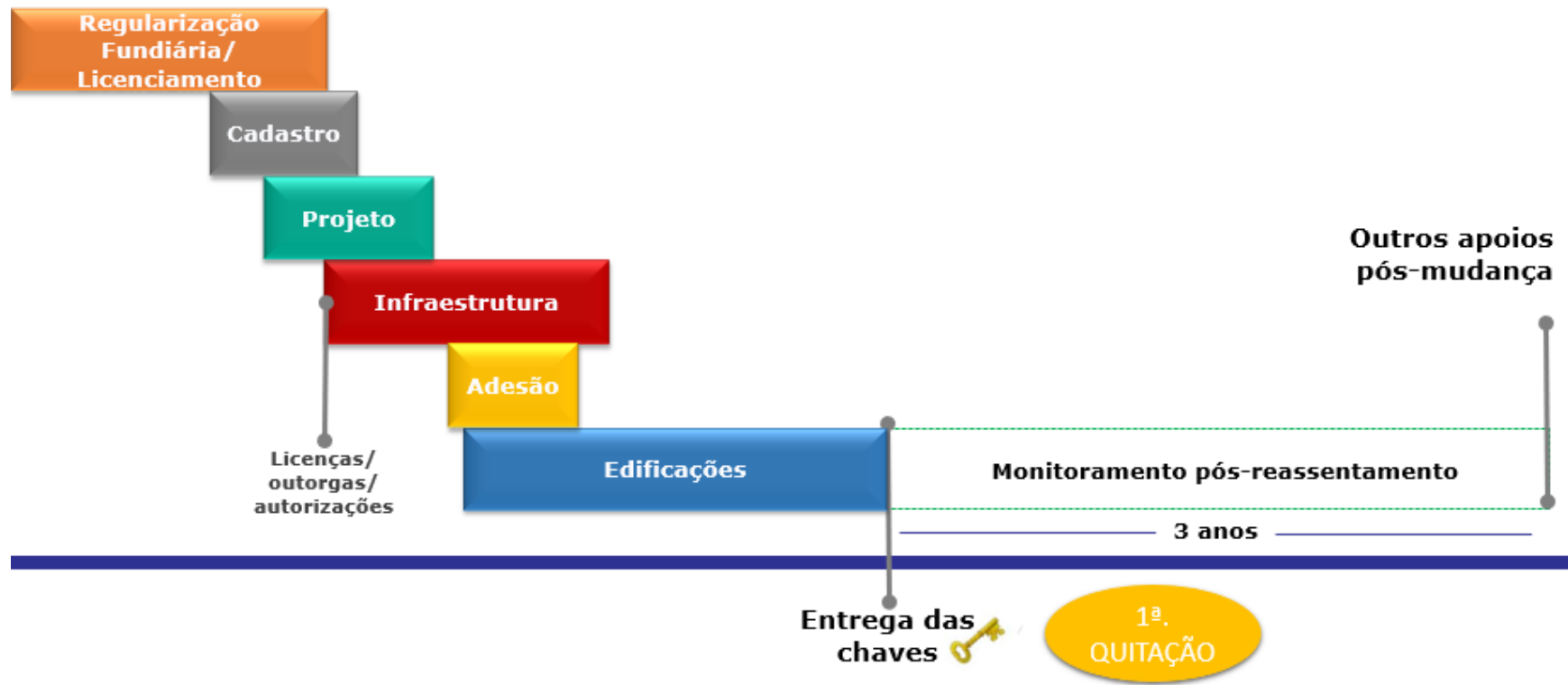
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Conclusão da supressão vegetal do acesso provisório, liberando o início da terraplenagem para execução do desvio, visando minimizar o tráfego de veículos e possibilitar maior segurança no interior do projeto.

Iniciadas, no dia 04 de setembro, as atividades de terraplenagem em dois turnos.

Continuidade da supressão vegetal nas áreas 01 e 02, sendo priorizados projetos que detêm as maiores quantidades de lotes e altos volumes de terraplenagem a tendência de conclusão está prevista para o final da segunda semana de outubro.

Paracatu de Baixo

No início do mês (04/09) foi protocolado na Secretaria de Meio Ambiente o pedido de dispensa da licença para construção do canteiro de obras, mesmo procedimento que fizemos com Bento Rodrigues.

Aprovado projeto urbanístico conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo pela comunidade em Assembleia realizada no dia 13/09.

Votado e aprovado na Câmara Municipal, em 24/09, o 1º Projeto de Lei que viabiliza a criação de área de diretrizes especiais (ADIES) para projetos de reassentamento, necessária para Paracatu de Baixo

Apresentamos no Grupo de Trabalho do dia 26/09, o processo de licenciamento para o reassentamento de Paracatu de Baixo para Comissão de Atingidos, G20 e Assessoria Técnica.

Gesteira

Protocolado ofício no Ministério Público de Fundações quanto ao processo de negociação para aquisição do terreno de Gesteira no dia 03/09.

Encaminhada minuta do Termo de Compromisso para inclusão dos 7 núcleos familiares no reassentamento coletivo da comunidade de Gesteira para a Comissão de atingidos em 12/09.

Infraestrutura

Barra Longa

Conclusão do paisagismo da casa demolida do Sr. Antônio Luiz Goncalves (Riso);

Entrega de 2 reconstruções de residências: Sr. Dirceu da Luz (RCEDI-0039);

Início das Obras no aterro de rejeito;

Mariana

Conclusão da Reconstrução do Sr. Marcio de Souza;

Mobilização da empresa para Tapa Buracos (manutenção de vias pavimentadas) em Monsenhor;

Conclusão de 13 estruturas de apoio (Porteiras, Mata burros e bebedor).

Acessos

Conclusão na manutenção de vias não pavimentadas - Ponte do Gama x Paracatu de Cima (Ponto do Ônibus) - 8km e Paracatu de Cima Margem Esquerda - 1,8km

Gestão Social

Aprovação dos projetos conceituais dos primeiros bens de uso público para a comunidade atingida de Bento Rodrigues: foram aprovados os projetos da escola, posto de saúde, posto de serviços, praças, Parques e Paisagismo.

Aprovação do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo pela comunidade de atingidos: a aprovação foi por 97% dos votos a favor.

Assinatura do primeiro contrato de compra e venda para aquisição de imóvel para o reassentamento familiar (compra assistida).

Próximas entregas

- Bento Rodrigues

Diagnosticar as condições atuais das edificações civis de apoio existentes no Aterro Sanitário. Projeto Básico entregue e em análise pela engenharia. Serão realizados os ajustes solicitados.

Apresentação do Plano Emergencial - proposta será analisada para protocolar na Prefeitura.

Paracatu de Baixo

- Publicar Lei para viabilizar criação de Áreas de Diretrizes Especiais (ADIES) no Plano Diretor de Mariana.
- Convocar Audiência Pública para criar Áreas de Diretrizes Especiais no Plano Diretor de Mariana.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da SECIR e SEMAD;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

Fotos



Terraplanagem – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cercamento – acesso principal de Bento – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aprovação do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo pela comunidade em 13/09 – (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

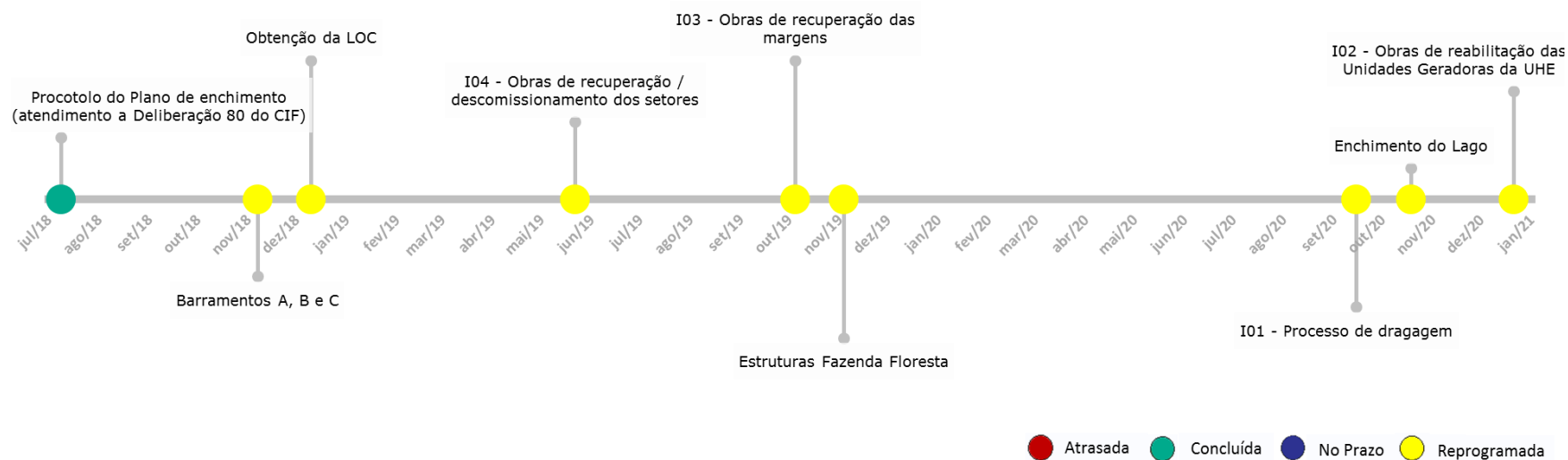
Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Manifestações ocorridas em 17, 24 e 25/09 bloqueando acessos a obra, impactando o cronograma geral e a conclusão das atividades para o período chuvoso.

Retorno das atividades de exploração da Pedreira Corsini em 17/09, após paralisação pelo DNPM em 29/08.

Continua em andamento as ações do plano para o período chuvoso 2018/2019.

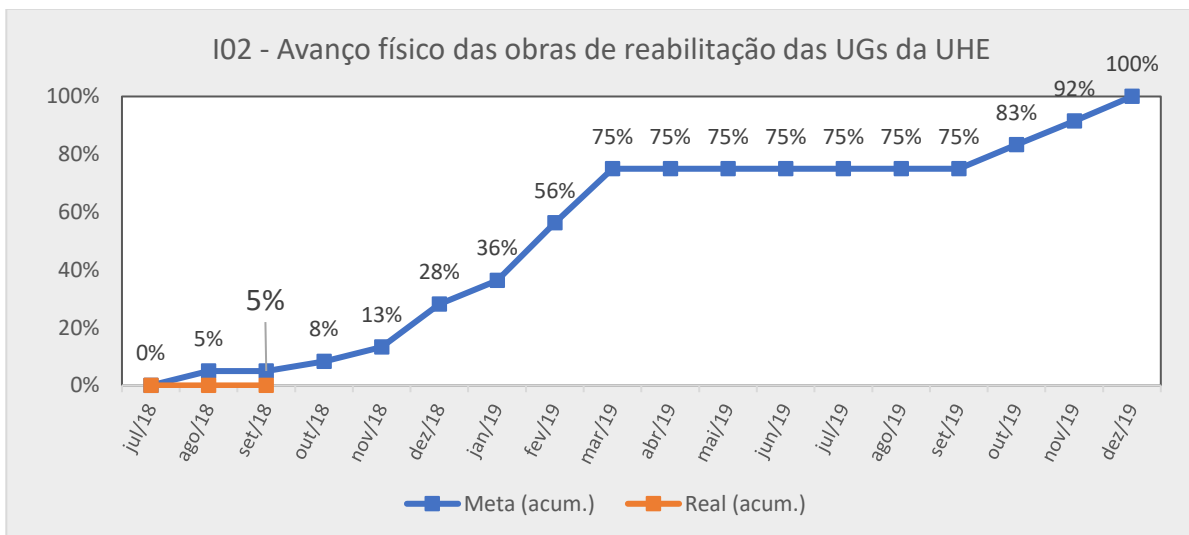
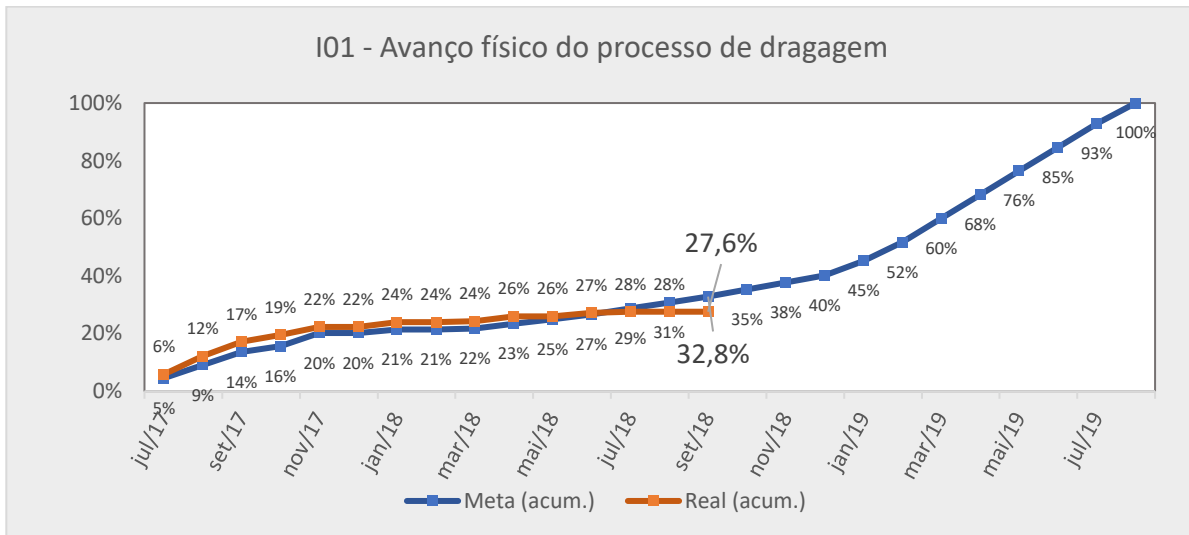
Próximas entregas

- Continuar as atividades de preparação para o período chuvoso. Entregas previstas:
 - Extravasor Provisório Trecho DP -DI; Dique de Contenção de finos Dique 1.B / Pilha 1; Passagem Molhada; Barramento C Recomposição de Jusante; Dique Principal el.366; Instalação do bombeamento e tubulação da região da Pilha de Rejeito e do aterro experimental; Envelopamento Aterro Experimental; Drenagem Pedreira Corsini; Monitoramento Barramentos A e B; Drenagem do Setor 8; SUMP Pilha de Rejeito; SUMP Aterro Experimental; Região entre Diques - Bioengenharia; Setor 04.

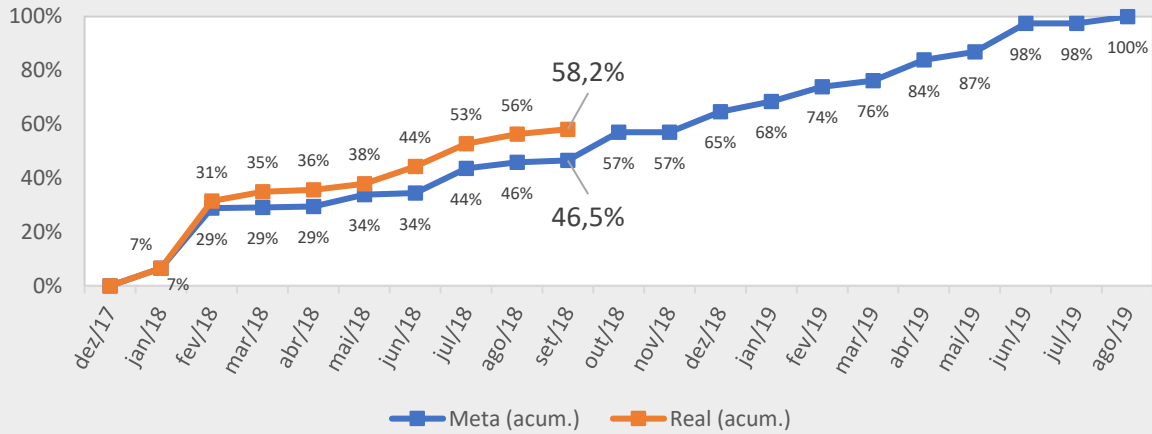
Principais desafios

- Implementar as ações de preparação para período chuvoso conforme cronograma pactuado nos órgãos reguladores.

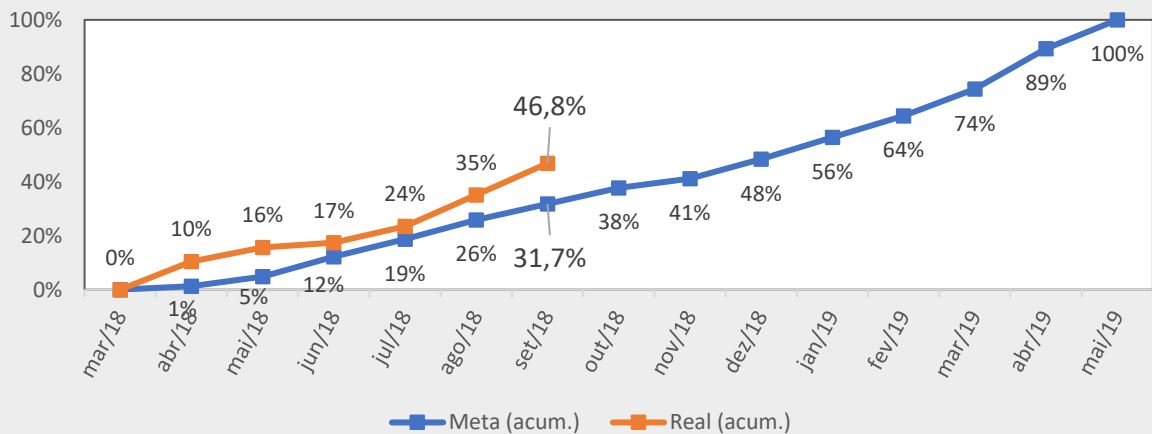
Indicadores



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Fotos



Setor 6 - Colchão Reno – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Barramento C – enrocamento à jusante – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Dique principal – aterros em argila e enrocamento – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Dique intermediário – vista geral – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

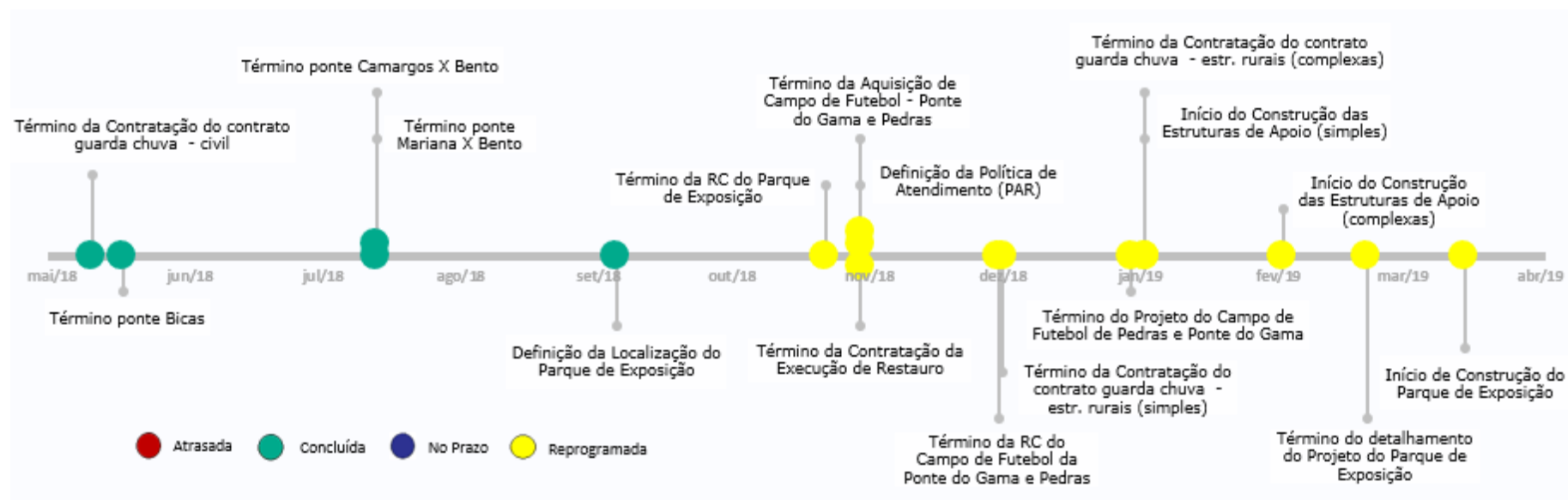
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Execução de obras de reformas, manutenção e reconstrução de casas, estruturas de apoios (mata burros, porteiras, paióis etc.) e tratamentos de vias.

Próximas entregas

- Continuidade dos trabalhos de execução das obras de infraestruturas e residências.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Indicadores Impacto Direto	
Indicador I01 - OBRAS CONCLUÍDAS – IMPACTO DIRETO	
<i>Obras diretamente impactadas entregues pela Infraestrutura</i>	
$I01 = \frac{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto pelo evento}^{(*)}}{638} = 92,9\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.	
Indicador I3 - NÚMERO DE TERMOS DE ACEITE OFICIAIS ENTREGUES	
<i>Número de termos oficiais entregues</i>	
$I3 = \frac{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento}^{(*)}}{534} = 77,7\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.	

Indicadores Impacto Indireto

Indicador I2 - OBRAS CONCLUÍDAS – IMPACTO INDIRETO

$$I01 = \frac{\text{Obras indiretamente impactadas entregues pela Infraestrutura}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto indireto pelo evento(*)}} = \frac{38}{51} = 74,5\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

Indicador I4 - NÚMERO DE TERMOS DE ACEITE OFICIAIS ENTREGUES

$$I3 = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas indiretamente pelo evento (*)}} = \frac{30}{51} = 58,8\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 11.

Fotos



Reconstruções - Casa 2 – José Arlindo - Reboco das alvenarias internas



Reconstruções - Casa 3 – Tereza Tette Montagem do telhado



Reconstruções - Casa 4 – Sebastião Celestino - Chapisco das alvenarias externas.



Reconstruções - Casa 5 – Josimar e Manoela - Execução de alvenaria 1º Pavimento



Reconstruções - Casa 6 – Maria da Conceição Reboco e chapisco alvenarias internas e externas



Reconstruções - Casa 7 – Geraldo Pedro Reaterro das sapatas.



PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Inauguração de biblioteca infantil entregue a comunidade escolar de Bento Rodrigues 14/09.

Entrega de materiais pedagógicos e de mobiliário para Escola Municipal José Vasconcelos Lana de Barra Longa 03/09.

Próximas entregas

- Inauguração da biblioteca infantil a ser entregue a comunidade escolar de Gesteira – Barra Longa.

Desafios

- Retomada do projeto de assistência pedagógica nas escolas municipais e estaduais de mariana e Barra Longa.

Fotos



Materiais entregues para Escola José de Vasconcelos Lana – Barra Longa – setembro/2018 (Crédito: Fundação Renova)



Materiais entregues para Escola José de Vasconcelos Lana – Barra Longa –setembro/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG 012 Memória Histórica, Cultural e Artística

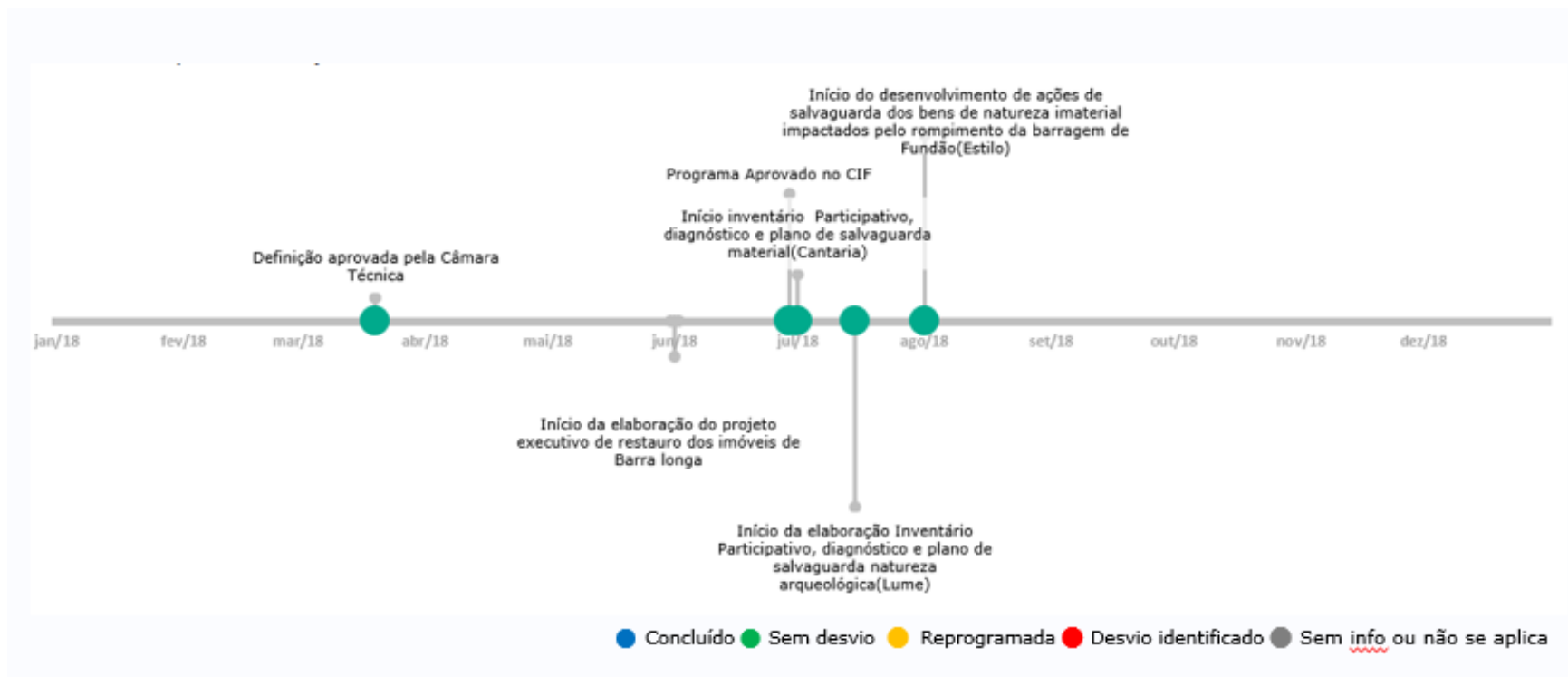
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado o Termo de Referência, para contratação da assistência técnica para a Arquidiocese de Mariana, a qual coordenará as ações previstas. A Contratada deverá fazer a interface com as comunidades eclesiais atingidas, incluindo apresentações nos Grupos de Trabalho, e com a equipe técnica da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Apoio ao evento Festa de Nossa Senhora Aparecida, em Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Ponte do Gama
- Realização das oficinas do diagnóstico referências culturais em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Mariana (Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Ponte do Gama, Pedras, Campinas, Borba e Camargos).
- Conclusão dos contratos de alugues de campos de futebol para os times de Pedras, Ponte do Gama e Gesteira.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos de restauro/requalificação das capelas;
- Resistência na participação de vários stakeholders que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

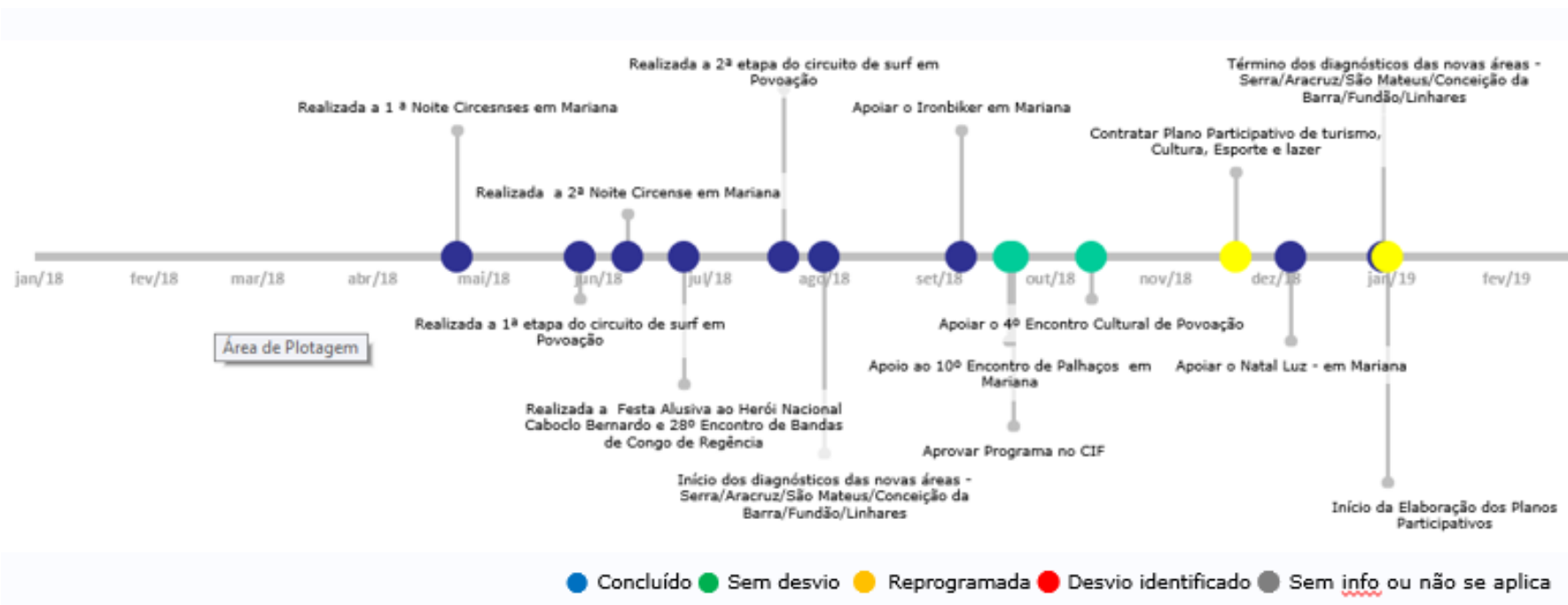
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apoio à realização do 10º Encontro Internacional de Palhaços com ações de descentralização nas comunidades atingidas (25/08 a 19/09) em Mariana.

Participação e apresentação do Programa no Seminário Turismo, Cultura e Lazer em Minas Gerais: perspectivas globais em contextos locais, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais e pela *Breda University of Applied Sciences*, com apoio do BDMG Cultural, do Consulado Geral do Reino dos Países Baixos do Rio de Janeiro e do *Netherlands Business Support Office Brazil* de Belo Horizonte (3 e 4 de Setembro).

Apoio à realização do *Iron Biker* Brasil 2018 em Mariana (13 a 16 de setembro).

Apoio à realização da 14ª Festa do Robalo em Povoação (07 à 09 de setembro).

Reunião com o Secretário de Cultura de Barra Longa para tratar das demandas sobre as obras de restauração da Biblioteca e Centro de Memória (12 de setembro).

Reunião com o Secretário de Cultura, turismo e patrimônio de Mariana, para apresentação da equipe do Programa e entendimentos acerca do projeto especial de Mariana para o desenvolvimento socioeconômico através do turismo. (20 de setembro).

Reunião ampliada com comunidade de Regência para validação dos Projetos da Foz (25 de setembro).

Oficinas com as Comunidades para levantamento de informações para o Diagnóstico de Impacto das Novas Áreas (Linhares – 20/09, Fundão – 21/09, São Mateus – 24/09, Conceição da Barra – 25/09, Aracruz – 26/09).

Próximas entregas

- Contratação de empresa de serviço de iluminação, elementos decorativos e sonoros em Mariana, projeto intitulado “Natal de Luz” de 2018, evento inserido no projeto especial de Desenvolvimento Socioeconômico através do turismo;
- Apoio à realização do 4º Encontro Cultural de Bandas de Congo em Povoação

(12, 13 e 14 de Outubro);

- Oficina com Comunidades para levantamento de informações para o Diagnóstico de Impacto das Novas Áreas em Serra/ES.

Desafios

- Aprovação do Programa no CIF.

Fotos



Iron Biker – Mariana - Setembro/18 –
Crédito: Fundação Renova



Iron Biker – Mariana - Setembro/18 –
Crédito: Fundação Renova



10º Encontro de Palhaços – Mariana -
Setembro/18 – Crédito: Fundação Renova

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

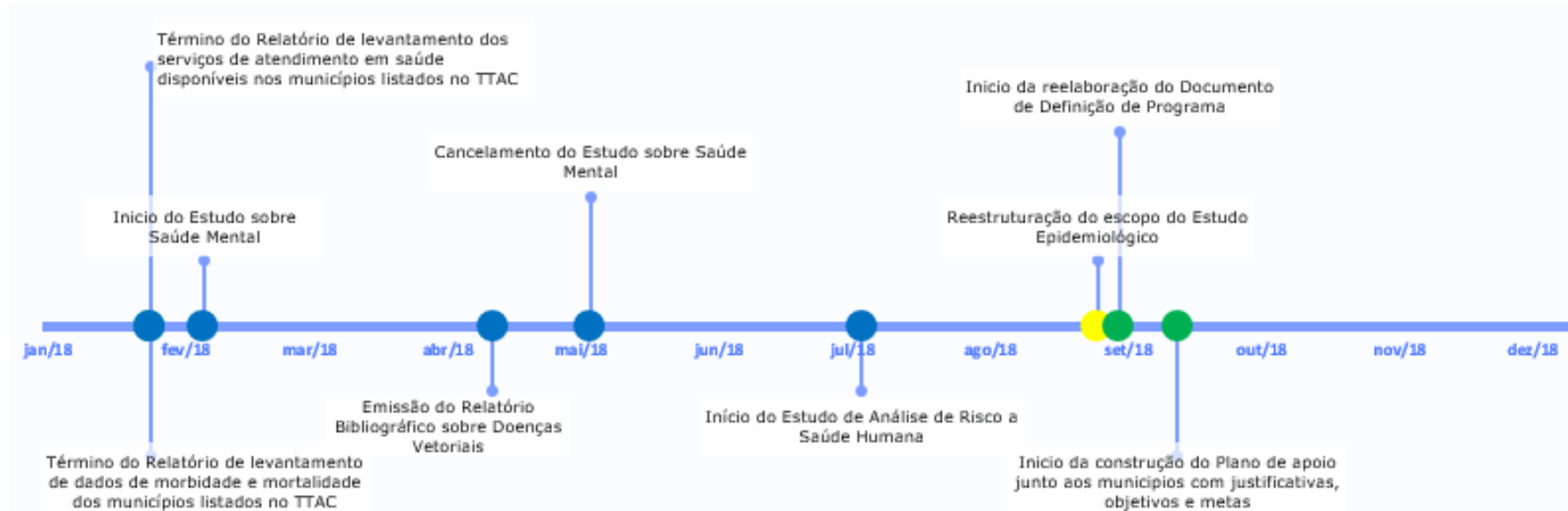
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Revisão do escopo do programa e planejamento das ações para a oficina de levantamento da árvore de problemas e elaboração de quadro lógico, para a complementação do documento de Definição do Programa.

Comunicação ao município de Barra Longa sobre a disponibilização da ambulância financiada pelo programa de Saúde e Segurança (ambulância destinada às obras no município, partilhada com o setor de Saúde).

Emissão do primeiro relatório parcial da empresa Ambios sobre o estudo de ARSH.

Apresentação da INFO sobre o Plano de Reparação em Saúde do Município de Mariana ao Conselho Curador.

Revisão Orçamentária do Programa, incluindo as novas demandas dos planos municipais e estaduais de Reparação em Saúde.

Próximas entregas

- Aprovar APROS para diversas ações de apoio à política pública de Mariana e Barra Longa;
- Apresentar INFOS sobre os planos municipais de reparação em Saúde Barra Longa e para 43 municípios;
- Apresentar o Projeto Conceitual para a reforma do CAPSIJ à Secretaria de Obras do Município de Mariana (deliberação 156 do CIF);
- Realizar oficinas com consultoria especializada e pgs de interface para elaboração do novo documento de Definição do Programa;
- Analisar as demandas do município de Santa Cruz do Escalvado-MG, relacionadas a incidência de casos de Febre Maculosa, manifestados à Fundação Renova;
- Apresentar o Painel do Power BI elaborado pelo Programa de Saúde, às gerencias dos programas de interface.

Desafios

- Adequação do Escopo do Programa às bases mínimas propostas pela CT Saúde e aprovadas pelo CIF.
- Adequar o modelo de contratação dos profissionais que prestam serviços aos municípios de Mariana e Barra Longa.

Fotos



Coleta de Sedimentos 01 - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Bento Rodrigues - Setembro/18



Coleta de Sedimentos 03 - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Ponte do Gama - Setembro/18



Coleta de Sedimentos 06 - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Paracatu de Cima - Setembro/18



Coleta de Sedimentos 06 - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Paracatu de Baixo - Setembro/18



Coleta de Água Subterrânea - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Borba - Setembro/18



Coleta de solo 01 - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Bento Rodrigues - Setembro/18



Coleta de poeira intradomiciliar - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Bento Rodrigues - Setembro/18



Coleta de Ovos - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Paracatu de Baixo - Setembro/18



Coleta de Mandioca - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Paracatu de Cima - Setembro/18



Coleta de leite - Análise de Risco a Saúde Humana (ARSH)
Ponte do Gama - Setembro/18



Unidade de Saúde Bento Rodrigues e Paracatu, onde será reformado o telhado.
Mariana - 28/09/2018

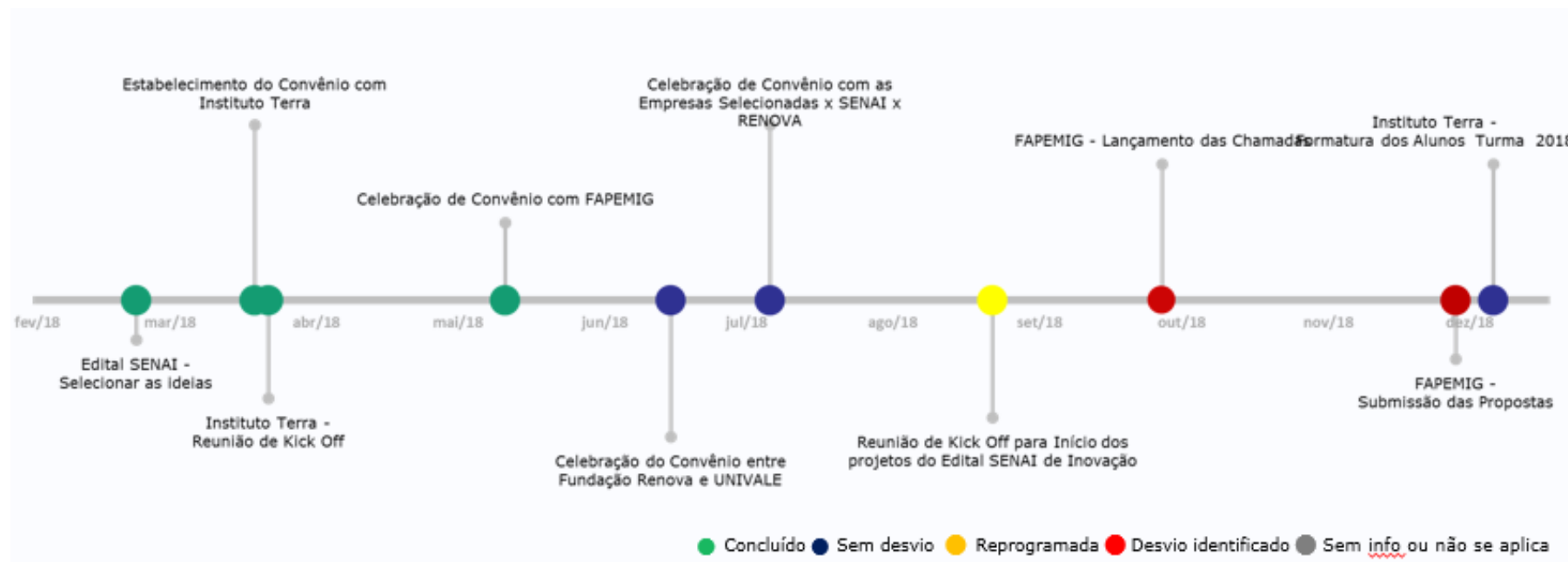
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes para reporte ao CIF e população no mês de Agosto.

Próximas entregas

Lançamento das Chamadas de Pesquisa do Edital FAPES/ FAPEMIG.

Desafios

Para o estabelecimento das Chamadas para o Edital Fapes/ Fapemig esperamos o retorno da Minuta da Chamada aprovada pela Instituição

Fotos



Visita da Lia Marinha ao trecho 06 (rio Gualaxo do Norte), para instalação de Estação de Tratamento Natural - Mariana

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

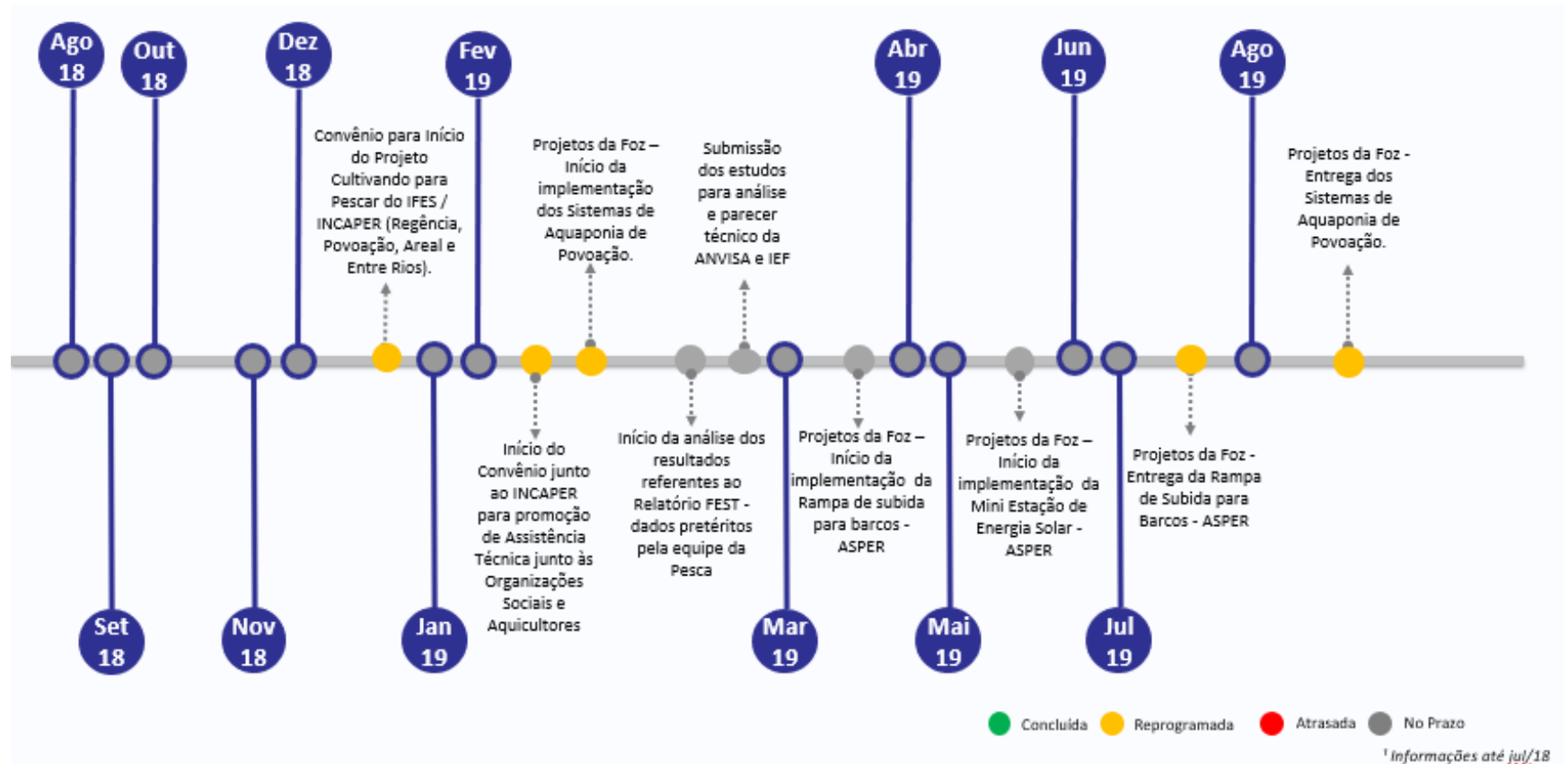
Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Validação pela comunidade de Regência dos projetos desenvolvidos para da Miniestação de Energia Solar e Rampa para Subida de Barcos na Foz do Rio Doce.

Próximas entregas

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Fotos



Validação de Projetos pela Comunidade de Regência em Linhares – ES (25/09/18)



Validação de Projetos pela Comunidade de Regência em Linhares – ES (25/09/18)



Validação de Projetos pela Comunidade de
Regência em Linhares – ES (25/09/18)

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

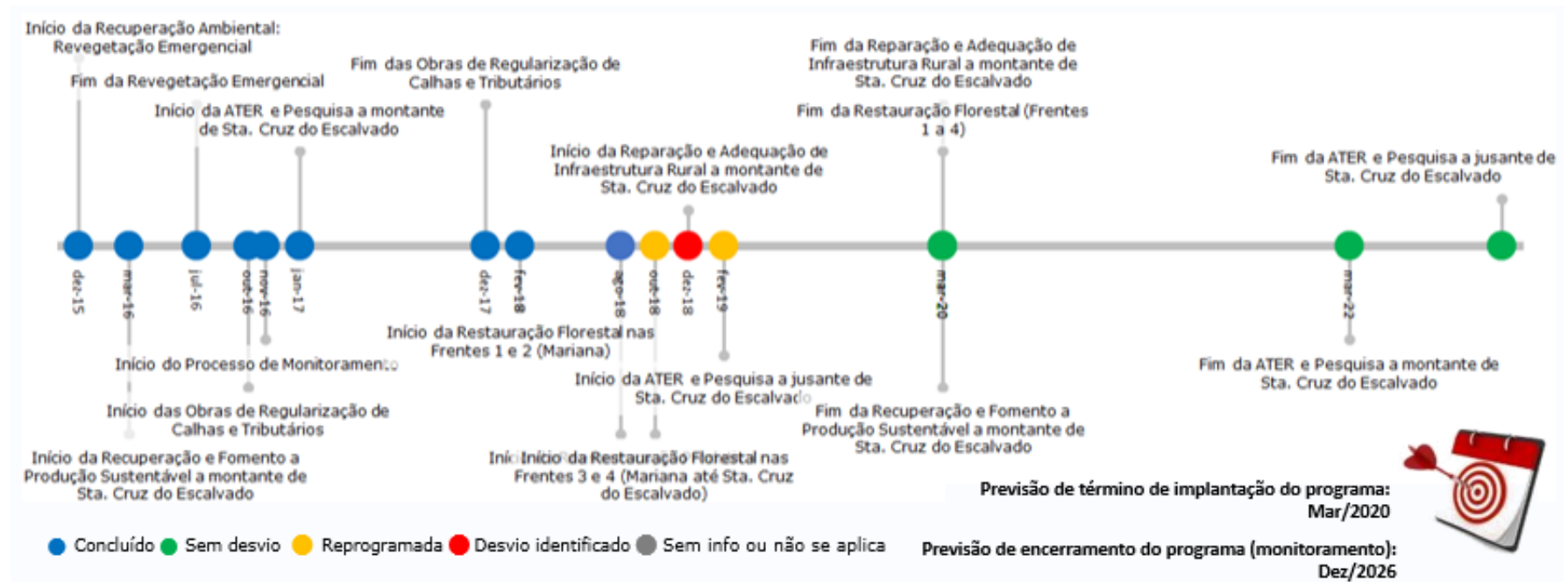
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Nos dias 04/09 e 12/09 foram ofertados cursos de pastagem ecológica na propriedade do atingido Alex Rodrigues, em Santa Cruz do Escalvado, e silvicultura na Universidade Federal de Viçosa. Ao todo participaram dos cursos 23 atingidos. Essas ações fazem parte do projeto "Renovando paisagem", uma parceria entre a Fundação Renova e a WRI, Icraf e Fazenda Ecológica. Essas capacitações visam auxiliar na preparação e seleção de produtores interessados em tornarem suas propriedades Unidades Demonstrativas dessas tecnologias. Em 26/09 ocorreu capacitação em horticultura orgânica com o agricultor e atingido Waldir Polack, em Mariana. Serão realizados ao todo 7 cursos entre Setembro e Dezembro de 2018, para que os atingidos que receberem hortas e pomares possam aplicar técnicas agroecológicas em suas propriedades, aumentando a sua segurança alimentar e qualidade da produção.

Próximas entregas

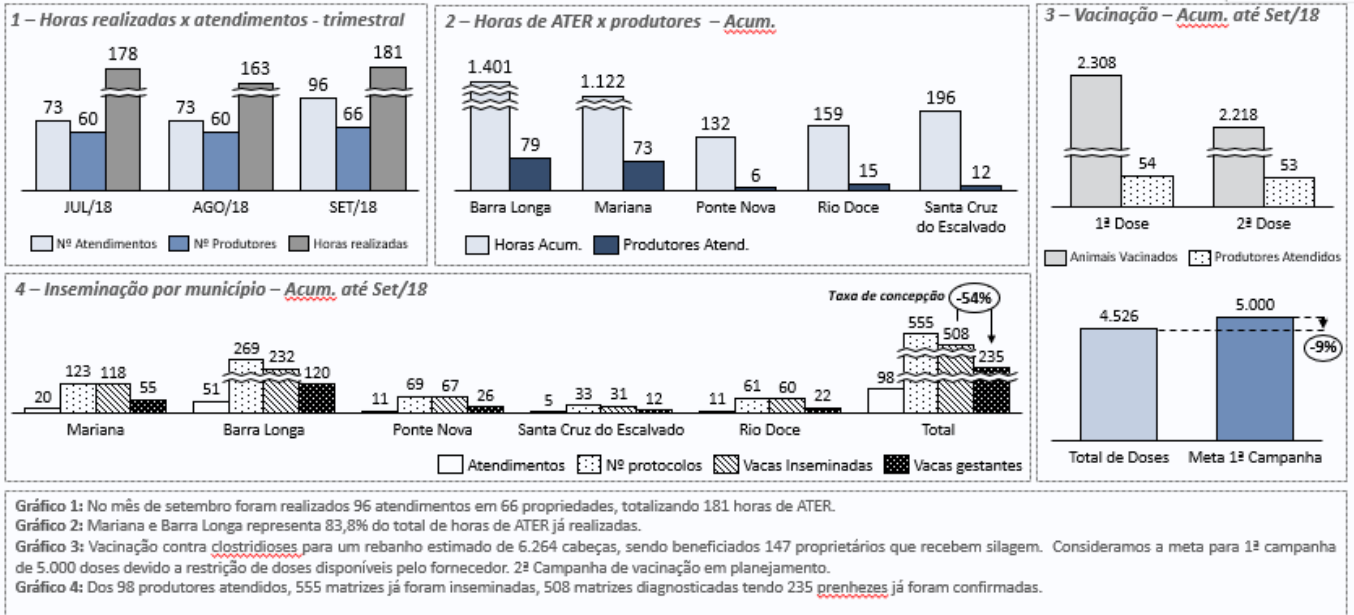
- Em Outubro começará o processo de Restauração Florestal nas frentes 3 e 4 (Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado).

Desafios

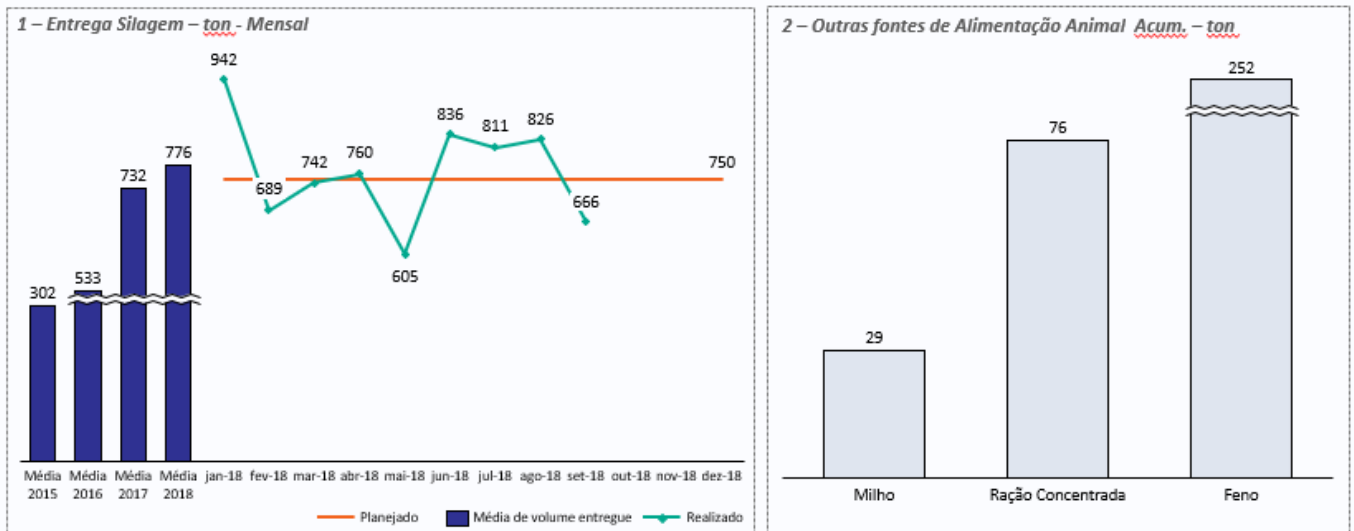
- Necessidade de integração das câmeras técnicas.

Indicadores

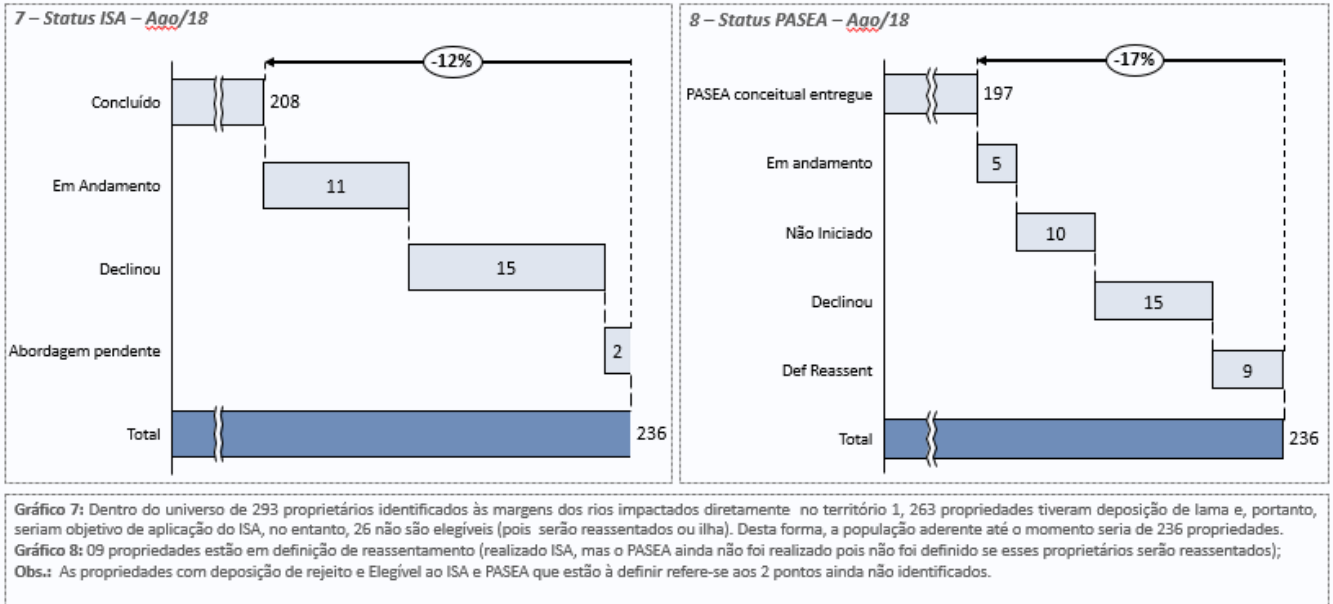
Assistência Técnica e Extensão Rural



Alimentação Animal

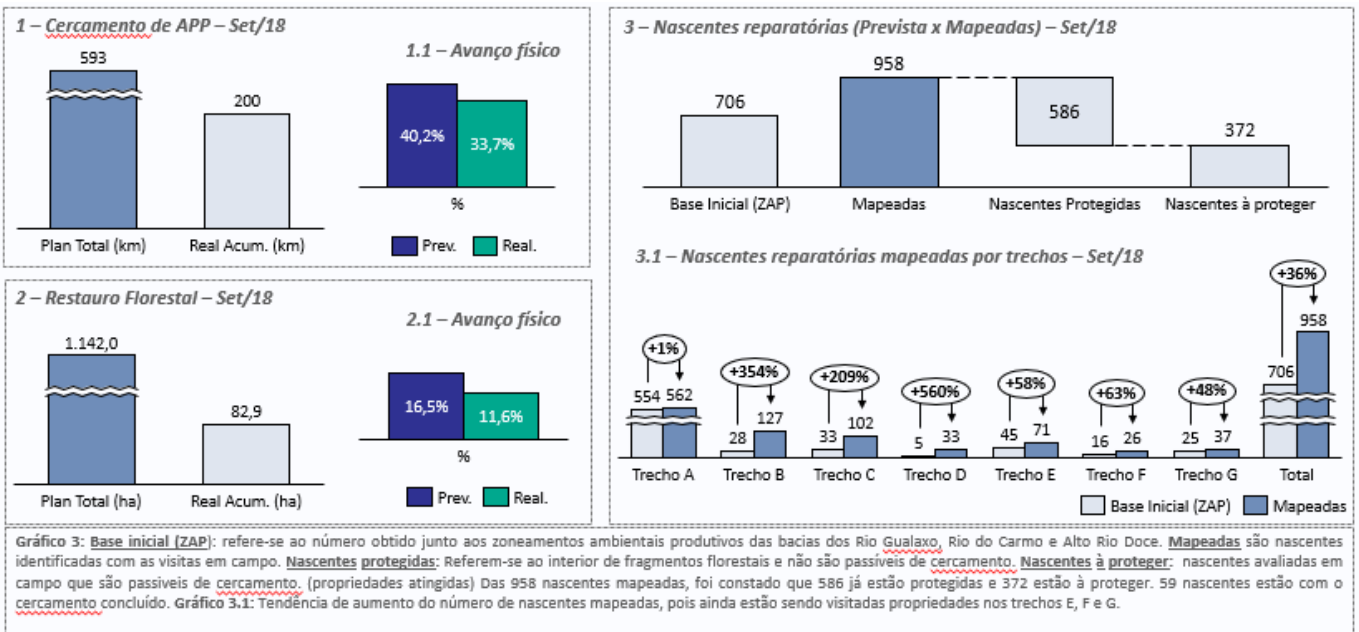


ISA (Índice de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e PASEA (Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental de Propriedades)

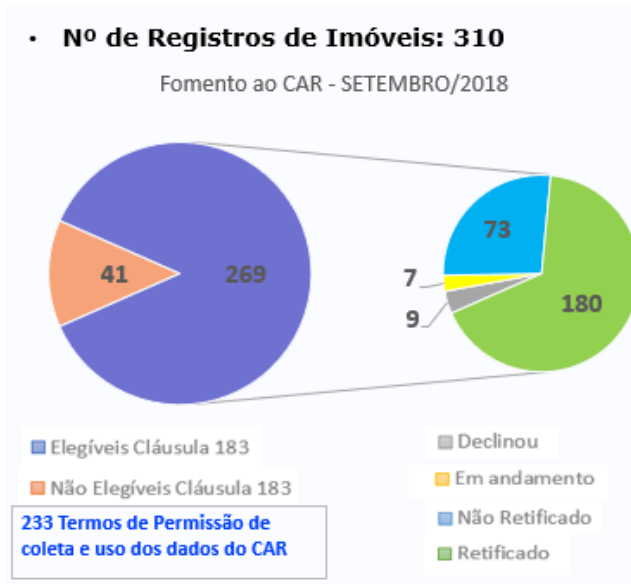


* São consideradas elegíveis ao PASEA, propriedades rurais de pessoas físicas que tiveram deposição de lama (área ambiental 1) e que não serão reassentadas.

Restauração Florestal



CAR (Cadastro Ambiental Rural)



Fotos



Santa Cruz do Escalvado/MG
Curso de pastagem ecológica para produtores



Viçosa/MG
Curso de silvicultura para produtores



Mariana/MG
Capacitação em horticultura orgânica
com o agricultor e atingido Waldir Polack



Montante da UHE Risoleta Neves
Monitoramento das ações de
reabilitação das áreas impactadas



Mariana/MG
Recomendações para o plantio de coco anão SAF



Barra Longa/MG
Avaliação de Área de Pastagens para implantação
de Projetos de Piquetes



Mariana/MG
Capacitação e Engajamento de produtores
Atingidos para Manejo de Horta Agroecológica



Barra Longa/MG
Formulação de Dieta para Bovino em Latação



Santa Cruz do Escalvado/MG
Avaliação do processo de fermentação de silagem



Rio Doce/MG
Procedimento de Inseminação Artificial



Mariana/MG
Roçada Seletiva Manual



Mariana/MG
Correção de Solo



Mariana/MG
Preparo de Solo e Espaçamento



Barra Longa/MG
Cercamento



Ponte Nova/MG
Medição de Altura Covas



Barra Longa/MG
Cercamento



Linhares/ES - Visita em área impactada pela águas da Lagoa Juparanã



Linhares/ES - Avaliação de pastagem que será alugada para a Fundação Renova



Linhares/ES - Gado de impactado transferido para pastagem alugada



Linhares/ES
Transporte e desembarque do Gado



Linhares/ES
Área alagada manifestante



Linhares/ES - Técnico coletando amostra
de solo

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

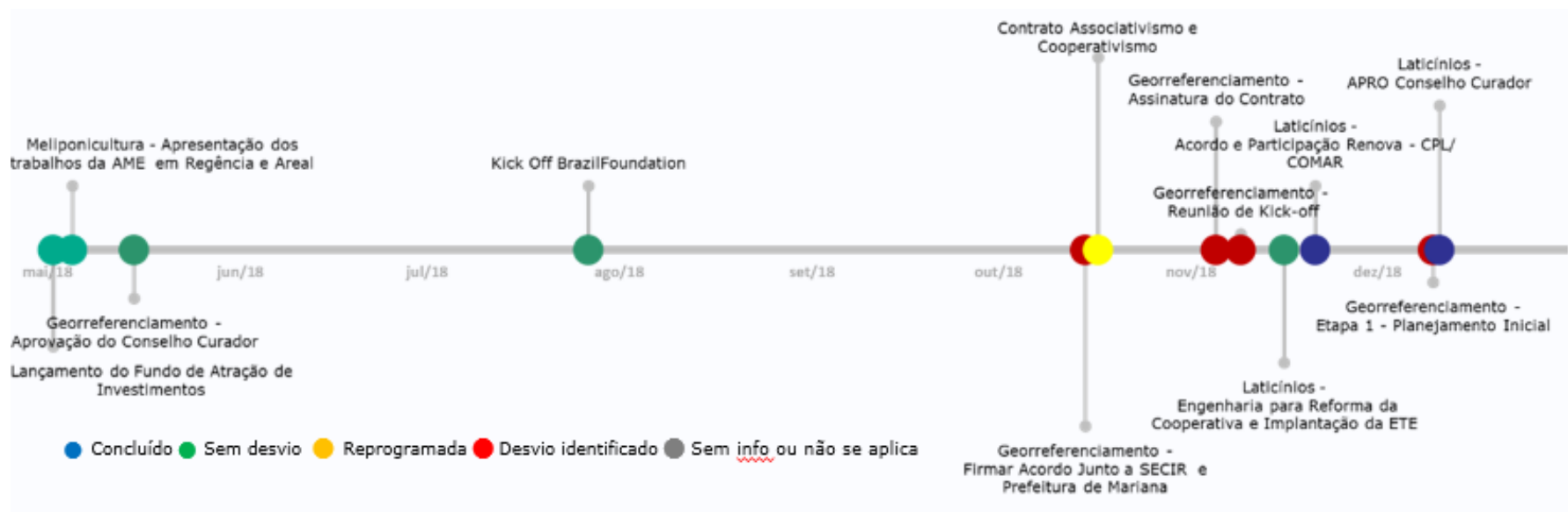
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não há informações a serem reportadas esse mês

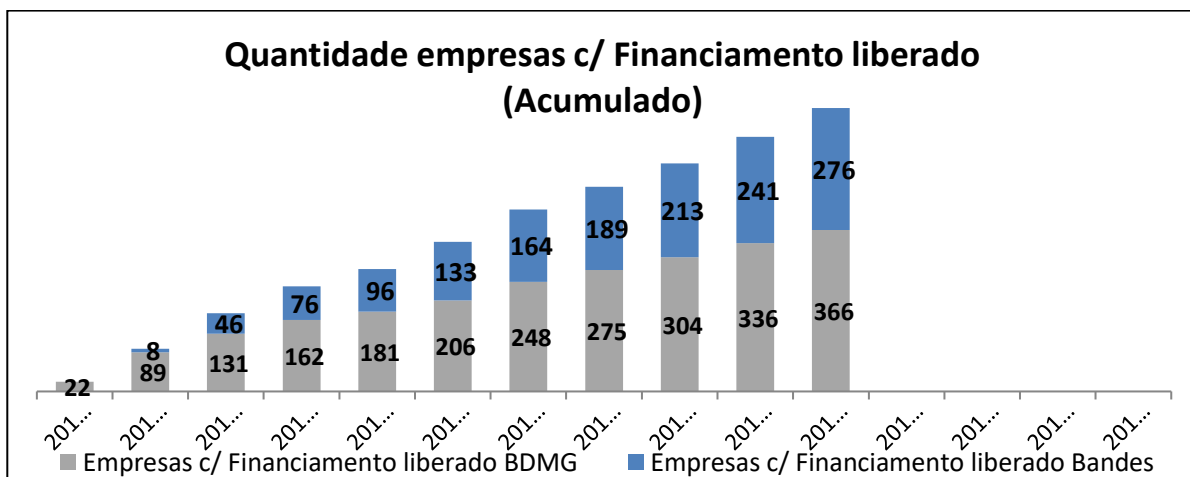
Próximas entregas

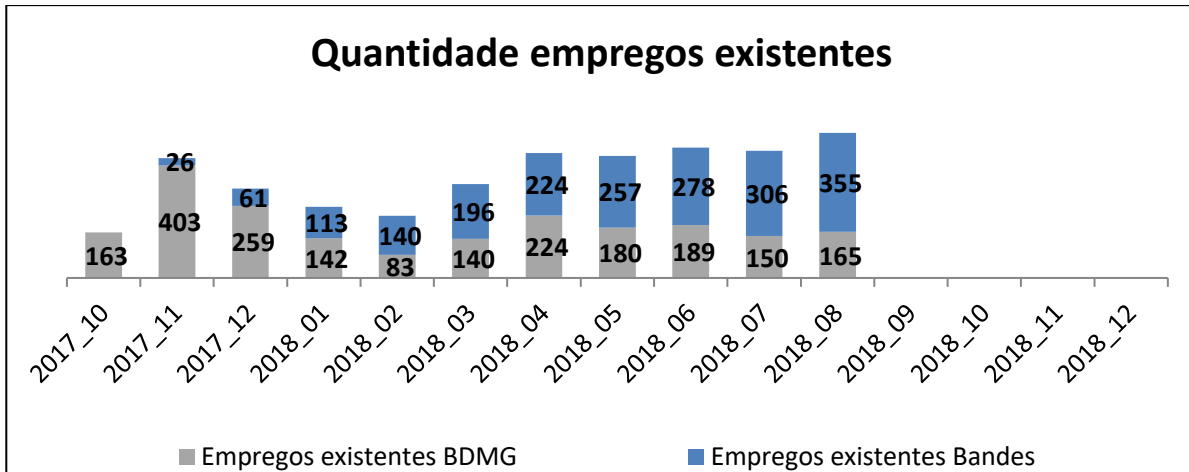
- Início das Atividades do Fundo Compete Rio Doce;
- Contratação do Serviço de Georreferenciamento e Plano Diretor de Mariana.

Desafios

- Desenvolvimento da Cultura Empreendedora na região;
- Deficiência de Infraestrutura nos Municípios para investimentos de grande escala.

Indicadores





Fotos



Visita de Benchmark à Coopeixe – Morada Nova de Minas – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de Benchmark à Coopeixe – Morada Nova de Minas – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

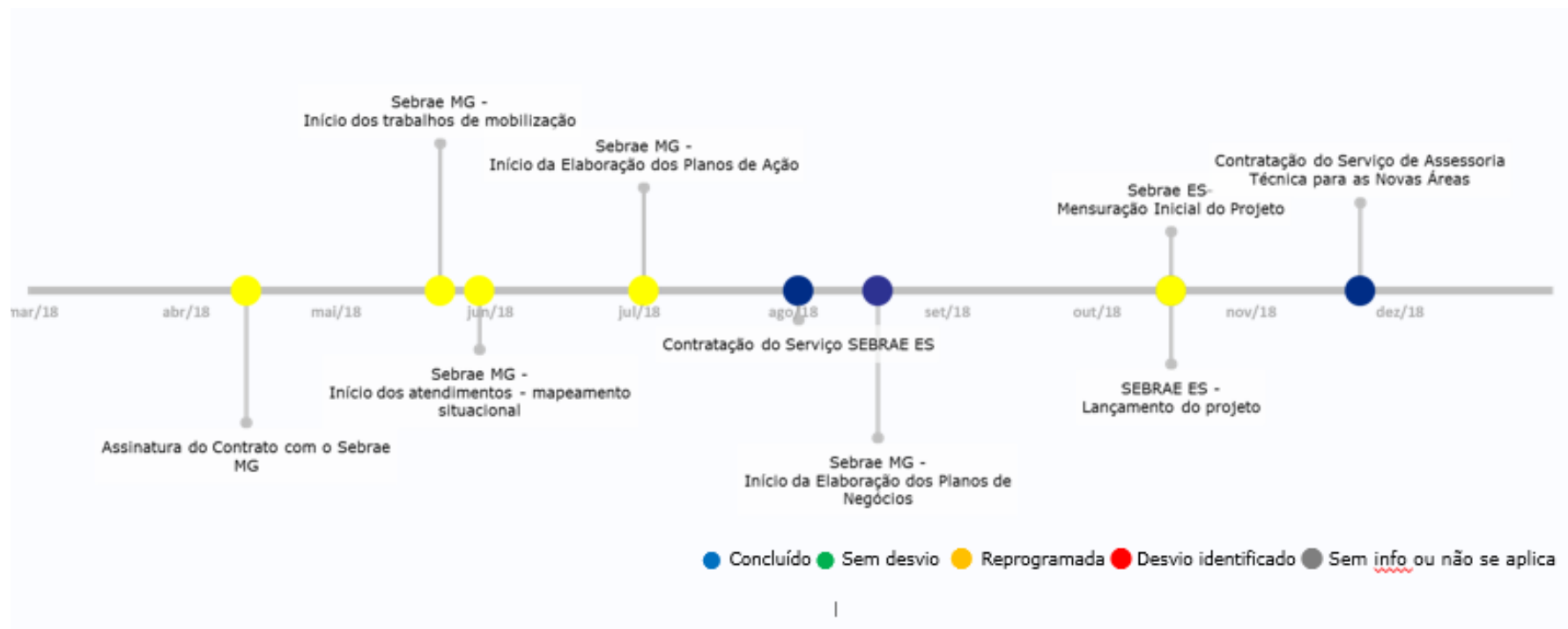
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes de reporte para o público externo no mês de Agosto.

Próximas entregas

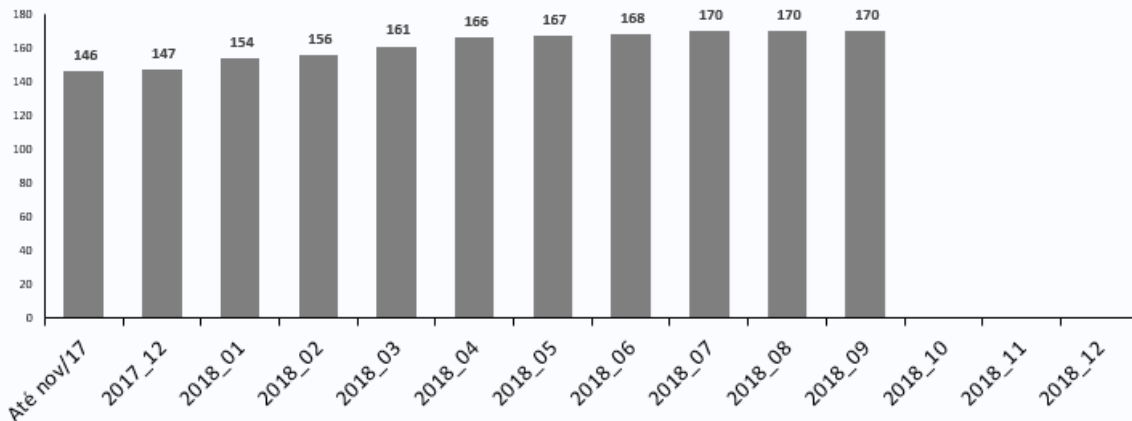
- Início dos trabalhos de Assessoria Técnica para Recuperação dos Micro e Pequenos empreendimentos em Linhares/ ES.

Desafios

Não há informações a serem reportadas esse mês.

Indicadores

Nº atendimentos a Micro e Pequenos Negócios (Acumulado)



1. Atendimentos = entregas de máquinas para estabelecimentos (lanchonete, restaurante, oficina mecânica, fábrica de manilhas) e ferramentas para autônomos (pedreiros, costureiras, bombeiros hidráulicos)
2. Acumulado desde 2016

Fotos



Construção do muro da Fábrica de Manilhas - Barra Longa - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Horta comunitária em Regência / Linhares-ES - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG020 Estímulo à Contratação Local

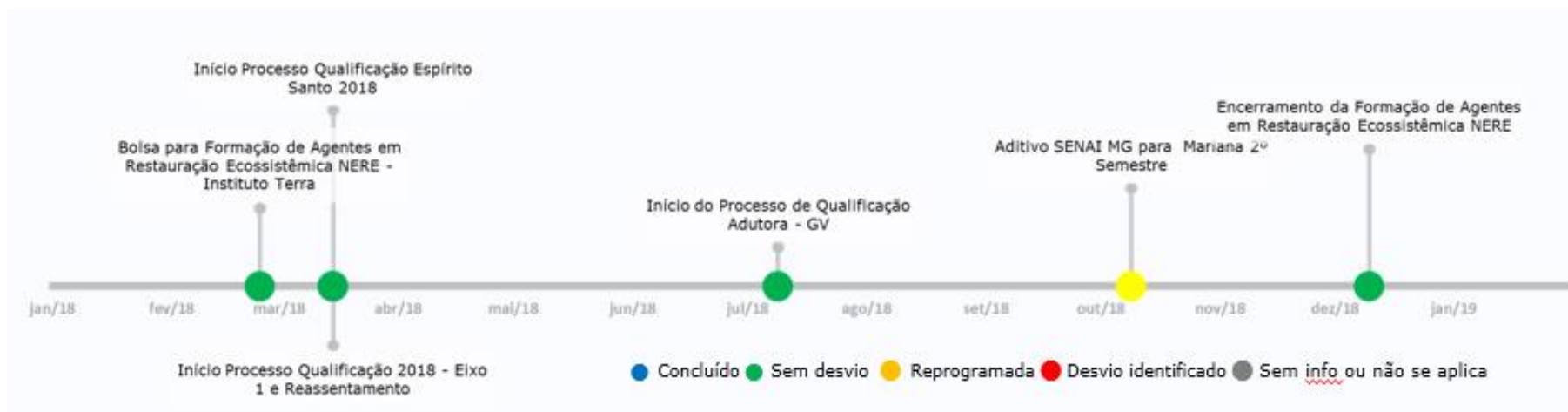
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada cerimônia de entrega de certificado referente aos cursos de Auxiliar de Pedreiro em Governador Valadares no dia 13 de setembro.

Início dos Cursos de Qualificação em Carpinteiro de Obras e Auxiliar de Pedreiro na região de Mariana. Todos os cursos de Qualificação estão sendo conduzidos pelo SENAI em parceria com a Fundação Renova.

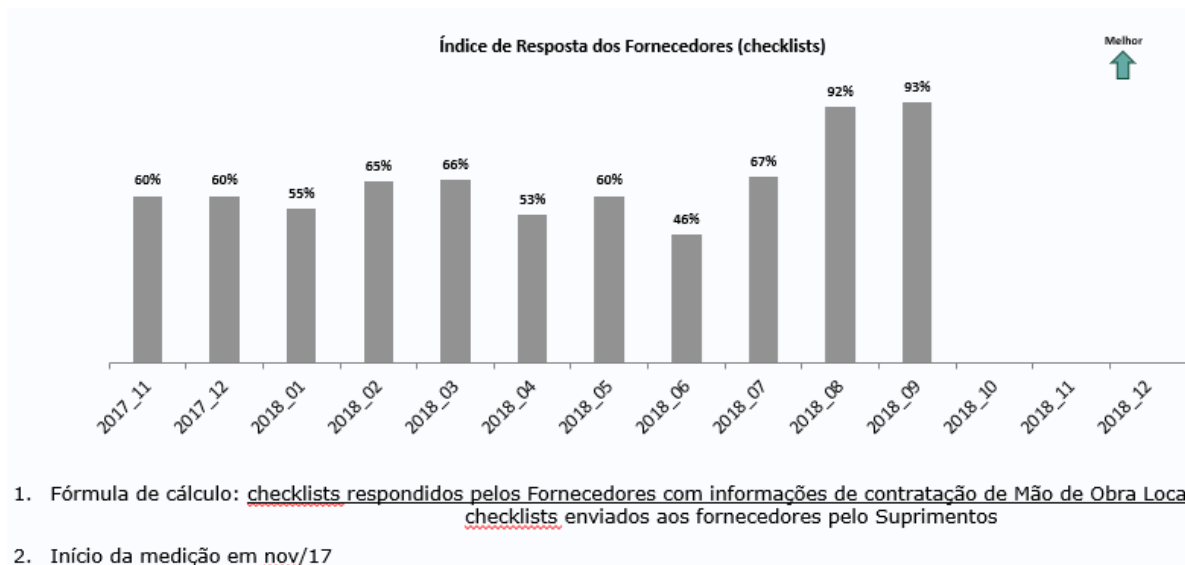
Próximas entregas

Não há informações a serem reportadas esse mês

Desafios

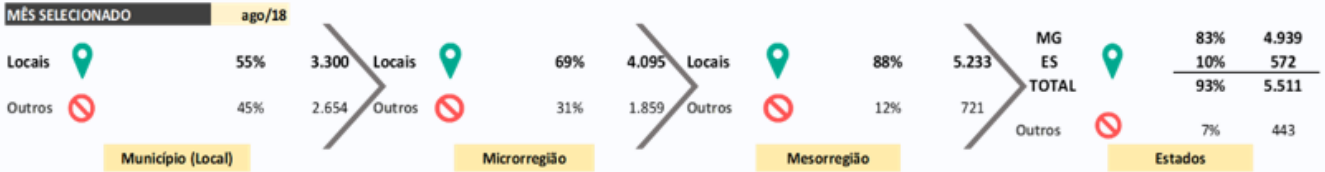
Não há informações a serem reportadas esse mês

Indicadores

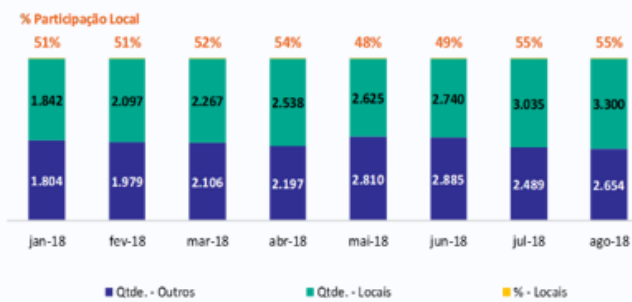


1. Nº Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

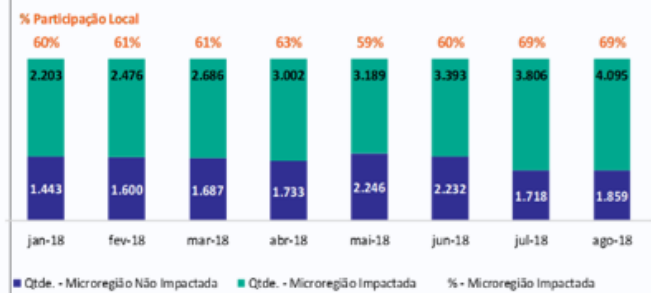
Quantidade de Contratações locais e não locais



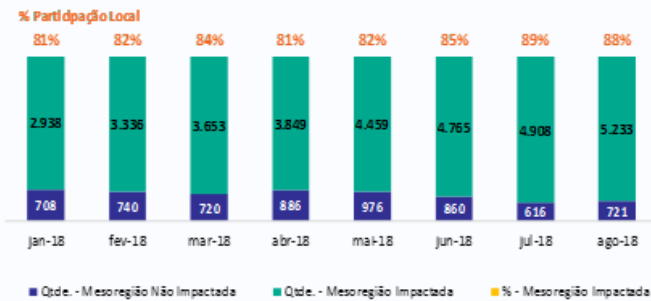
Contratação Local - Visão Municípios



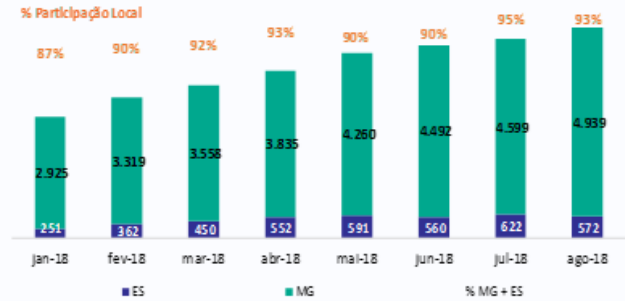
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados



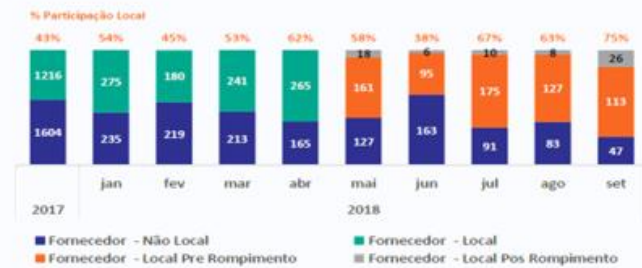
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrenciais)



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais. (Processos Concorrenciais)



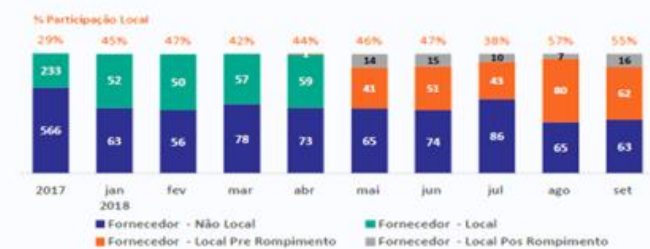
Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, P's, Aluguéis



Novos Contratos / Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, P's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, P's, Aluguéis



Fotos



Curso de Qualificação de Serralheiro de Materiais Ferrosos - Mariana- setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Curso de Qualificação de Serralheiro de Materiais Ferrosos - Mariana- setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

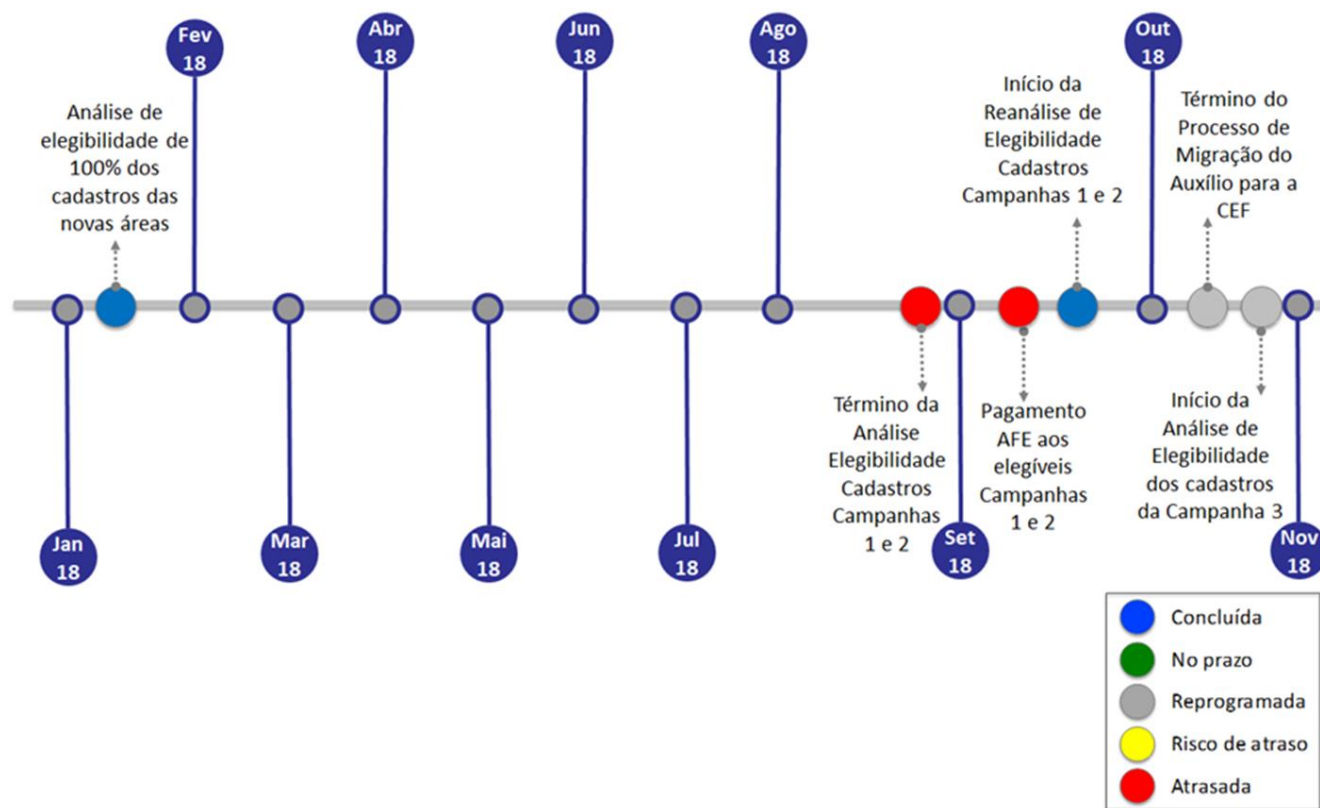
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização da Fase 2 para cadastramento de contas bancárias dos atingidos que recebem Auxílio Financeiro Emergencial para substituição ao uso do cartão da fornecedora Alelo. Nessa fase foram atendidos os ausentes da fase 1 que atenderam ao contato da Fundação. Foram realizados 467 cadastramentos nos municípios de Pedra Corrida, Periquito e Tumiritinga em MG, Aimorés, Linhares (Sede, Regência e Povoação), Colatina e Baixo Guandu no ES. Foram ingressados 1.186 novos titulares no Programa.

Próximas entregas

- Previsão de inclusão de aproximadamente 600 novos titulares de AFE em setembro/2018;
- Realização da Fase 3 do cadastramento de contas bancárias para atingidos não localizados na primeira chamada. Essa etapa contempla a visita *in loco* aos titulares não localizados nas fases anteriores. Restam cerca de 970 titulares para o encerramento da transição.

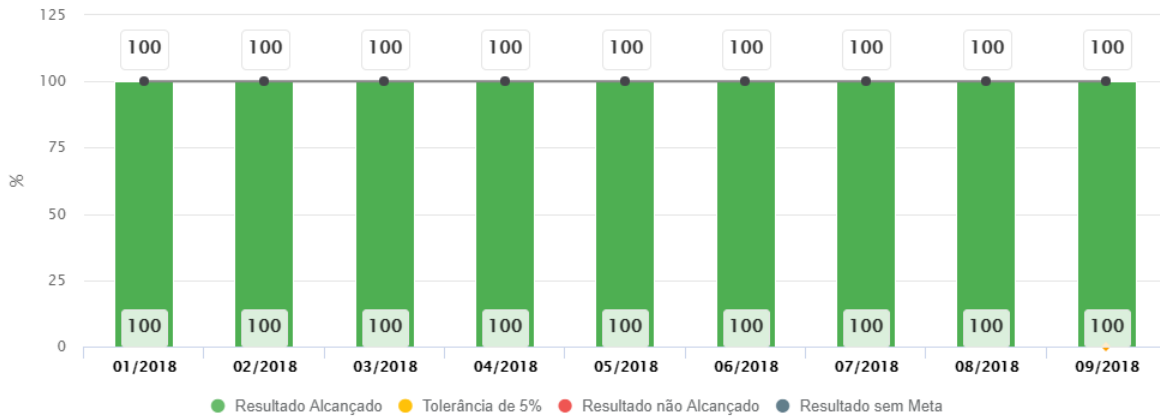
Desafios

- Conclusão das análises de elegibilidade das Campanhas 1 e 2, considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos;
- Localização dos atingidos que recebem AFE para realização do cadastro integrado da Fundação;
- Análises de perda de renda que estão ligados às atividades socioeconômicas informais e não legalizadas, sem comprovação adequada pelo atingido.

Indicadores

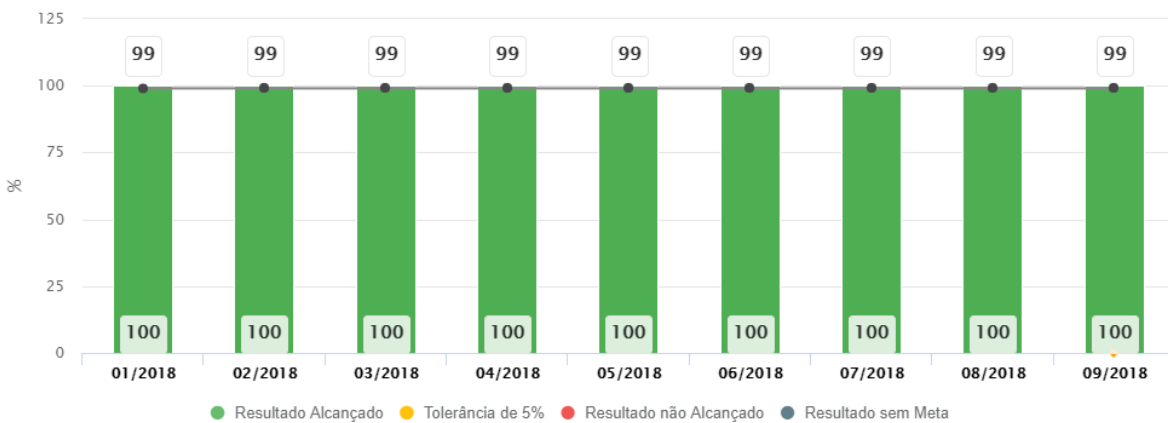
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

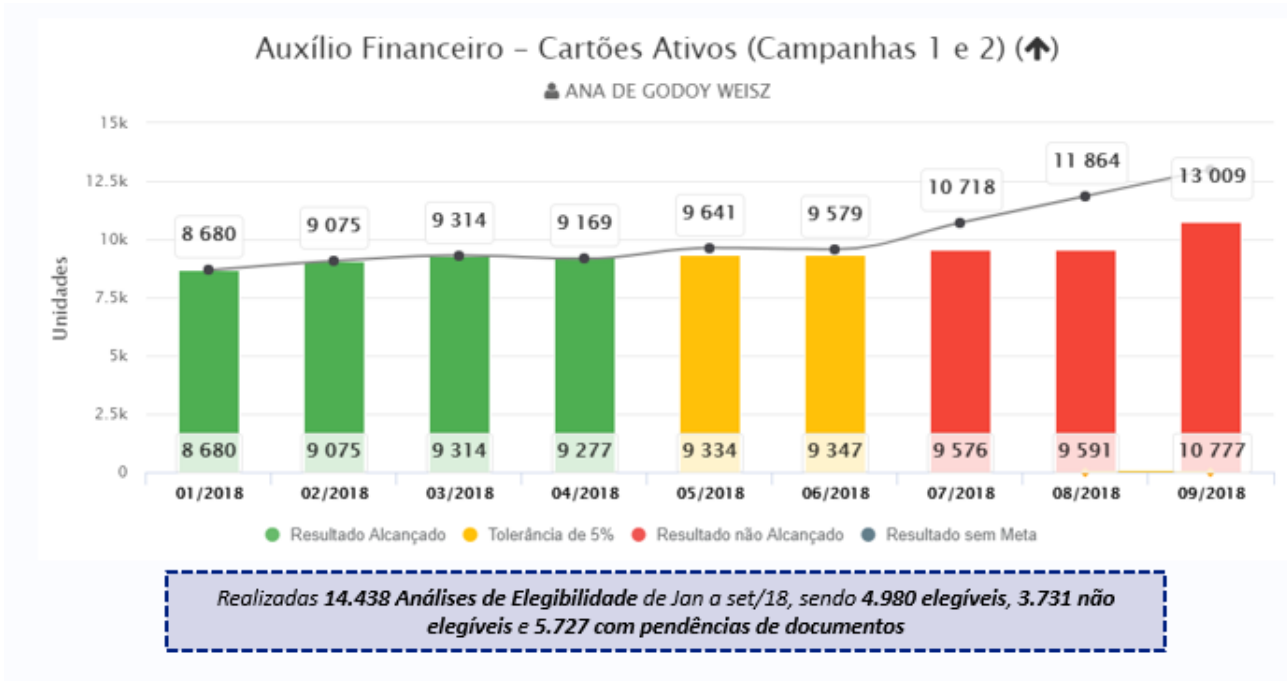
ANA DE GODOY WEISZ



Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)

ANA DE GODOY WEISZ





PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 203.

PG023 Manejo de Rejeitos

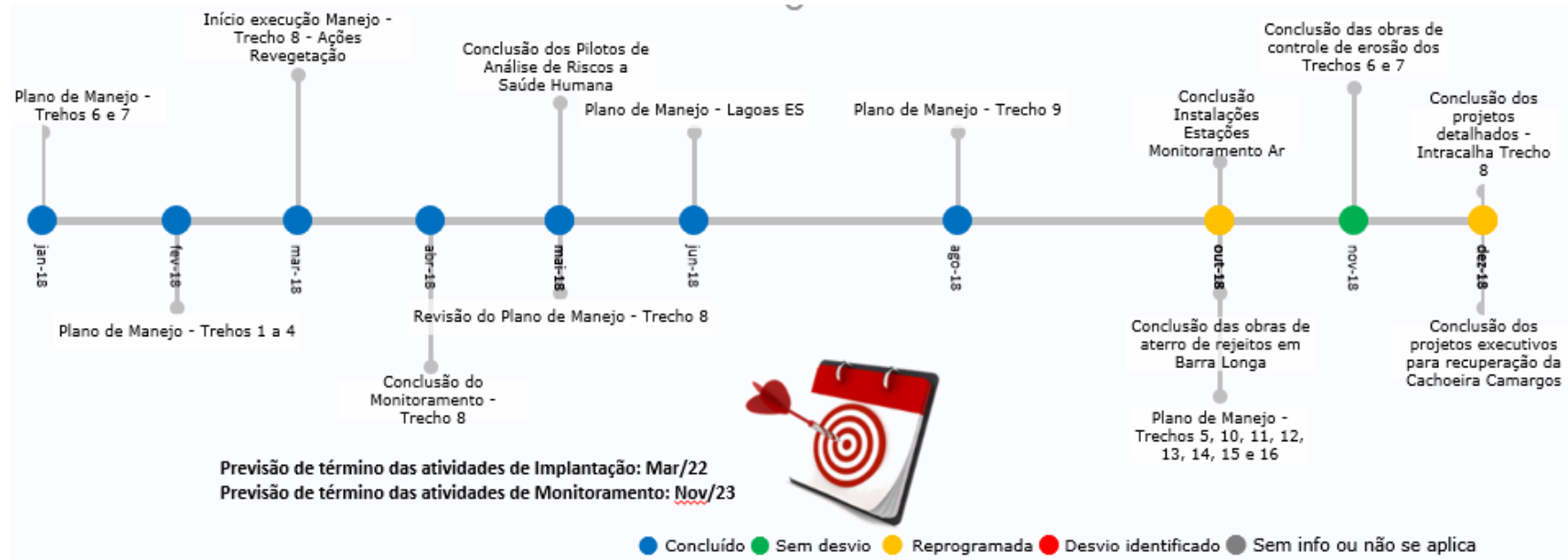
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado pela comunidade projeto conceitual de recuperação da Cachoeira Camargos (área de vivência da Comunidade afetada pelo rompimento) para remoção de rejeitos no poço da cachoeira e revegetação da mata ciliar;

Conclusão das obras de abertura dos barramentos em Rio Bananal e Rio pequeno para redução dos alagamentos nas Lagoas Juparanã e Nova;

Conclusão da remoção das famílias residentes à jusante do Barramento de Rio Pequeno em Linhares/ES;

Conclusão da dragagem da área alagada em Sooretama/ES.

Próximas entregas

- Conclusão da revisão e protocolo dos Plano de Manejo dos trechos 5 (Bento Rodrigues), 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 na Câmara Técnica de Rejeitos;
- Início da elaboração do Projeto Executivo para a recuperação da Cachoeira Camargos;
- Instalação das estações fixas de monitoramento da qualidade do ar em Rio Doce/MG e Santana do Deserto/MG;
- Conclusão da contratação da análise de Risco Ecológico para verificação do impacto da lama na fauna e flora.

Desafios

- Os protocolos dos planos de manejo dos Trechos 5 (Bento Rodrigues), 10, 11, 12, 13, 14, 15 ,16 e 17 dependem da validação do banco de dados do PMQQS (monitoramento hídrico) pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica (CT-SHQA).

Indicadores

Indicador: Concentração de poeira inalável - PM₁₀

Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAR-Renova)

Partículas Inaláveis - PM₁₀

Município	Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Diária (24h) [µg/m³]		Concentração Média Anual [µg/m³]	
		Maior média 24h PM ₁₀	CONAMA PM ₁₀	Média Período PM ₁₀	CONAMA PM ₁₀
Mariana/MG ¹	Paracatu	44	150	17	50
Barra Longa/MG ²	Centro	50	150	28	50
	Volta da Capela	55	150	19	50
	<u>Gesteira</u>	49	150	17	50

¹: Paracatu - início da medição em 22/12/17.

²: Centro - início da medição em 18/02/16;

Volta da Capela – início da medição em 11/08/17;

Gesteira - início da medição em 19/05/18;

Fotos



Remoção de constrições no Trecho 10



Obras no aterro de rejeitos em Barra Longa/MG



Coleta de solo e sedimento no trecho 9



Coleta de rejeitos com a participação da comunidade em Itueta/MG



Conclusão do alargamento do canal em Rio Pequeno e início da abertura da enseadeira para permitir o rebaixamento do nível de água da Lagoa Juparanã



Primeira etapa da abertura da enseadeira concluída



Bomba de drenagem operando na área brejosa em Patrimônio da Lagoa/ES



Preparação do canal do Rio Pequeno com colchão reno, em Linhares/ES

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

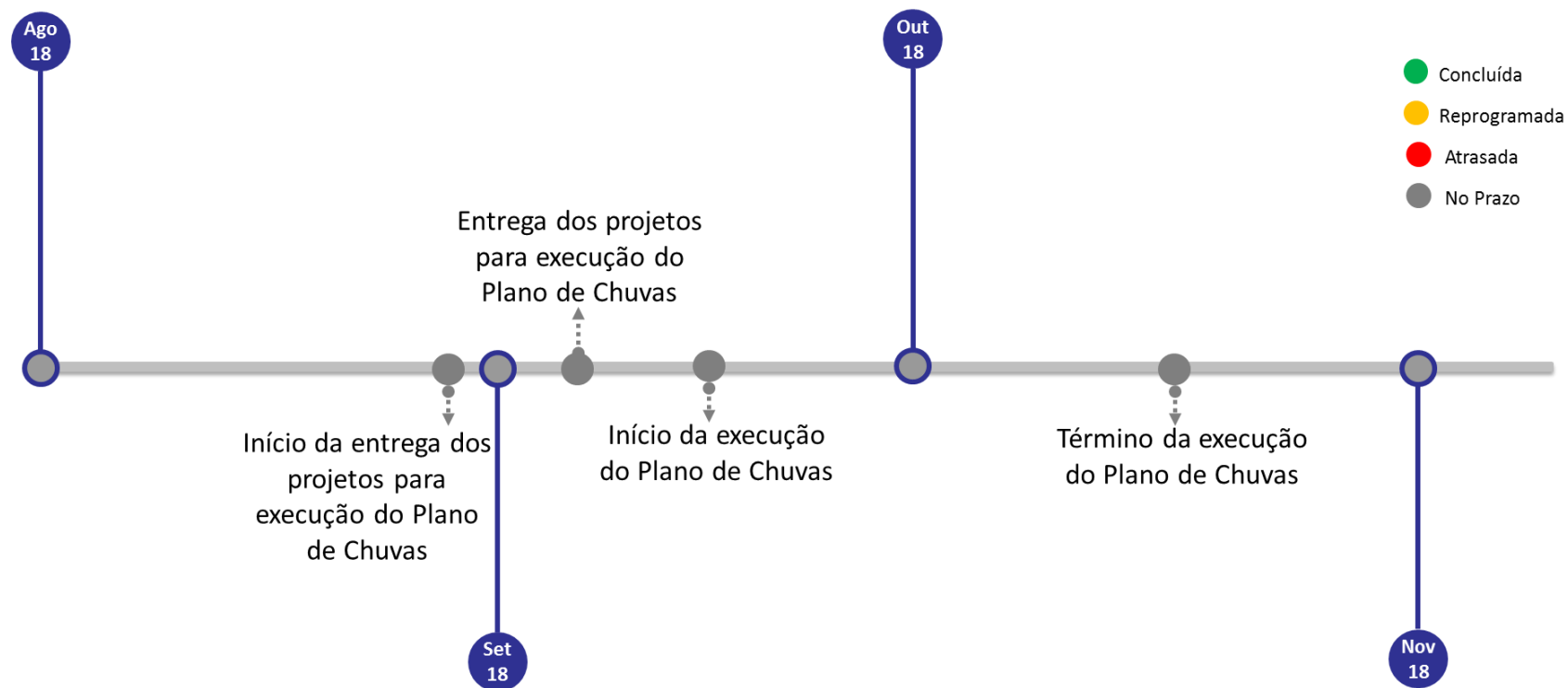
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Continua a execução da barragem do Eixo 1 e atividades para preparação das obras para o Período Chuvoso 2018/2019.

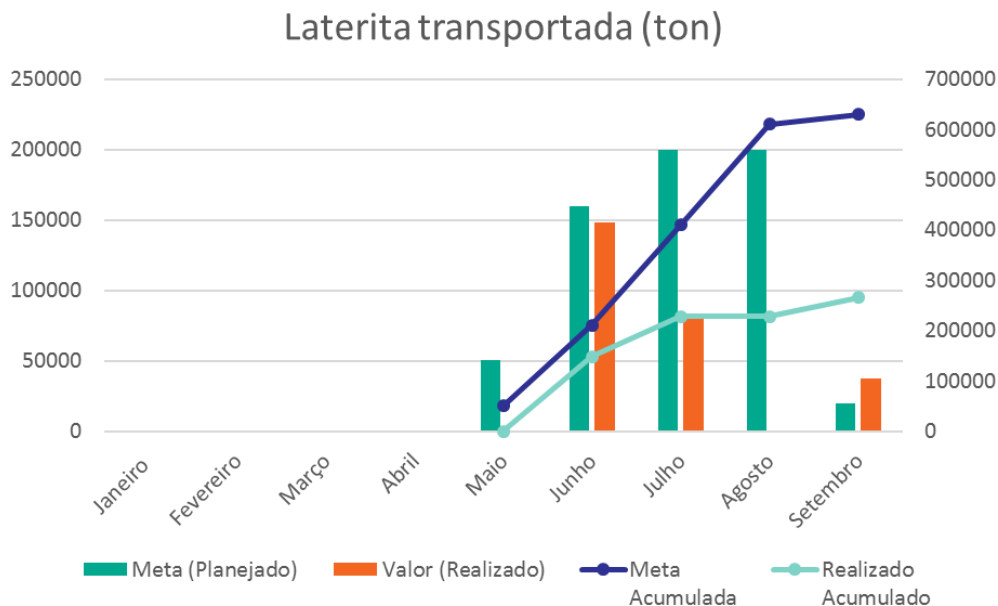
Próximas entregas

- Paralisação da construção da barragem até o fim do Período Chuvoso 2018/2019.

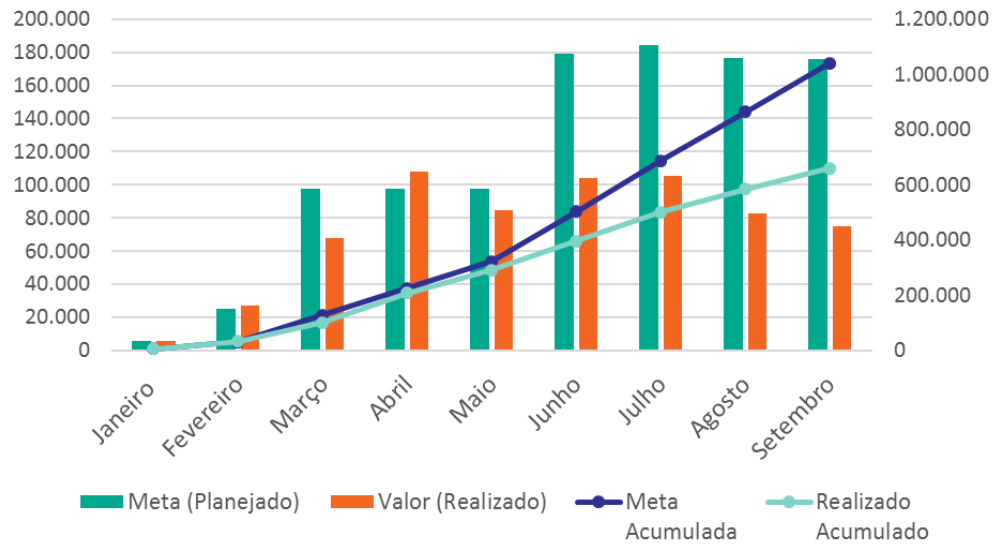
Desafios

- Remobilização das atividades após fim do período chuvoso.

Indicadores



Agregados transportados (ton)



Fotos



Eixo 1 – visão aérea – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – ensecadeira e maciço – setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – construção do filtro inclinado – setembro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – vertedouro principal – setembro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

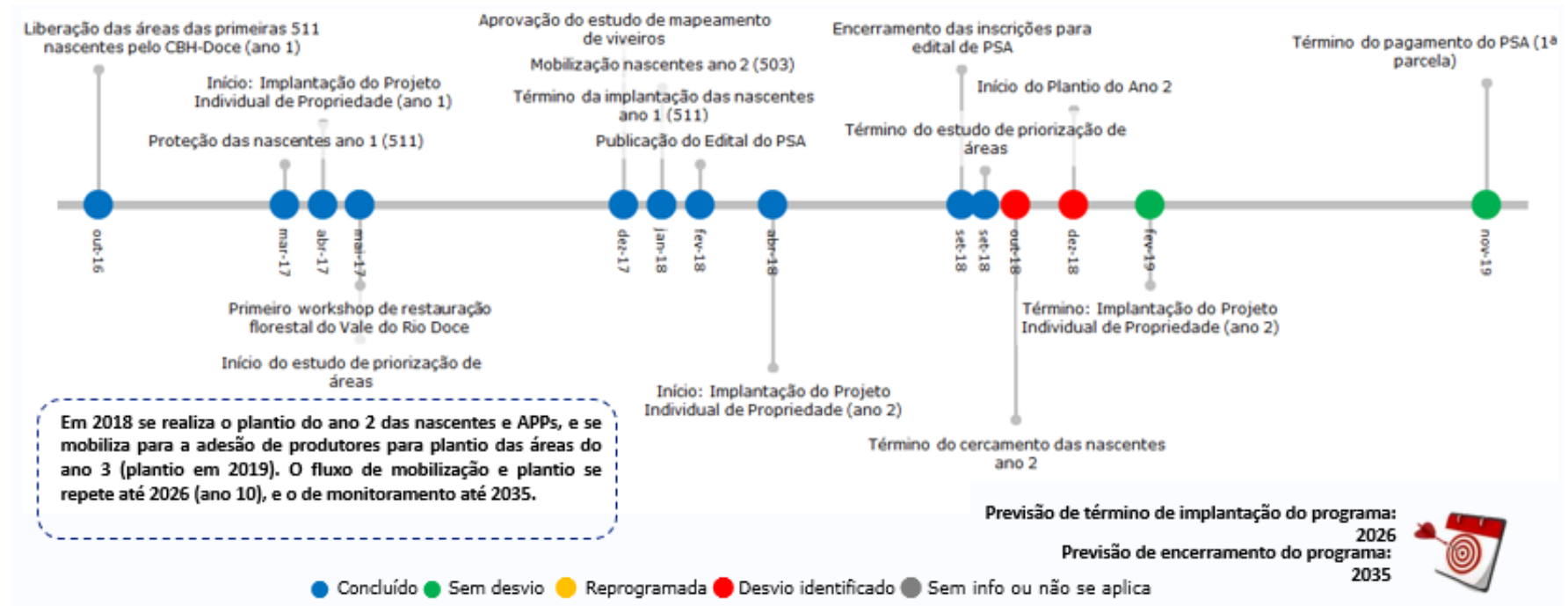
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Encerrada a Fase 1 do edital de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) com 300 produtores inscritos e aproximadamente 270 propriedades elegíveis. Destas propriedades, 188 hectares de Áreas de Preservação Permanente e 711 hectares de outras áreas foram disponibilizados para a restauração.

Em 26/09 foi realizada visita a campo em 5 das 8 aldeias indígenas de Resplendor/MG, por solicitação dos caciques em conhecer as atividades de recuperação de nascentes e APP's, nas propriedades do Ano 1 e 2. A equipe da Fundação retirou dúvidas, colheu experiências e alinhou as expectativas dos produtores já participantes do programa. Essa visita ajudou a ampliar a confiança das aldeias participantes, resultando em uma agenda para mobilização (cartografia social) da atuação junto aos mesmos. Com objetivo de conhecer o trabalho pioneiro de restauração ecológica e Rede de Sementes do Xingu, técnicos da Fundação Renova e Cacique Krenak participaram da 3ª Expedição da Restauração Ecológica e da Rede de Semente do Xingu no estado do MG entre os dias 27/09 ao 30/09. O grupo conheceu diferentes áreas de coleta e a forma como os coletores beneficiam as sementes, onde e como são armazenadas. Com foco na restauração florestal, visitaram áreas em processo de restauração em que os plantios foram realizados via semeadura direta por meio da técnica conhecida como "Muvuca". A expectativa é replicar o conhecimento nas atividades do programa.

Na Lagoa do Juparanã, município de Linhares (ES), estão sendo atendidos todos os Produtores demandantes do "atendimento emergencial", com fornecimento de alimentação para ovelhas, arrendamento de pastagens para gado e estabilização (estaiamento) de árvores em área de recreação nas propriedades atingidas pela inundação, em função do barramento do Rio Pequeno.

Próximas entregas

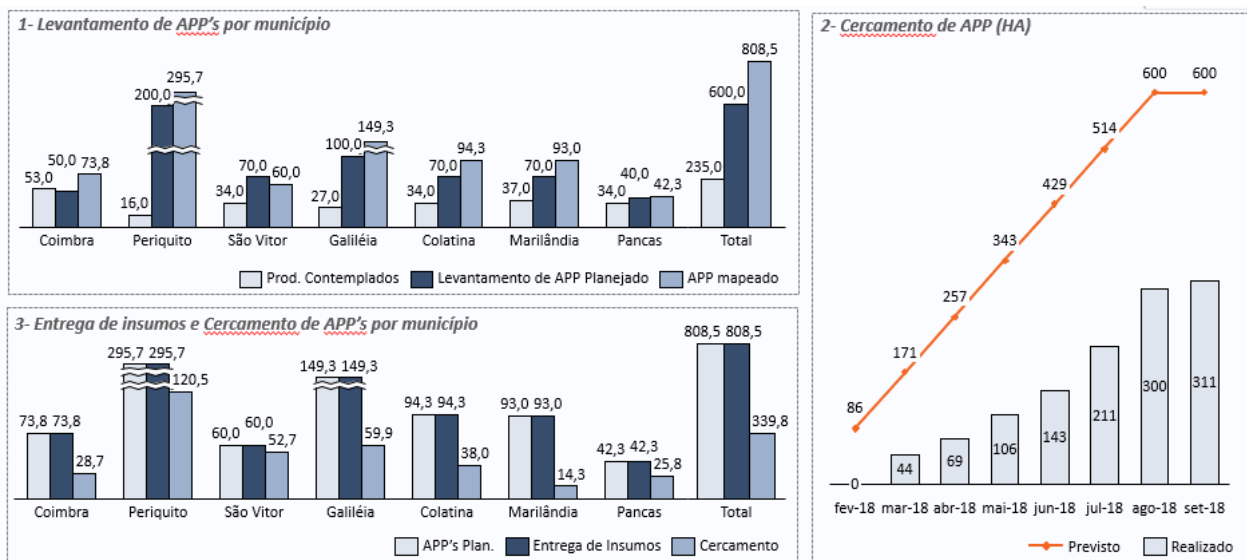
- Para o final de outubro se espera a finalização dos cercamentos das nascentes, Áreas de Preservação Permanente e áreas de recarga hídrica com

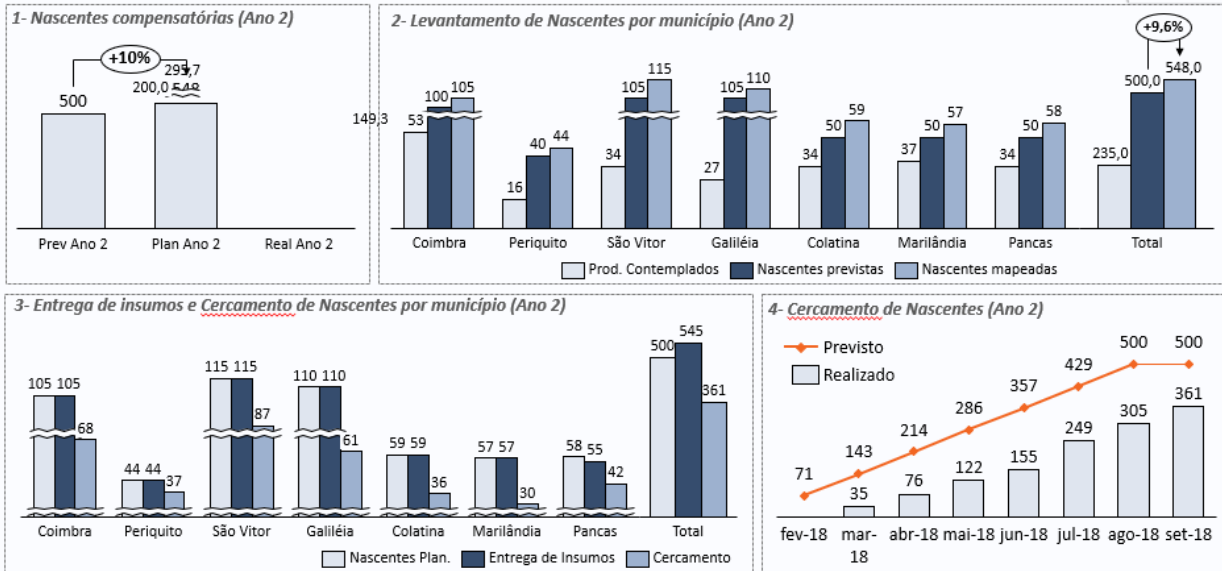
intervenções para ainda em 2018. Também será finalizada a contratação da empresa que irá realizar a mobilização das nascentes do ano 3 (intervenções em 2019).

Desafios

- Necessidade de integração das câmeras técnicas.

Indicadores





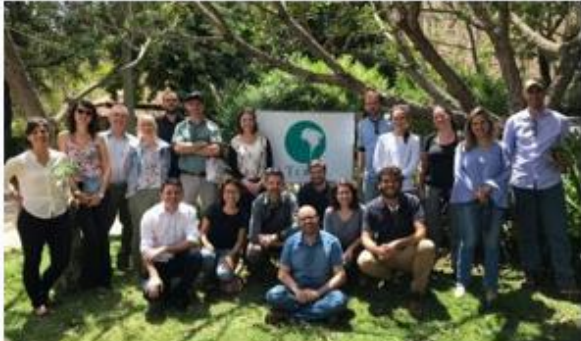
Fotos



Viçosa/MG
Assinatura do convênio com a Profa. Maria Catarina



Resplendor/MG - Visita aos campos das aldeias indígenas Krenak, para conhecer a área e organizar processo de restauração florestal.



Aimorés/MG
Visita da BHP ao Instituto Terra



Governador Valadares/MG
1º Planeja Agropecuária



Belo Oriente/MG
Auditoria em viveiro



Galiléia/MG
Inspeção de cercamento

PG028 Conservação da Biodiversidade

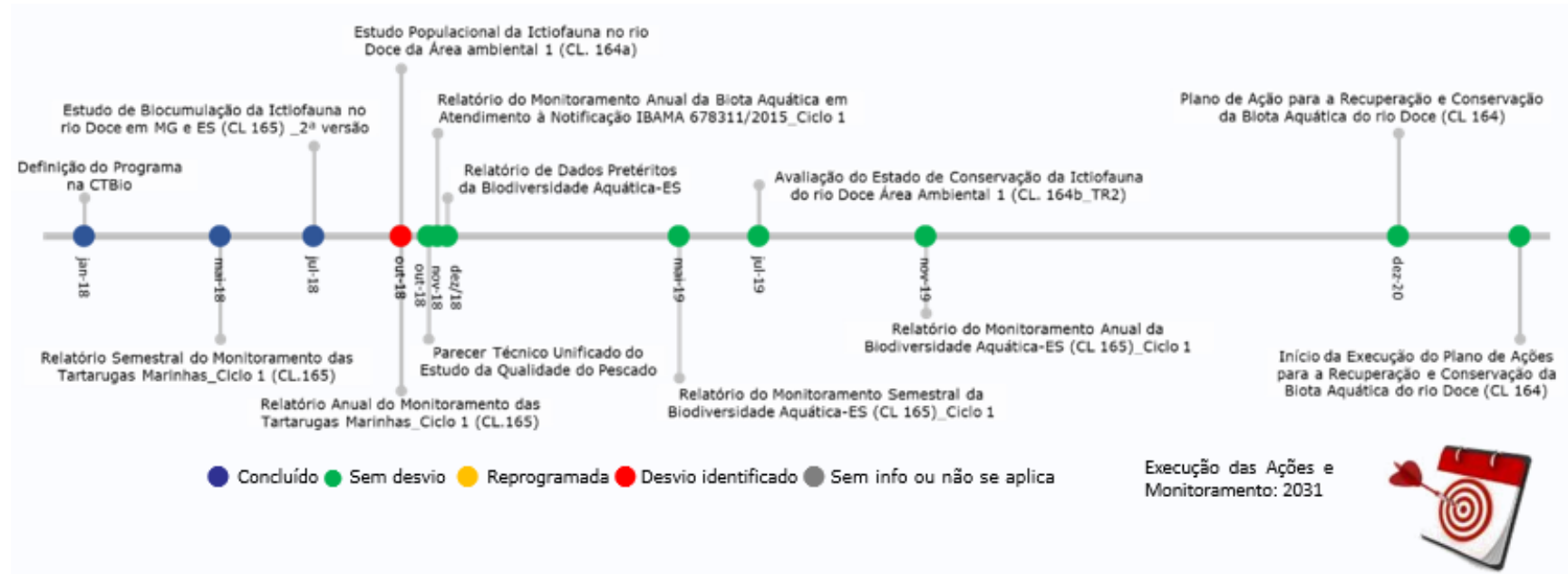
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Iniciada pela FEST, em 20/09/18, as atividades de monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, na foz e ambientes marinhos e estuarinos impactados. O monitoramento iniciado atende à maioria dos Anexos do Termo de Referência 4 (TR4) que traz as diretrizes para cumprimento da Cláusula 165 do TTAC. Essa cláusula se refere à elaboração e implementação de medidas de monitoramento da biota aquática da foz do Rio Doce e dos ambientes estuarinos e marinhos impactados. Os resultados desse estudo permitirão identificar e caracterizar os impactos crônicos e agudos do rompimento da barragem sobre essa biodiversidade e definir as ações reparatórias necessárias. Está previsto para Mai/2019 a entrega do relatório compreendendo as atividades das seis primeiras campanhas desse monitoramento que abrange o período de setembro a março/2019. Em Nov/2018 será apresentado pela FEST, relatório elaborado a partir dos dados disponíveis antes e logo após o rompimento da barragem (dados pretéritos) que permitirá identificar e caracterizar os impactos sobre as espécies dessa região.

Iniciada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), em 17/09/18, as coletas de amostras de peixes para avaliação da concentração de metais e arsênio nos peixes. O objetivo do estudo é determinar o grau de segurança alimentar, através da análise da concentração de metais pesados na musculatura dos peixes. Serão avaliados 36 pontos amostrais distribuídos ao longo da bacia do rio Doce (MG e ES), abrangendo tanto os locais impactados, como também alguns pontos que não foram (pontos controle). As coletas abrangerão o período seco e chuvoso, iniciando em Set/18 com previsão de término em Maio/19. Está previsto para Mar/2019 a entrega do relatório parcial compreendendo as atividades de monitoramento na estação chuvosa que abrange o período de Out/2018 a Fev/2019.

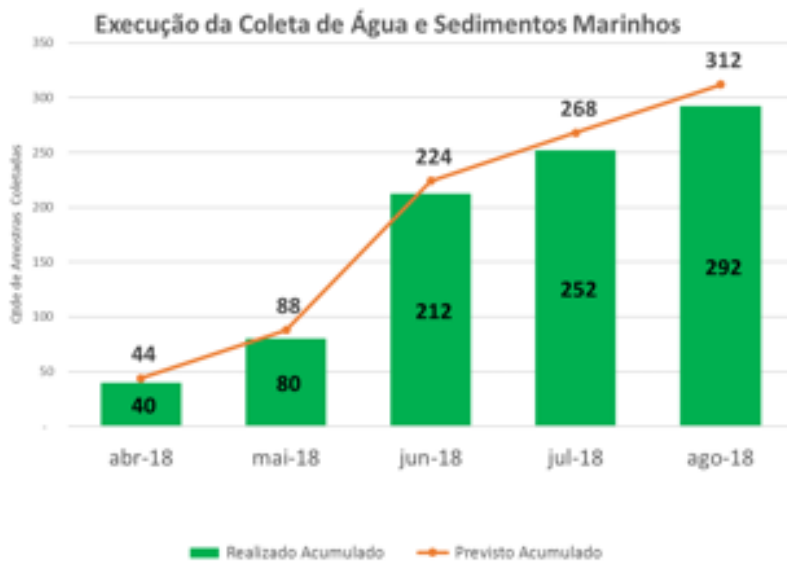
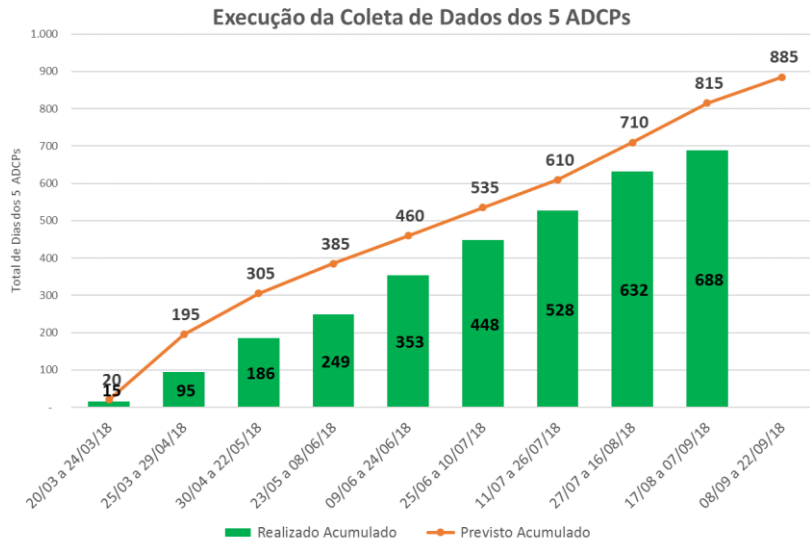
Próximas entregas

- Relatório Final do Estudo Populacional da Ictiofauna em atendimento ao item “a” da Cláusula 164;
- Relatório Anual do Monitoramento das Tartarugas Marinhas em atendimento ao primeiro ano de monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas associados à foz do rio Doce, plataforma continental e áreas protegidas adjacentes, conforme Anexo 6 do Termo de Referência 4 (TR4).
- Relatório do Estudo da Qualidade do Pescado no rio Doce, Foz e Zona Costeira - Aplysia.

Desafios

- Atraso na entrega do relatório final do estudo Populacional da ictiofauna pela contratada (*Econservation*). Empresa foi multada pelo descumprimento do prazo e relatório final foi posteriormente encaminhado.

Indicadores



*Contrato com a Tommasi encerrado em Ago/18, pois as coletas de água e sedimentos marinhos estão sendo realizadas pela FEST, desde Set/18.

Fotos



Coleta de amostras de tecido de peixe na porção mineira do rio Doce realizada pela equipe da UFV - 29/09/18.



Marcação de desovas de tartaruga marinhas na praia de Pontal do Ipiranga e na praia de Povoação.



Marcação de desovas de tartaruga marinhas na praia de Pontal do Ipiranga e na praia de Povoação.



Início do monitoramento da biodiversidade aquática na foz do rio Doce e nos ambientes estuarinos e marinhos executado pela FEST. Participam e fiscalizam esse monitoramento os órgãos ambientais IBAMA, IEMA e [ICMBio](#).

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

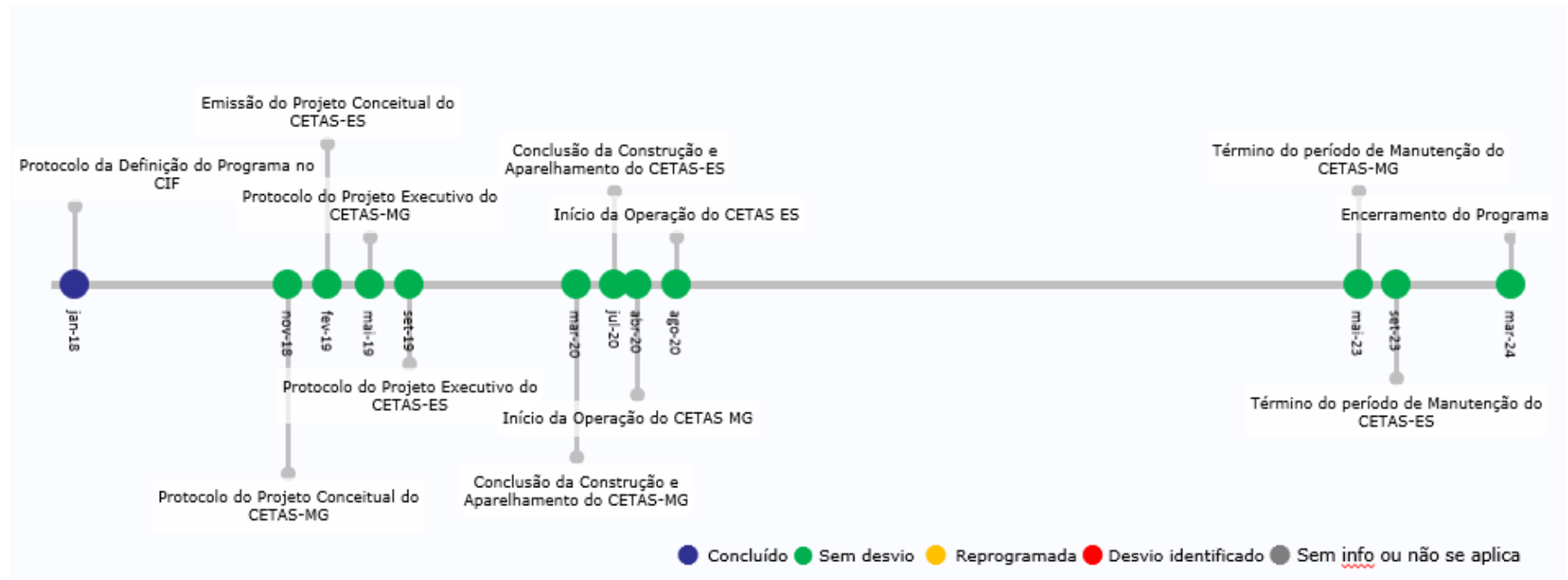
Eixo Terra e Água

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes no mês de setembro.

Próximas entregas

- Emissão do Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETAS MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres De Minas Gerais) e CETAS ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo);
- Elaboração da proposta arquitetônica do CETAS MG

Desafios

Morosidade na definição do local exato de construção do CETAS ES para viabilizar o início das atividades de construção do mesmo.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

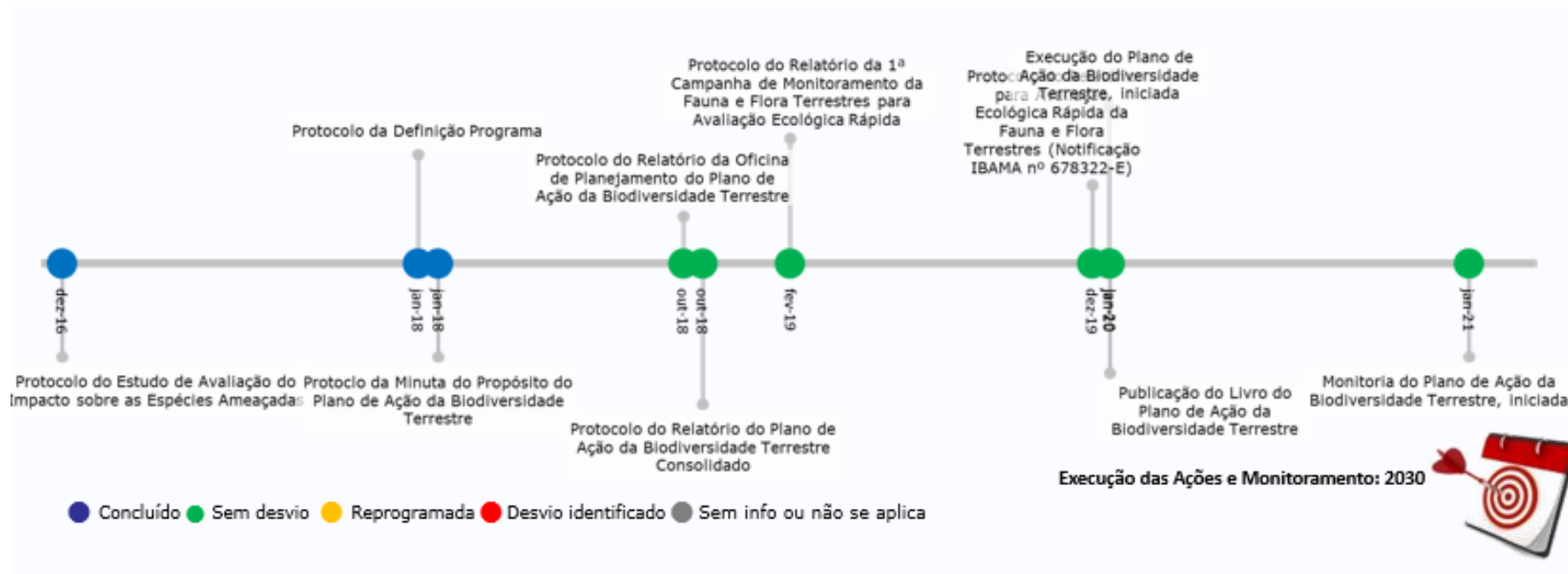
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes no mês de setembro.

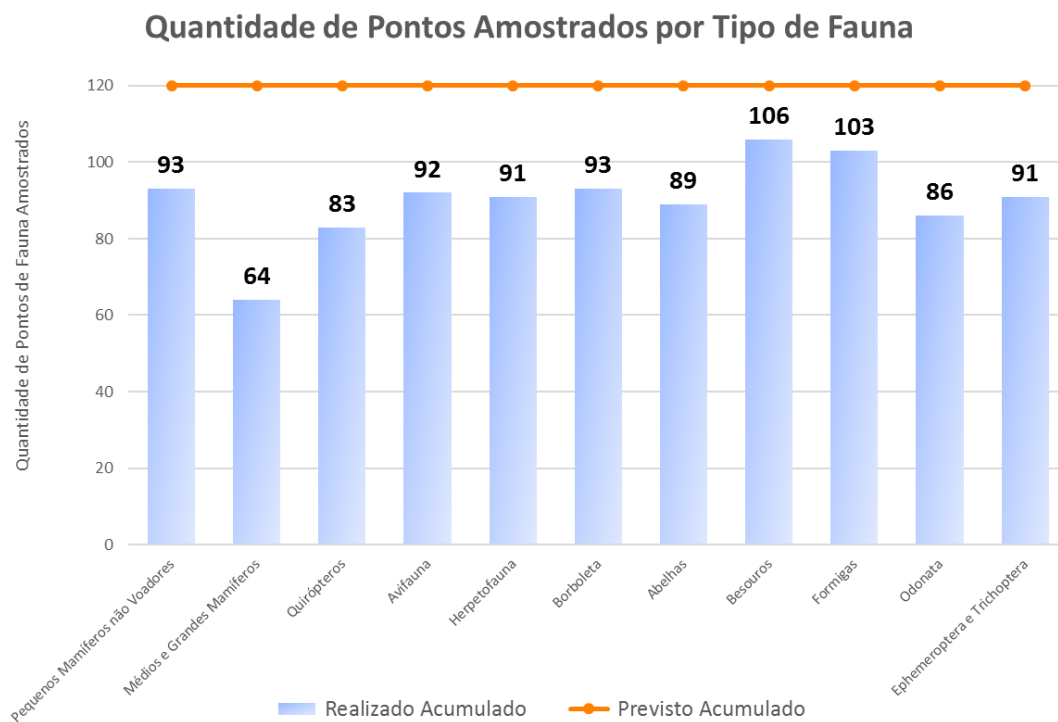
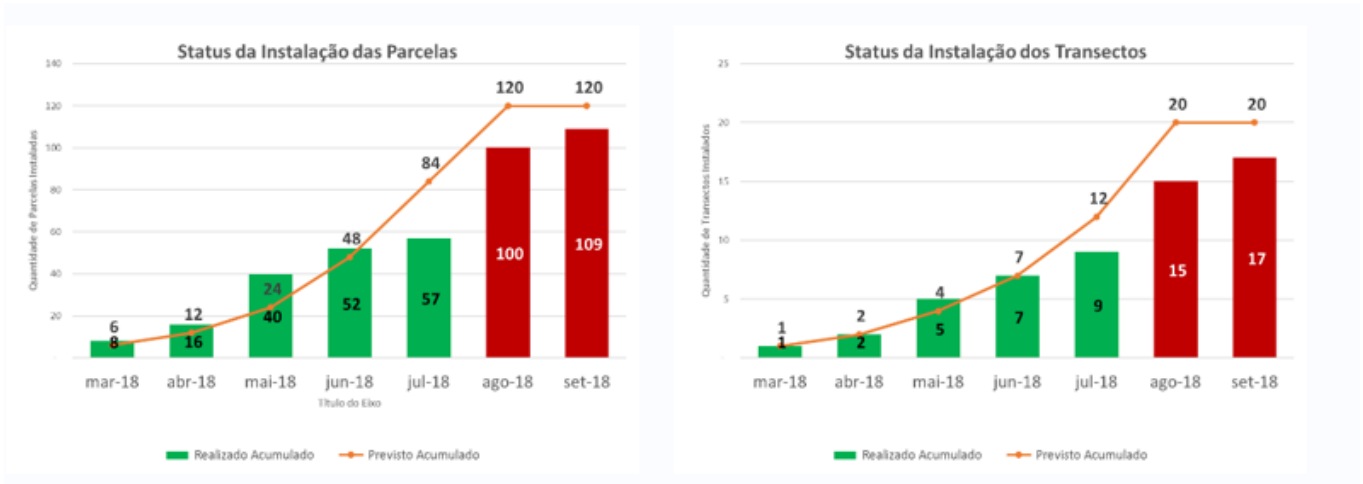
Próximas entregas

- Realização da Oficina de Metas e Indicadores em que serão estabelecidos os indicadores e suas respectivas metas que possibilitarão aferir se as espécies de fauna e flora terrestre ameaçadas foram recuperadas com a execução do Plano de Ação estabelecido.
- Término da primeira campanha de coletas de flora e fauna terrestre - estação seca.

Desafios

- Atraso na execução das coletas de flora e fauna devido às dificuldades encontradas no campo, tais como: dificuldades de substituição dos locais não autorizados pelos proprietários por outros similares, vegetação muito densa e cheia de cipós, queda de árvores nos corredores de acesso, aclive muito acentuado, presença de muitas abelhas em alguns locais e excesso de chuva.

Indicadores



Tipo	Previsto	Realizado Jul/18	Realizado Ago/18	Realizado Set/18
Crocodiliano	24	0	8	24
Quelônio	24	0	20	24
Total	48	0	28	48

Fotos



Trilha do ponto de monitoramento 4TC com plantação de cacau.



Apresentação do histórico do Plano de Ação pelo Instituto de Pesquisas Bicho do Mato.



Medição de circunferência de indivíduo arbóreo jovem.



Indivíduos arbóreos marcados com placa e tinta no ponto de medição 1pr17T.



Ilha da parcela 1p7I.



Visão geral da parcela 5p14T.



Imagens representando a alteração do módulo 4T transformado em quatro módulos Proposta original (esquerda) e localização viável (direita)



Imagens representando a alteração do módulo 18T transformado em dois módulos. Proposta original (esquerda) e localização viável (direita)

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

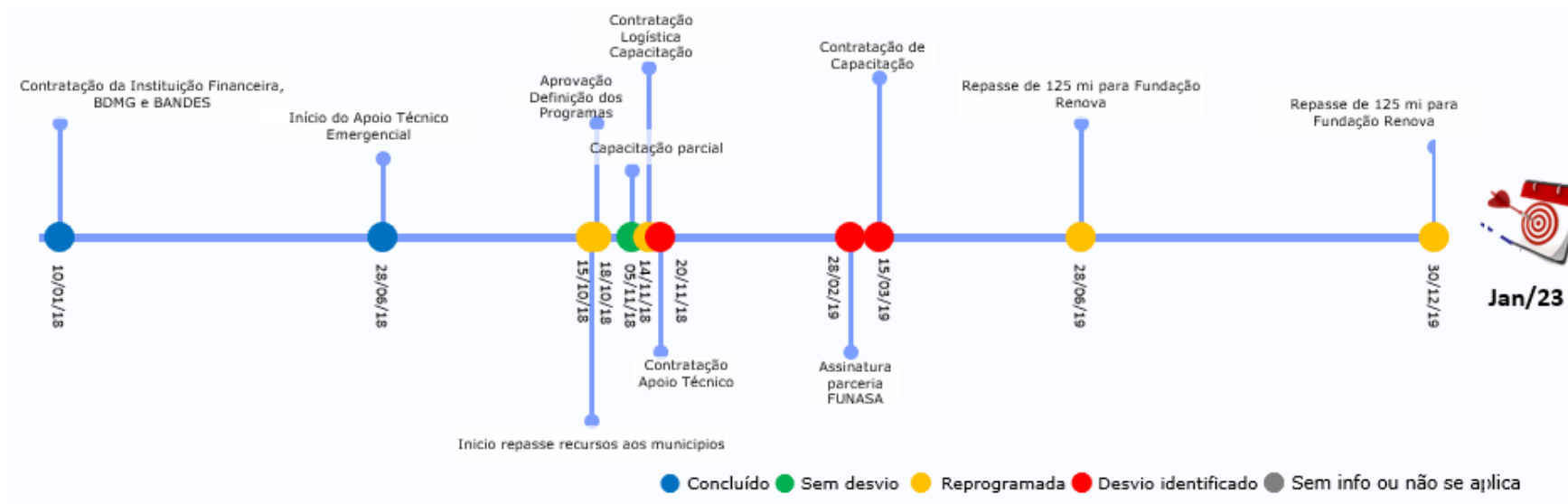
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Apoio Técnico fez atendimentos em 24 municípios (Aimorés, Alpercata, Baixo Guandu, Caratinga, Colatina, Dionísio, Governador Valadares, Ipaba, Ipatinga, Marilândia, Marliéria, Periquito, Pingo D'água, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Sobrália e Timóteo). O Apoio Técnico visa subsidiar os municípios técnica e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstas no programa. Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Foi protocolado no CIF/CTSHQA em 05/09 o Diagnóstico Preliminar de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos da calha da bacia do rio Doce. O Diagnóstico abrangerá para esgotamento sanitário todos os municípios da calha e para resíduos sólidos além da calha, os municípios consorciados a estes. O programa vai aguardar um pronunciamento da CT quanto as alternativas apresentadas por este documento para dar prosseguimento ao Diagnóstico.

Próximas Entregas

- Apoio Técnico vai terminar as primeiras visitas dos municípios atendidos, ainda faltam Belo Oriente (previsto para 10/10) e Itueta (previsto para 16/10). Estes 2 municípios haviam solicitado um adiamento desta visita técnica. O Apoio Técnico trabalhará sob demandas das Prefeituras, ou seja, nas atividades que as mesmas solicitarem.
- Contratação de 2 profissionais para dar prosseguimento à elaboração do Diagnóstico de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos da calha da bacia do rio Doce, conforme diretrizes da CT.

Desafios

Entrada dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este atraso, em parte, ocorre devido à espera da definição de mudança de pleitos solicitado pelo município ao CIF. (com o valor teto destinado pelo TTAC mantido, alguns municípios solicitaram mudança nos pleitos que já haviam sido aprovados pelo CIF) e em parte porque o município ainda tem indefinições sobre suas ações.

Assinatura do acordo de cooperação entre FUNASA/Renova, para utilização do sistema SIGA (Sistema Integrado de Gerenciamento de Obra) da FUNASA, para organização de informações relativas às obras a serem executadas. A Fundação está aguardando a FUNASA assinar o contrato de parceria.

Fotos



Apoio Técnico em Marliéria - 10/09



Apoio Técnico em Ipatinga - 11/09



Apoio Técnico em Caratinga - 11/09



Apoio Técnico em São Pedro dos Ferros - 14/09



Apoio Técnico Ipatinga - 19/09



Apoio Técnico Santana do Paraíso - 20/09



Apoio Técnico em Ipaba - 23/09



Apoio Técnico Santana do Paraíso - 25/09



Apoio Técnico em Rio Doce - 11/09



Apoio Técnico em Timóteo -21/09



Apoio Técnico em Sem Peixe – 26/09



Apoio Técnico em Baixo Guandu - 27/09

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

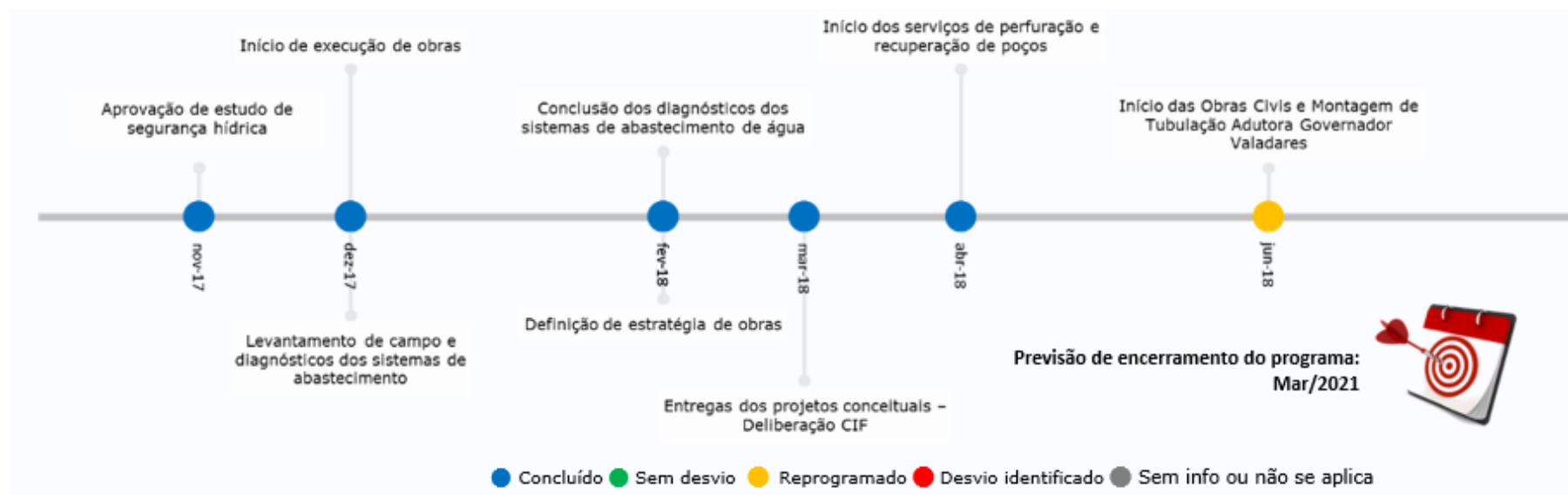
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Captação Alternativa

Realizado tamponamento em poço seco na localidade de Santo Antônio do Rio Doce, município de Aimorés. Poço havia sido perfurado para atendimento à captação alternativa. Vale ressaltar que ainda existe poço tubular cuja vazão é suficiente para atendimento da localidade como captação alternativa, porém não é utilizado por resistência da população.

Realizada, pela Fundação Renova, a perfuração do poço tubular na localidade de Senhora da Penha, município de Fernandes Tourinho, para atendimento à entrega de captação alternativa.

Realizado diálogo com a comunidade sobre o início da obras na Ramificações da Adutora (ETA's Central, Vila Isa e Sta Rita), e sobre os serviços de Vistoria Cautelar;

Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água

Realização da campanha do mês de setembro de coletas de água na saída da ETA em Regência, município de Linhares, iniciadas em abril de 2018, com frequência semanal, para

Realizada vistoria pela Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água, e Ernest Young, nas localidades da cláusula 171 do TTAC, verificar o andamento das ações conforme previsões do cronograma do PG 32.

Enviado para CIF e CTSHQA o Plano de Aceleração das entregas do Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água (PG32) para atendimento à Deliberação 185.

Próximas entregas

- Realizar limpeza, desinfecção e novo teste de bombeamento do poço tubular da Copasa em Tumiritinga, que será utilizado como captação alternativa do município;

- Solicitar aprovação dos projetos das UTRs de Governador Valadares junto ao SAAE;
- Início das obras de construção das ramificações da adutora de GV ((ETA's Central, Vila Isa e Sta Rita).

Desafios

- Retomada da captação no Rio Doce nas localidades onde essa era a principal fonte de água para abastecimento público, devido à resistência por parte do poder público municipal e das comunidades.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	SETEMBRO/2018	ACUMULADO
Localidades com implantação de sistemas de captação alternativa*	MG/ES	0	11 ¹
ETAs com melhorias realizadas	MG/ES	0	13 ²

¹ Gesteira (distrito de Barra Longa), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta, Governador Valadares (sede), Colatina, Linhares e Senhora da Penha (distrito de Fernandes Tourinho).

² Galileia (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa(1).

* As implantações desses sistemas ocorreram buscando a redução dos riscos de desabastecimento nas localidades citadas na cláusula 171. Vale ressaltar que intervenções adicionais estão previstas para garantir a operacionalidade do sistema.

Fotos



Perfuração de poço tubular na localidade de Senhora da Penha, município de Fernandes Tourinho/MG.



Perfuração de poço tubular na localidade de Senhora da Penha, município de Fernandes Tourinho/MG.



Tamponamento de poço tubular realizado em Santo Antônio do Rio Doce (Mauá), município de Aimorés/MG



Tamponamento de poço tubular realizado em Santo Antônio do Rio Doce (Mauá), município de Aimorés/MG

PG033 Programa de Educação Ambiental

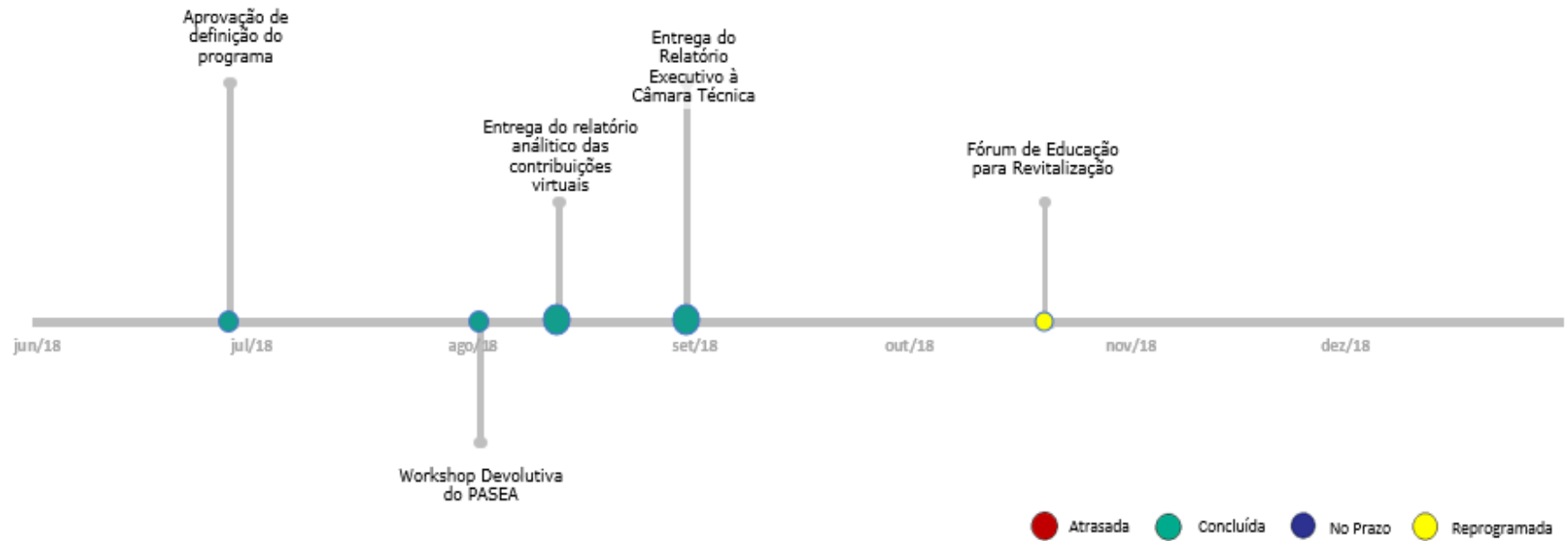
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o período de 30/08 a 04/19 foi realizado, em parceria com o Instituto Elos, a vivência OASIS, nos municípios de Mariana, Belo Oriente e São Mateus. A vivência foi realizada pelos 102 jovens de 21 municípios da bacia do rio Doce que estão participando de um processo de formação de lideranças jovens. Nestas vivências jovens e comunidades construíram e executaram projetos para transformação de suas realidades.

Em 17/09 foi realizado reunião com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer para apresentação e discussão dos projetos executivos e da proposta do Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Durante o período de 27/09 a 02/10 foi realizado, em parceria com o Instituto Elos, um encontro com 102 jovens de 21 municípios da bacia do rio Doce, que participaram da vivência OASIS, para construírem coletivamente novas propostas para transformar as realidades ao longo do rio.

Próximas entregas

- 17 e 18/10 Realização do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Colatina/ES;
- 24 e 25/10 Realização do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Ipatinga/MG.

Desafios

- Retomada do projeto de assistência pedagógica nas escolas municipais e estaduais de mariana e Barra Longa.

Foto



Realização de workshop para formação dos técnicos em ferramentas de mediação e comunicação do PASEA – agosto/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em setembro houve o apoio ao simulado de emergência em Barra Longa e Gesteira em 22/09/2018. O Núcleo de Proteção e Defesa Civil de Gesteira participou do simulado, assim como a polícia militar a defesa civil e o corpo de bombeiros.

As atividades para constituição do Comitê Gestor de Riscos continuou suas capacitações de passos para elaboração do decreto municipal para institucionalizar às práticas em gestão de riscos nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Mariana.

O processo Escola Segura realizou oficinas nas escolas selecionadas em gestão de riscos de desastres para seus comitês.

Próximas entregas

- Simulado de emergência em Merengo e Santa Cruz do Escalvado. Publicação de decreto de Santa Cruz do Escalvado institucionalização o Comitê Gestor de Riscos do Município.

Desafios

Realizar treinamentos e capacitações do Escola Segura e dos NUPDEC's sobre ações de prevenção para o período chuvoso.

Fotos



1ª Oficina de Capacitação Gestão de Riscos de Desastres para professores 04/09



2ª Oficina de capacitação Comitê Escola Segura - E. M. José Gomes de Souza - 04/09/2018



2ª Oficina de capacitação Comitê Escola Segura - E. M. Monsenhor José Cota 12/09



Módulo I - 3ª Oficina de capacitação Comitê Escola Segura - Parte I - E. E. Dona Reparata - 15/09

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem como objetivo implantar um Centro de Informações Técnicas na Área Ambiental 1, em Mariana, um em Governador Valadares/MG e outro no Espírito Santo (local em definição), todos permanentemente interligados. Essas estruturas são destinadas a repassar informações de aspectos socioambientais e socioeconômicos à população.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Centro de Informação Técnica em Regência: Após a realização da visita no Projeto Tamar, em 09.08.18 em Regência (ES)– local cotado para instalação do CIT, seguem as tratativas dos trâmites jurídicos entre a Renova e o ICMBio para celebração de instrumento jurídico adequado para legitimar a utilização da área.
- Centro de Informação Técnica em Governador Valadares: Iniciado o planejamento para realização da campanha em algumas escolas da região para escolha do nome deste CIT. Serão considerados na votação os cinco nomes (Doce Renascer; Espaço Rio Doce; Doce Rio; Volta do Rio; Esquina do Rio) elencados

na 3ª Oficinas Participativa, realizada em 31 de julho de 2018; Apresentado em 26.09.2018, pela equipe de arquitetura o detalhamento do projeto da fachada do CIT. Quanto ao detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares, o mesmo será apresentado em outubro.

- Centro de Informação Técnica em Mariana: Continuidade nas oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, e para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

Neste sentido, no dia 18 de setembro, foi realizada a 6ª oficina na Casa do Jardim em Mariana (MG), de maneira a construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, da Proposta Pedagógica e da Gestão Compartilhada do Funcionamento.

Nesta oficina foram desenvolvidos pelos participantes o plano de ação dos temas:

- Eventos Multiculturais
- Geração de Renda / Oficinas

Como resultado destes planos – no dia 28 de setembro inicia-se a 1ª capacitação de bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores – grupo de Geração de Renda e Oficinas. Outra oficina definida será a construção do Bonecos do Zé Pereira – a data de início ainda será definida.

Quanto ao tema Eventos Multiculturais optou por realizar a curadoria de um evento multicultural que contemplasse feira, apresentações culturais e outras ações. Os participantes se responsabilizaram por levantar nomes/grupos que se interessariam em participar desta ação e trazer na próxima reunião, agendada para o dia 02 de outubro. Levantou-se o mês de novembro como possibilidade de data para o evento.

Número de visitantes na CIT de Mariana (Casa do Jardim) durante o período, foi de 361, abaixo é possível verificar um detalhamento das localidades dos visitantes:

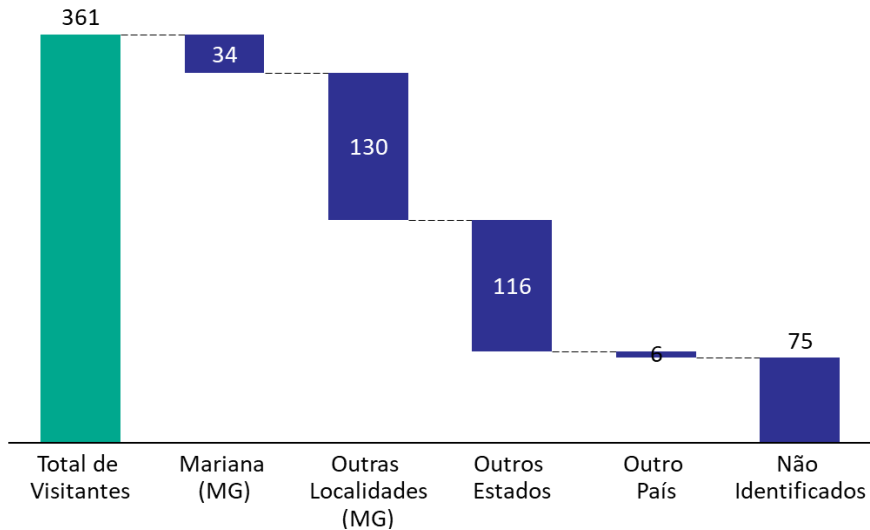


Gráfico origem dos visitantes – Casa do Jardim – Mariana (MG)

Outras ações foram realizadas no CIT, a partir dos desdobramentos das Oficinas Participativas, a saber:

Mostra de Cinema no dia 14 de setembro aberto a toda comunidade e visitantes;
Oficina de Capacitação de Bordados pelas Artesãs Arte Mãos e Flores – aberta a toda comunidade interessada.

Quanto aos indicadores do Programa, neste mês, iniciou-se o planejamento para inserir a realização da pesquisa de forma online, para cada cenário do CIT de Mariana – Casa do Jardim.

Próximas entregas

- Realização da 7ª Oficina Participativas em Mariana;
- Continuidade nas tratativas para o CIT de Regência (ES);
- Realização de ação em Escolas dos Territórios da Calha do Rio Doce e Médio Rio Doce, para votação do nome para o CIT de Governador Valadares
- Apresentação dos indicadores do Programa de forma sistemática;

- Apresentação do detalhamento do Projeto Conceitual e Executivo para o CIT de Governador Valadares;

Indicadores

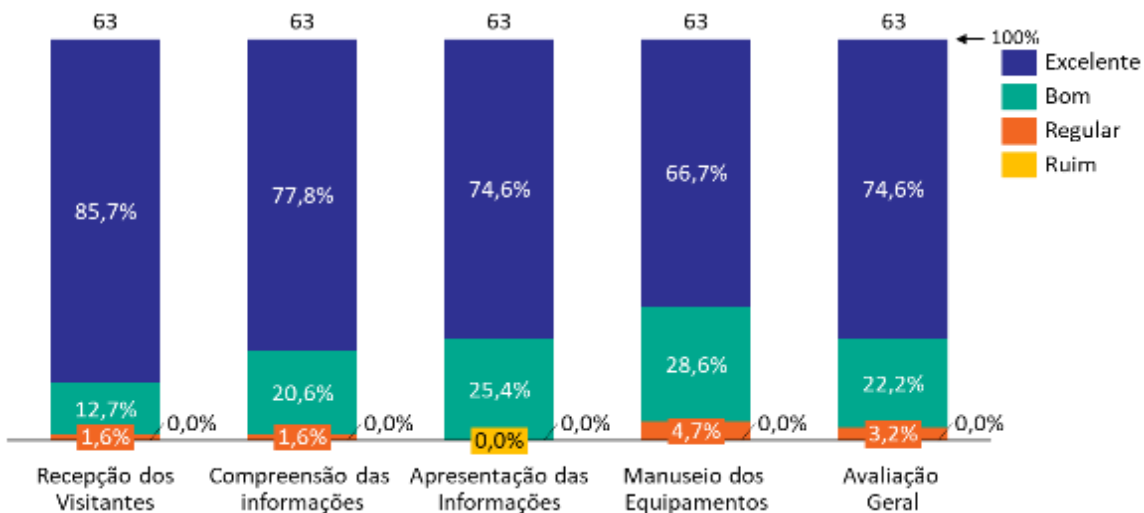


Gráfico: Avaliação dos primeiros visitantes do CIT Casa do Jardim – Mariana (MG).
Fonte: Fundação Renova (set/2018)

Fotos



6ª Oficina Participativa: Apresentação dos participantes – Casa do Jardim – Mariana (MG) – set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



6ª Oficina Participativa: Retomada do histórico de atividades do CIT – Casa do Jardim – Mariana (MG) – set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



6ª Oficina Participativa: Construção do Plano de Ação Grupo Geração de Renda/ Cursos e Oficinas – Casa do Jardim – Mariana (MG) - set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



6ª Oficina Participativa: Construção do Plano de Ação Grupo Eventos Multiculturais – Casa do Jardim – Mariana (MG) - set/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visitantes conhecendo o CIT de Mariana (MG) – setembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visitantes conhecendo o CIT de Mariana (MG) – setembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visitantes conhecendo o CIT de Mariana (MG) – setembro /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



1ª Oficina de Bordados - Casa do Jardim - Mariana (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



1ª Oficina de Bordados - Casa do Jardim - Mariana (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto CIT: Fachada - Governador Valadares (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto CIT: Fachada - Governador Valadares (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto CIT: Fachada - Governador Valadares (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto CIT: Fachada - Governador Valadares (MG) - setembro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Lançamento da [plataforma/campanha Caminho da Reparação](#)
- Lançamento do projeto "Histórias" na campanha Caminho da Reparação
- Lançamento do projeto "Diálogos" na campanha Caminho da Reparação
- Lançamento do [perfil da Fundação Renova no Twitter](#)
- Publicação da Revista 2 pontos no site
- Lançamento da nova presença digital da Fundação Renova nas redes
- Publicação do novo organograma na página "[Quem faz parte](#)"
- Publicação da página [Boletins Jornada](#)

- Aplicação da nova identidade visual nos canais da Fundação Renova
- Campanha de divulgação da aprovação do projeto urbanístico de Paracatu de Baixo
- Campanha informativa sobre as ações na Lagoa Juparanã

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Aplicação da nova identidade visual nos canais da Fundação Renova;
- Divulgação do conteúdo sobre o relatório de qualidade da água;
- Desenvolvimento da página para o Período Chuvoso;
- Campanha de divulgação da revista 2 pontos.

Desafios atuais

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

Indicador	Ago	Set	Acumulado
Acessos ao site	70.163	61.478	1.092.028
Documentos no site	2	2	110
Vídeos	5	11	175
Notícias publicadas	15	11	416

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

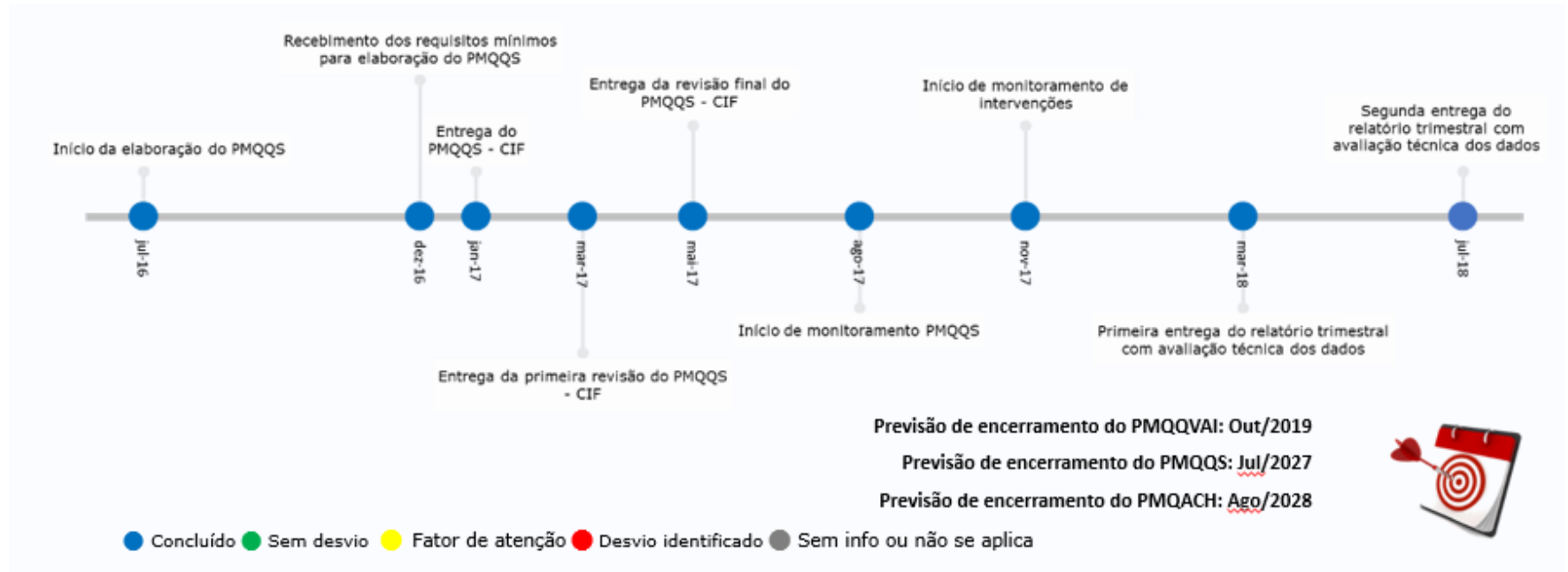
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

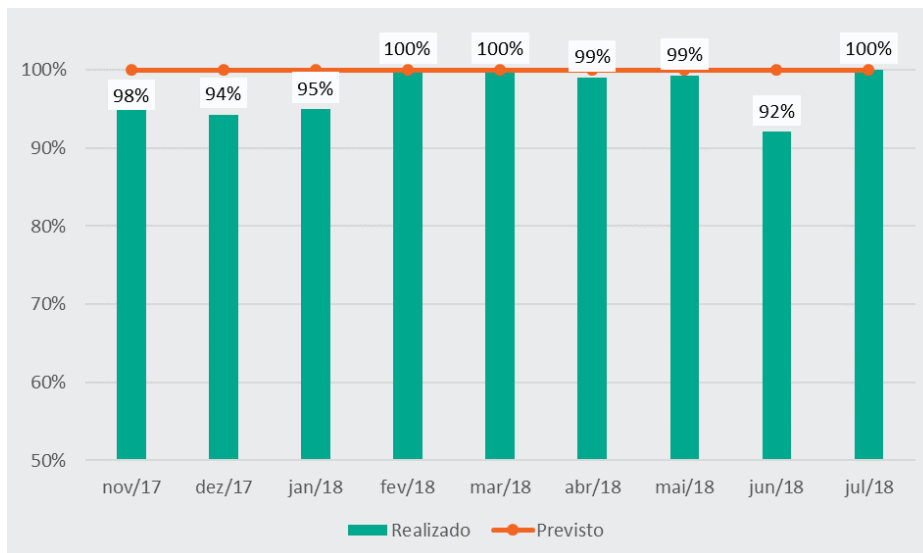
Iniciado em 17 de setembro de 2018 o Monitoramento de Água para Consumo Humano em 358 pontos, abrangendo 30 municípios ao longo da Bacia do Rio Doce.

Próximas entregas

- Será protocolado até 11/10/18 o primeiro relatório PMQQVAI, referente ao monitoramento realizado no primeiro trimestre (Out/17 até Jan/18).
- Será protocolada a versão final do Plano de Monitoramento de Água para Consumo Humano, com todas as informações a respeito do monitoramento realizado, em 05/10/18.
- Início da divulgação do informativo de qualidade de água em frequência semanal, em virtude do período chuvoso.

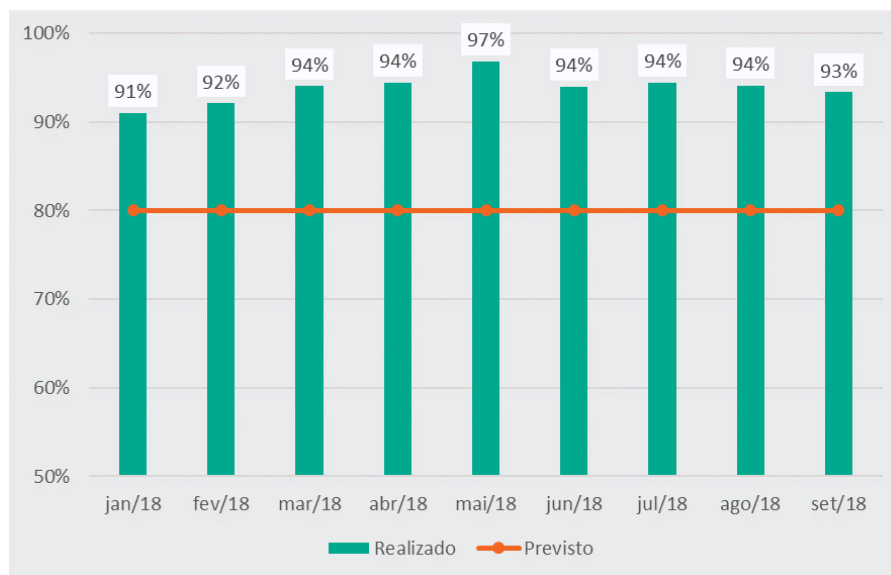
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*:



* Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas:



Fotos



Coleta de água realizada em captação subterrânea para atender ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano no Sítio Simplicio, em Ponte Nova/MG



Coleta de água realizada pós tratamento para atendimento ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano na Fazenda Esmeralda, em Rio Casca/MG



Coleta de água realizada em captação subterrânea para atendimento ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano na Escola do Lajão, em São Pedro dos Ferros/MG



Coleta de água realizada em captação subterrânea para atender ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano na Fazenda Esmeralda, em Rio Casca/MG



Coleta de água realizada pós tratamento para atendimento ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano em Novo Soberbo, Santa Cruz do Escalvado/MG



Do lado esquerdo, coleta de água realizada no Sistema de Abastecimento de Água de Barra Longa/MG. E do lado direito, coleta de água realizada no poço 2 de Gesteira, também em Barra Longa, para atendimento ao Programa de Monitoramento de Água para Consumo Humano

PG039 Unidades de Conservação

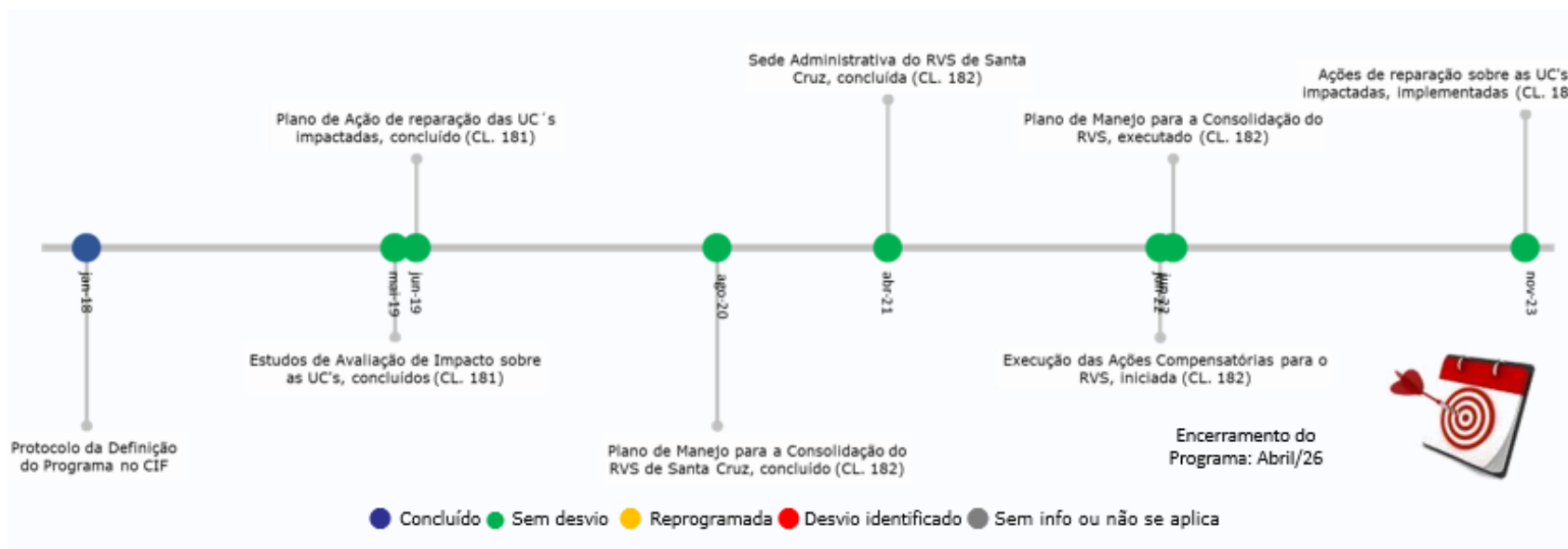
Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizado o processo de contratação das empresas que irão executar os estudos de avaliação dos impactos ambientais nas 40 Unidades de Conservação Continentais (MG e ES) e costeiras (ES e BA), identificadas na Cláusula 181 do TTAC e Deliberação nº 36/2016 do CIF por ter sido direta ou indiretamente afetadas pelo evento. Esses estudos têm como objetivo identificar e mensurar os impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos oriundas do rompimento da barragem de Fundão nessas Unidades de Conservação, para posteriormente propor as medidas reparatórias consideradas necessárias. O início dos estudos está previsto para o final de out/2018.

Próximas entregas

- Início dos estudos de avaliação dos impactos ambientais nas Unidades de Conservação;
- Estabelecimento do Acordo de Cooperação com ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para a consolidação do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz.

Desafios

- Falta de previsão do Poder Público quanto a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando o início das atividades.
- Falta de consenso por parte dos órgãos ambientais quanto ao conceito de "Consolidação de Unidade de Conservação", impossibilitando definição segura de prazo de conclusão e investimento.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Início da execução das atividades referentes ao monitoramento da fauna do rio doce na porção capixaba e ambientes estuarinos e marinhos impactados (Deliberação CIF nº 148).

Apresentação do Plano de Aceleração do Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, observando as considerações exaradas na Nota Técnica nº22 da CT de Segurança Hídrica, visando agilizar a implementação das ações previstas para o Programa.

Envio do cronograma da primeira campanha mensal do Plano Monitoramento

Água Consumo Humano para o CIF e CT-Saúde.

Envio do Plano de Trabalho para o diagnóstico da Bacia do Rio Doce para a CT de Segurança Hídrica.

Envio do Lote 027 do Cadastro Integrado para o CIF e CT de Organização Social.

Envio de material sobre a conclusão da 3ª Campanha do Cadastro para o CIF e CT de Organização Social.

Encaminhamento de edital para contratação de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) para o CIF e CT Economia e Inovação.

Envio do Plano de Abertura do canal do Rio Pequeno em Linhares para CT Rejeitos e IEMA.

Próximas entregas

- Iniciar o projeto-piloto "Pescador de Fato" nas comunidades de Povoação e Regência Augusta - Linhares/ES.
- Continuidade na execução de ações para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implementação da barragem no rio Pequeno e lagoa Juparanã.
- Apresentação dos resultados do estudo populacional de ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na Área Ambiental 1 deverão ser apresentados em até 14 meses.
- Proposta de orçamento da Fundação Renova para o exercício 2019.

Desafios

Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

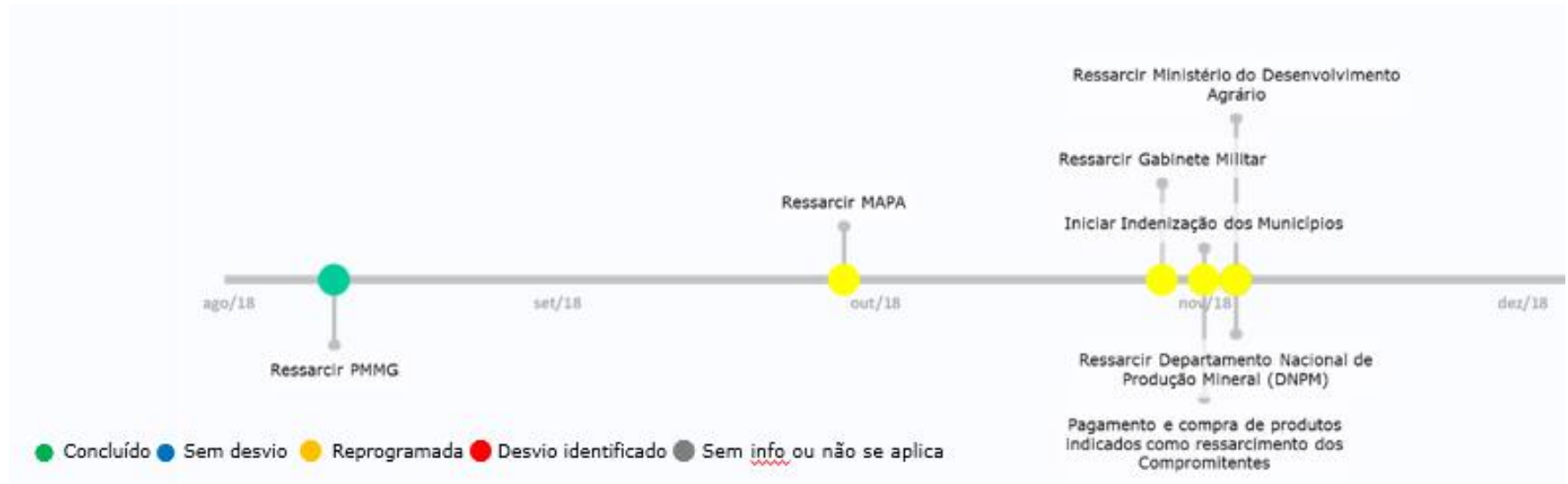
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários para o MAPA.

Próximas entregas

Ressarcimento dos Gastos Públicos ao Gabinete Militar MG e da Marinha/ Ministério da Defesa.

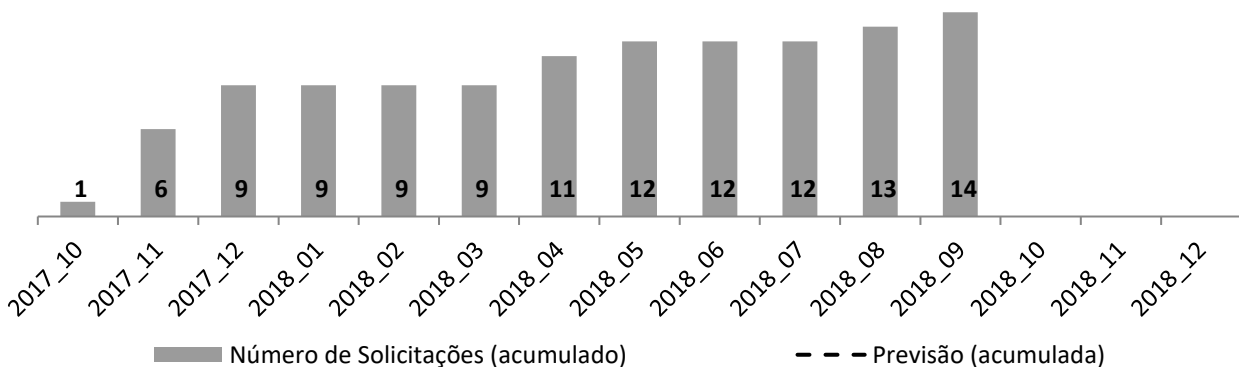
Desafios

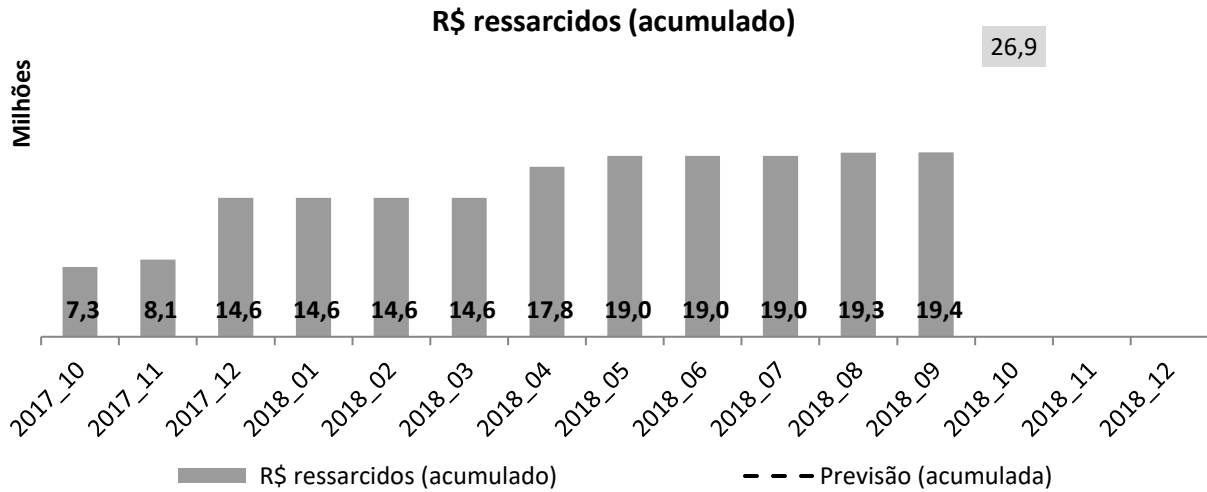
Não há informações a serem reportadas esse mês.

Indicadores

Solicitações de ressarcimentos pagos (acumulado)

19





Faltam os órgãos: Gabinete Militar, Ministério da Integração Nacional, DNPM, Ministério da Defesa e MDA;

* valores sem o IPCA.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

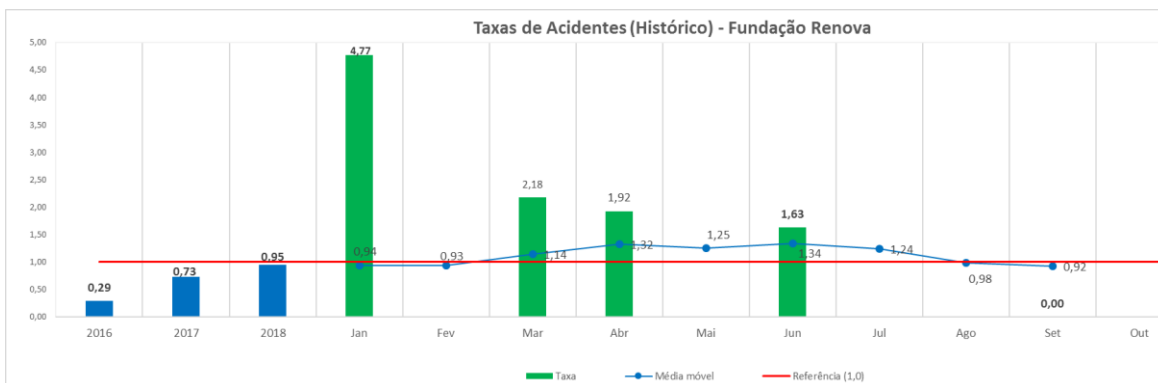
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	277,92	387,00	108,9	16,30	5,25	2,01
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81	0,51	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,98	17,28	16,03	1,35	1,33	0,33
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,21	19,10	5,01	0,19	0,13	0,04
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,63	56,10	16,90	1,71	1,37	0,37
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	2,27	6,19	2,11	1,20	0,21	0,40
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	5,27	1.100,00	24,06	2,95	1,95	0,78
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	16,36	85,19	22,76	7,59	1,32	1,02
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,13	10,43	2,14	0,13	0,09	0,04
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	1,34	570,00	52,70	1,34	0,75	0,21
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	6,93	95,31	-	1,86	-	0,13
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,76	8,38	4,77	0,66	0,24	0,01
PG34 - Emergência ambiental	40,10	19,08	40,10	5,02	3,03	0,37	0,35
PG35 - Informação para a população	14,76	2,56	14,76	3,79	1,91	0,14	0,17
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	2,00	7,83	1,67	1,12	0,17	0,18
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	7,85	25,41	1,71	3,50	0,13	0,27
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	0,08	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.629,2	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	399,8	4.106,0	275,5	52,5	14,2	6,3

Programas	Plurianual			2018				
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês	
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,62	203,62	7,1	8,49	0,04	-	0,00
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	70,19	76,32	1,5	19,46	0,13		2,29
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	401,37	795,83	431,0	246,67	43,81		11,82
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	67,85	129,58	42,5	31,16	4,29		2,84
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	23,19	33,12	8,4	12,51	0,83		1,24
PG05 - Proteção social	9,51	2,38	9,51	5,0	1,34	0,50		0,04
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	95,89	171,75	36,4	34,80	2,49		11,21
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	18,92	24,47	3,4	3,22	0,28		0,53
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	95,47	477,40	164,3	46,52	19,83		7,81
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	513,00	658,06	198,2	150,19	5,90		18,33
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	294,40	351,01	39,6	34,30	2,37		4,11
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	8,81	14,29	4,6	3,98	0,32		0,75
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	23,57	65,38	13,3	2,26	0,98		0,51
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	7,04	14,30	1,4	1,93	0,01		0,83
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	39,49	128,49	18,6	6,90	1,40		0,18
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,25	27,53	9,5	0,46	0,64		0,03
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	50,24	196,61	47,8	15,46	4,93		1,59
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,63	18,80	6,9	1,09	0,93		0,09
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	620,64	807,87	254,9	246,92	25,57		17,81
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-		-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	35,15	361,21	63,5	31,82	7,61		5,37
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	702,84	990,92	154,0	148,88	20,99		19,92
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	316,66	384,55	33,2	29,98	2,46		3,74
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	50,86	159,01	51,1	47,24	12,83		0,73
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	6,51	56,65	13,2	6,50	0,07		0,31
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	59,24	164,57	33,1	20,61	2,44		4,93
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-		-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	146,38	354,78	27,6	12,49	1,82		1,50
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,10		-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	268,85	435,96	155,5	120,11	12,35		12,98
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	20,88	81,86	9,6	5,34	-		0,01
Total reparatórios	6.689,8	4.147,5	7.203,1	1.843,0	1.290,6	175,9		131,5
Total	10.795,7	4.547,3	11.309,1	2.118,5	1.343,1	190,1		137,8